

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	7
DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	15
DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	44
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	127
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	129
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	130

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	265.806.905
Preferenciais	0
Total	265.806.905
Em Tesouraria	
Ordinárias	3.289.467
Preferenciais	0
Total	3.289.467
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	2.976.277	2.891.470
1.01	Ativo Circulante	89.238	100.143
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	368	245
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.808	14.004
1.01.06	Tributos a Recuperar	281	732
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	281	732
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	86.781	85.162
1.01.08.03	Outros	86.781	85.162
1.01.08.03.01	Juros sobre capital próprio	85.000	85.000
1.01.08.03.02	Outros	1.781	162
1.02	Ativo Não Circulante	2.887.039	2.791.327
1.02.02	Investimentos	2.887.039	2.791.327
1.02.02.01	Participações Societárias	2.887.039	2.791.327
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.887.039	2.791.327

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	2.976.277	2.891.470
2.01	Passivo Circulante	525	14.933
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	66	61
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	66	61
2.01.02	Fornecedores	384	101
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	384	101
2.01.03	Obrigações Fiscais	67	14.754
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	67	14.754
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	67	14.754
2.01.05	Outras Obrigações	8	17
2.01.05.02	Outros	8	17
2.03	Patrimônio Líquido	2.975.752	2.876.537
2.03.01	Capital Social Realizado	2.078.116	2.078.116
2.03.02	Reservas de Capital	-3.298	-6.864
2.03.02.04	Opções Outorgadas	30.201	29.588
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-33.499	-36.452
2.03.04	Reservas de Lucros	784.397	784.397
2.03.04.01	Reserva Legal	93.713	93.713
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	300.000	300.000
2.03.04.10	Reserva para investimento	390.684	390.684
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-86.100	-29.909
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	202.637	50.797

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-56.248	40.627
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.661	-1.428
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-54.587	42.055
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-56.248	40.627
3.06	Resultado Financeiro	56	549
3.06.01	Receitas Financeiras	61	569
3.06.02	Despesas Financeiras	-5	-20
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-56.192	41.176
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-56.192	41.176
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-56.192	41.176
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,21	0,16
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,21	0,12

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	-56.192	41.176
4.02	Outros Resultados Abrangentes	151.840	-17.009
4.02.01	Ajuste a valor justo de instrumento financeiro	92.088	-18.129
4.02.02	Ajustes acumulados de conversão de empresas no exterior	59.752	1.120
4.03	Resultado Abrangente do Período	95.648	24.167

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-14.227	-933
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.347	470
6.01.01.01	Lucro líquido do período	-56.192	41.176
6.01.01.02	Equivalência patrimonial	54.587	-42.055
6.01.01.03	Plano de opção de ações	2.952	1.349
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-15.504	-1.205
6.01.02.01	Impostos a recuperar	451	-16
6.01.02.02	Partes relacionadas	-1.544	-1.435
6.01.02.03	Fornecedores	283	245
6.01.02.04	Impostos a recolher	-14.694	1
6.01.03	Outros	-70	-198
6.01.03.01	Outros ativos	-75	-198
6.01.03.02	Outros passivos	5	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	14.350	1.375
6.02.01	Aplicações financeiras	12.196	537
6.02.02	Recebimento de dividendos	2.154	838
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	123	442
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	245	118
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	368	560

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	2.078.116	-17.774	784.397	0	50.797	2.895.536
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	10.908	0	-29.909	0	-19.001
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	2.078.116	-6.866	784.397	-29.909	50.797	2.876.535
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.568	0	0	0	3.568
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	615	0	0	0	615
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	2.953	0	0	0	2.953
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-56.192	151.840	95.648
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-56.192	0	-56.192
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	151.840	151.840
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	92.088	92.088
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	59.752	59.752
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	2.078.116	-3.298	784.397	-86.101	202.637	2.975.751

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.078.116	-10.570	1.068.930	0	63.111	3.199.587
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	-1.685	0	1.685	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.078.116	-12.255	1.068.930	1.685	63.111	3.199.587
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	827	0	0	0	827
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-522	0	0	0	-522
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.349	0	0	0	1.349
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	41.176	-17.009	24.167
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	41.176	0	41.176
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-17.009	-17.009
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-18.129	-18.129
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.120	1.120
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.078.116	-11.428	1.068.930	42.861	46.102	3.224.581

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	-523	-449
7.01.02	Outras Receitas	-523	-449
7.03	Valor Adicionado Bruto	-523	-449
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-523	-449
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-54.523	42.611
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-54.587	42.055
7.06.02	Receitas Financeiras	64	556
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-55.046	42.162
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-55.046	42.162
7.08.01	Pessoal	955	823
7.08.01.01	Remuneração Direta	914	782
7.08.01.02	Benefícios	41	41
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	184	156
7.08.02.01	Federais	184	156
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7	7
7.08.03.03	Outras	7	7
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-56.192	41.176
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-56.192	41.176

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	4.850.678	4.500.837
1.01	Ativo Circulante	2.263.772	2.075.885
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	52.178	51.278
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.814.725	1.653.023
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.814.725	1.653.023
1.01.03	Contas a Receber	147.259	233.643
1.01.03.01	Clientes	147.259	233.643
1.01.04	Estoques	6.610	9.513
1.01.06	Tributos a Recuperar	20.174	23.005
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	20.174	23.005
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	222.826	105.423
1.01.08.03	Outros	222.826	105.423
1.01.08.03.01	Partes relacionadas	34.515	25.166
1.01.08.03.02	Créditos com parceiros	59.273	57.643
1.01.08.03.03	Instrumentos financeiros	96.675	4.338
1.01.08.03.04	Outros	32.363	18.276
1.02	Ativo Não Circulante	2.586.906	2.424.952
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	605.080	480.794
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	486.112	432.125
1.02.01.07	Tributos Diferidos	112.913	43.549
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	112.913	43.549
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	6.055	5.120
1.02.02	Investimentos	232.781	177.289
1.02.02.01	Participações Societárias	232.781	177.289
1.02.03	Imobilizado	1.353.515	1.367.278
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	729.758	697.749
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	623.757	669.529
1.02.04	Intangível	395.530	399.591
1.02.04.01	Intangíveis	395.530	399.591
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	395.132	399.030
1.02.04.01.02	Software	398	561

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	4.850.678	4.500.837
2.01	Passivo Circulante	580.881	539.366
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	21.098	17.577
2.01.02	Fornecedores	125.869	125.201
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	125.869	125.201
2.01.03	Obrigações Fiscais	29.234	42.845
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	49.569	47.149
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	49.569	47.149
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	49.569	47.149
2.01.05	Outras Obrigações	353.163	303.584
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	68.329	60.189
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	68.329	60.189
2.01.05.02	Outros	284.834	243.395
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	1	0
2.01.05.02.04	Outros	56.726	42.726
2.01.05.02.05	Arrendamentos - direito de uso	228.107	200.669
2.01.06	Provisões	1.948	3.010
2.01.06.02	Outras Provisões	1.948	3.010
2.01.06.02.04	Provisão para pesquisa e desenvolvimento	1.948	3.010
2.02	Passivo Não Circulante	1.294.046	1.084.934
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	191.352	204.785
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	191.352	204.785
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	191.352	204.785
2.02.02	Outras Obrigações	722.031	599.207
2.02.02.02	Outros	722.031	599.207
2.02.02.02.03	Obrigações com consórcios	57.922	57.922
2.02.02.02.04	Outros	1	785
2.02.02.02.05	Arrendamentos - direitos de uso	664.108	540.500
2.02.04	Provisões	380.663	280.942
2.02.04.02	Outras Provisões	380.663	280.942
2.02.04.02.04	Provisão para abandono	380.663	280.942
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.975.751	2.876.537
2.03.01	Capital Social Realizado	2.078.116	2.078.116
2.03.02	Reservas de Capital	-3.298	-6.864
2.03.02.04	Opções Outorgadas	30.201	29.588
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-33.499	-36.452
2.03.04	Reservas de Lucros	784.397	784.397
2.03.04.01	Reserva Legal	93.713	93.713
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	300.000	300.000
2.03.04.10	Reserva para investimento	390.684	390.684
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-86.101	-29.909
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	202.637	50.797

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	290.279	207.293
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-198.368	-147.072
3.03	Resultado Bruto	91.911	60.221
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-25.760	-18.205
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-16.249	-10.669
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-14.674	-7.921
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.163	385
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	66.151	42.016
3.06	Resultado Financeiro	-159.111	20.064
3.06.01	Receitas Financeiras	47.072	34.982
3.06.02	Despesas Financeiras	-206.183	-14.918
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-92.960	62.080
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	36.768	-20.904
3.08.01	Corrente	-32.574	-30
3.08.02	Diferido	69.342	-20.874
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-56.192	41.176
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-56.192	41.176
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-56.192	41.176

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-56.192	41.176
4.02	Outros Resultados Abrangentes	151.840	-17.009
4.02.01	Ajuste a valor justo de instrumento financeiro	92.088	-18.129
4.02.02	Ajustes acumulados de conversão de empresas no exterior	59.752	1.120
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	95.648	24.167
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	95.648	24.167

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2020 à 31/03/2020	Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	302.385	138.422
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	249.680	147.093
6.01.01.01	Prejuízos do período	-56.192	41.176
6.01.01.02	Equivalência patrimonial	-5.163	-385
6.01.01.03	Amortização e depreciação	83.343	49.571
6.01.01.04	Amortização e depreciação - IFRS 16	45.170	28.996
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-69.362	20.874
6.01.01.06	Encargos financeiros IFRS 16	15.062	66
6.01.01.07	Variação cambial IFRS 16	203.809	1.650
6.01.01.08	Engargos financeiros - empréstimos	2.948	5.385
6.01.01.09	Baixa de imobilizado / intangível	97	0
6.01.01.11	Despesa com plano de opção de ação	-1.544	827
6.01.01.12	Provisão para imposto de renda e contribuição social	32.574	30
6.01.01.13	Provisão para pesquisa e desenvolvimento	-1.062	-1.097
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	38.841	-11.864
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	86.384	-9.430
6.01.02.02	Impostos a recuperar	3.532	-1.268
6.01.02.03	Partes relacionadas	-9.349	6.106
6.01.02.04	Instrumentos financeiros	13.416	14.965
6.01.02.05	Fornecedores	-48.425	14.501
6.01.02.06	Impostos a recolher	-13.611	-8.946
6.01.02.07	Partes relacionadas	8.147	-12.180
6.01.02.08	Obrigações de consórcios	0	-10.850
6.01.02.09	Juros pagos	-2.913	-4.762
6.01.02.10	Provisão para abandono	1.660	0
6.01.03	Outros	13.864	3.193
6.01.03.01	Outros ativos	-14.450	-22.655
6.01.03.02	Outros passivos	28.314	25.848
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-278.052	-72.997
6.02.01	Caixa restrito	-53.987	-9.063
6.02.02	Aplicações financeiras	-161.703	-43.159
6.02.03	Pagamento de imobilizado	-62.362	-20.216
6.02.04	Pagamento de intangível	0	-559
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-83.188	-40.365
6.03.01	Amortização de empréstimo	-11.047	-9.093
6.03.02	Arrendamentos - direito de uso - Pagamentos	-72.141	-31.272
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	59.755	-17.009
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	900	8.051
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	51.278	60.038
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	52.178	68.089

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.078.116	-17.774	784.397	0	50.797	2.895.536	0	2.895.536
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	10.908	0	-29.909	0	-19.001	0	-19.001
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.078.116	-6.866	784.397	-29.909	50.797	2.876.535	0	2.876.535
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.568	0	0	0	3.568	0	3.568
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	615	0	0	0	615	0	615
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	2.953	0	0	0	2.953	0	2.953
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-56.192	151.840	95.648	0	95.648
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-56.192	0	-56.192	0	-56.192
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	151.840	151.840	0	151.840
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	92.088	92.088	0	92.088
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	59.752	59.752	0	59.752
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.078.116	-3.298	784.397	-86.101	202.637	2.975.751	0	2.975.751

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.078.116	-10.570	1.068.930	0	63.111	3.199.587	0	3.199.587
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	-1.685	0	1.685	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.078.116	-12.255	1.068.930	1.685	63.111	3.199.587	0	3.199.587
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	827	0	0	0	827	0	827
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-522	0	0	0	-522	0	-522
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.349	0	0	0	1.349	0	1.349
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	41.176	-17.009	24.167	0	24.167
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	41.176	0	41.176	0	41.176
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-17.009	-17.009	0	-17.009
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-18.129	-18.129	0	-18.129
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.120	1.120	0	1.120
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.078.116	-11.428	1.068.930	42.861	46.102	3.224.581	0	3.224.581

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2020 à 31/03/2020	Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	313.434	239.974
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	292.135	211.748
7.01.02	Outras Receitas	10.845	16.687
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	10.454	11.539
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-75.455	-69.600
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-65.989	-59.639
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.466	-7.568
7.02.04	Outros	0	-2.393
7.03	Valor Adicionado Bruto	237.979	170.374
7.04	Retenções	-124.840	-77.732
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-124.840	-77.732
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	113.139	92.642
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	75.873	35.713
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.163	385
7.06.02	Receitas Financeiras	45.740	36.913
7.06.03	Outros	24.970	-1.585
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	189.012	128.355
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	189.012	128.355
7.08.01	Pessoal	15.890	12.914
7.08.01.01	Remuneração Direta	13.171	10.319
7.08.01.02	Benefícios	1.958	1.880
7.08.01.03	F.G.T.S.	758	710
7.08.01.04	Outros	3	5
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-702	58.831
7.08.02.01	Federais	-27.971	32.313
7.08.02.02	Estaduais	6.758	9.977
7.08.02.03	Municipais	20.511	16.541
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	230.016	15.434
7.08.03.01	Juros	2.917	3.645
7.08.03.02	Aluguéis	194	169
7.08.03.03	Outras	226.905	11.620
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-56.192	41.176
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-56.192	41.176

Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Primeiro Trimestre de 2020

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.

Av Almirante Barroso, nº52, Sala 1301 – Centro
Rio de Janeiro – RJ | Cep: 20031-918
Telefone: 55 21 3509-5800
www.enauta.com.br

ENAT
B3 LISTED NM

 **Enauta**

Comentário do Desempenho

ANÚNCIO DE RESULTADOS | PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2020

Enauta divulga resultados do 1T20

Rio de Janeiro, 20 de abril de 2021 – Enauta Participações S.A. (B3: ENAT3) anuncia hoje seus resultados reapresentados do primeiro trimestre de 2020. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde especificado em contrário, são consolidadas de acordo com as práticas contábeis estipuladas no IFRS (International Financial Reporting Standards, ou Normas Internacionais de Contabilidade), conforme descrito na seção financeira deste relatório.

Durante a preparação das demonstrações financeiras do ano de 2020, a Administração da Companhia identificou a necessidade de reapresentar determinadas rubricas nas informações financeiras intermediárias do período findo em 31 de março de 2020 e também corrigir períodos anteriores de forma retrospectiva com a reapresentação do trimestre corrente para fins de comparação, de acordo com o CPC 23 / IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Neste sentido, os valores referentes ao 1T20, 1T19 e 4T19 divulgados nesse documento já demonstram a posição corrigida, conforme apresentado nas respectivas tabelas.

Principais Indicadores	1T20 Reapresentado	1T19 Corrigido	Δ% T/T	4T19 Corrigido	Δ% A/A
Receita Líquida - R\$ milhões	290,3	207,3	40,0%	404,4	-28,2%
EBITDAX ¹ - R\$ milhões	191,2	119,8	59,6%	259,1	-26,2%
Margem EBITDAX	65,9%	57,8%	8,1 p.p.	64,1%	2,8 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido - R\$ milhões	(56,2)	41,2	-236,5%	122,0	-146,1%
Caixa Líquido - R\$ milhões	1.626,0	1.700,4	-4,4%	1.452,4	12,0%
CAPEX realizado - US\$ milhões	10,4	10,0	3,9%	4,8	115,5%
Produção Total (mil boe)	1.555,5	1.399,2	11%	2.508,3	-38%
Produção de Óleo (mil bbl)	1.042,3	563,1	85%	1.324,7	-21%
Produção de Gás (mil boe)	513,5	836,1	-39%	1.183,7	-57%

¹ EBITDAX: Lucro (Prejuízo) antes do IR, contribuição social, resultado financeiro e despesas de amortização, mais despesas de exploração com poços secos ou sub-comerciais.

DESTAQUES

- Medidas de proteção à saúde e segurança de funcionários e terceirizados implementadas no Campo de Atlanta, garantindo a continuidade das operações.
- Produção total de 1,6 milhão de boe no 1T20, equivalente à produção média diária de 17,1 mil boe, tendo ocorrido no trimestre a redução da produção em Manati e parada programada em Atlanta.
- No início do 1T20, as cargas do Campo de Atlanta foram negociadas com prêmio em relação ao Brent; pós-parada programada, já durante a pandemia, as cargas foram vendidas com desconto abaixo de US\$5 por barril.
- Adiamento do processo de tomada de preços para as instalações e equipamentos do Sistema Definitivo de produção em Atlanta e da decisão de perfuração do quarto poço no Campo.
- Considerando hedge, o breakeven para geração de caixa operacional de Atlanta no 2T20 reduzirá de US\$22/bbl para US\$7,5/bbl. No 3T20, os efeitos das operações de hedge reduzem o breakeven para geração de caixa operacional de US\$25/bbl para US\$19,4/bbl.

Comentário do Desempenho

AVULSAÇÃO DE RESULTADOS | PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2020

- ▲ Perfuração do primeiro poço na Bacia de Sergipe-Alagoas previsto no primeiro semestre de 2021.
- ▲ Aprovação, pelo Conselho de Administração, do pagamento de dividendos totais de R\$300 milhões, ou cerca de R\$1,14 por ação. Os dividendos foram pagos no dia 28 de abril tendo como base a posição acionária de 16 de abril de 2020.
- ▲ Sólida posição de caixa de R\$1,6 bilhão, pós-pagamento de dividendos, sem compromissos relevantes de CAPEX em relação aos investimentos contratados, permitindo passar por esse período desafiador.

Mensagem da Administração

Prudência é a marca registrada da Enauta e não poderia ser diferente nesse momento de pandemia global de COVID-19, que intensificou os impactos da crise na indústria do petróleo, levando a uma volatilidade intensa e quedas nas cotações da commodity sem precedentes.

Nossa prudência se reflete primeiro no cuidado com os nossos funcionários e terceirizados. Todas as equipes administrativas estão trabalhando em regime de *home office* desde 13 de março, e no Campo de Atlanta estamos seguindo as ações determinadas pelo Plano de Contingência para salvaguardar a saúde e segurança dos profissionais e a manutenção segura das operações. Agradecemos a todos pelo comprometimento com a Companhia nesse período desafiador.

Em linha com nosso longo histórico de preservação de valor aos acionistas e diligência na tomada de decisões, decidimos ajustar rapidamente nossos planos de negócios para 2020 em resposta às mudanças de cenário no Brasil e no mundo. Sobre os próximos passos para o desenvolvimento do Sistema Definitivo no Campo de Atlanta, postergamos o processo de tomada de preços de afretamento do FPSO e estamos reavaliando o desenho do projeto, para torná-lo mais resiliente em cenários mais adversos da commodity por períodos mais longos, e também adiamos a perfuração do quarto poço prevista para 2021. Vale destacar que, com a retomada das operações após a parada para manutenção programada de 20 dias, Atlanta já comercializou dois carregamentos para a Ásia, com desconto para o Brent inferior a US\$5 por barril, o que atesta a qualidade do óleo com baixíssimo teor de enxofre, bem como a demanda por esse tipo de óleo.

Nossas políticas de hedge são outro importante exemplo de cautela que sempre auferimos na nossa tomada de decisões. Adicionalmente à política voltada à mitigação do risco cambial, iniciamos a construção de posições de hedge para o Brent logo no início da produção do Campo de Atlanta. A volatilidade da cotação da commodity será em parte mitigada pela contratação desse hedge, já que adquirimos opções de venda de Brent a uma média de US\$56 por barril, correspondente a 31% e 16% da produção esperada para a Companhia no primeiro e segundo semestres, respectivamente. Ou seja, nossa prudência vai nos permitir navegar por essa turbulência parcialmente protegidos.

Em Manati, a produção está suspensa desde fevereiro. Em março, fomos notificados pela Petrobras de que a atual pandemia de COVID-19 configurava, no seu entender, evento de força maior, ocasionando diminuição do consumo de gás natural pelo mercado e afetando seu compromisso de retirada. A Enauta não concorda com os argumentos apresentados e está analisando as alternativas de que dispõe.

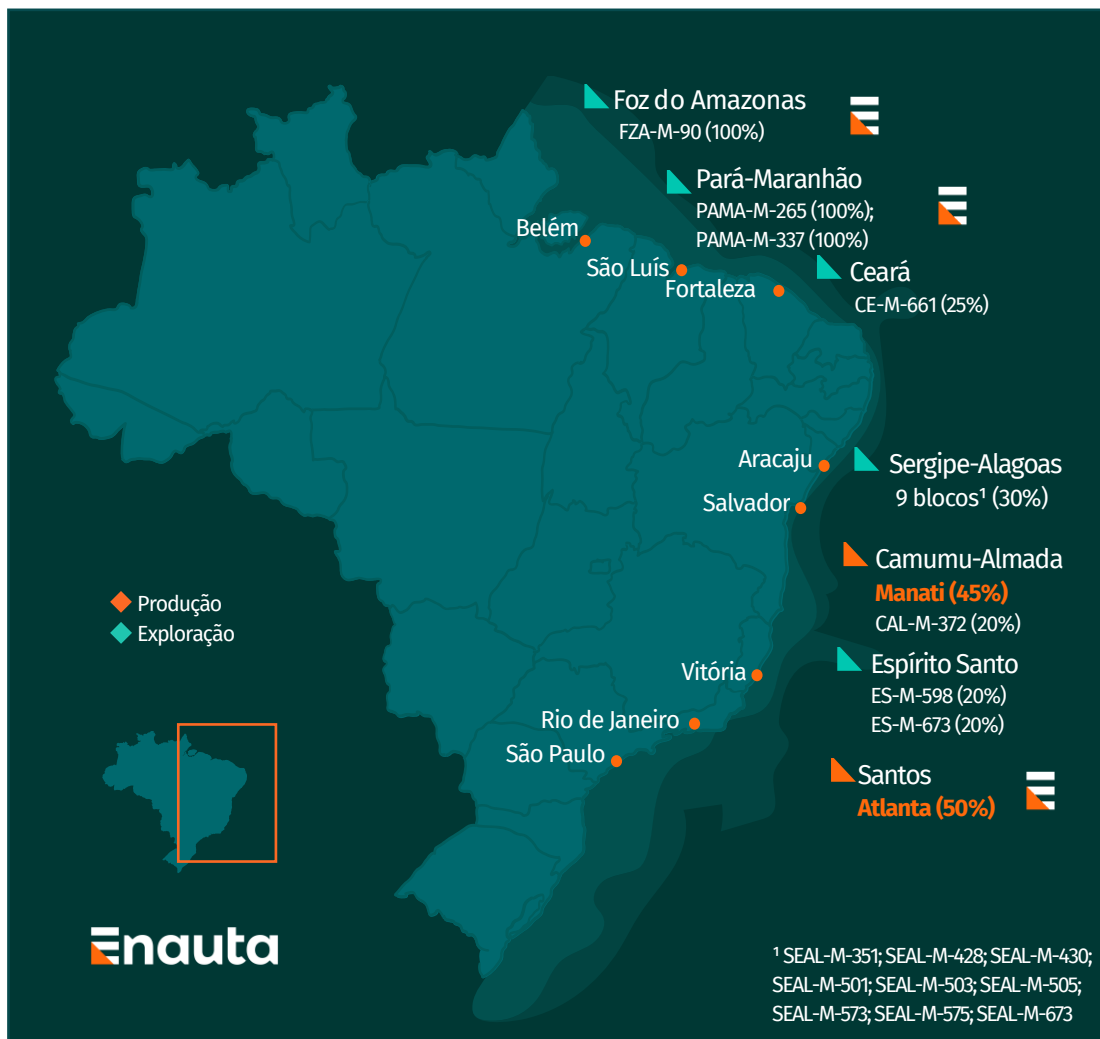
Do ponto de vista de desempenho financeiro, colhemos frutos do aumento da produção em Atlanta e da entrada em vigor da IMO2020, que permitiu carregamentos no início do ano com prêmio para o Brent. A receita líquida totalizou R\$290 milhões, com EBITDAX de R\$191 milhões, e prejuízo de R\$56 milhões. O caixa da Companhia encerrou o trimestre em R\$1,9 bilhão. Com o pagamento de R\$300 milhões em dividendos totais realizado no final de abril, seguimos com caixa de R\$1,6 bilhão, o que nos permite passar por esse período desafiador. O plano de investimentos da Companhia foi reduzido para o próximo biênio, porém ainda

Comentário do Desempenho

mantendo o cronograma para a perfuração do primeiro poço na Bacia de Sergipe-Alagoas em 2021.

As decisões de investimento em exploração e produção de petróleo demandam visão de longo prazo. E, neste momento, a visibilidade sobre a capacidade de retomada do preço do Brent, com maior equilíbrio entre oferta e demanda, está extremamente prejudicada. Seguiremos com nossa postura prudente e técnica em nossas decisões, monitorando diariamente os desdobramentos do mercado e cenários futuros, convictos de que nossa solidez financeira e resiliência ao longo dos anos nos mantêm em posição privilegiada para atravessar estes tempos de crise e volatilidade.

Portfólio de Ativos



Desempenho Setorial

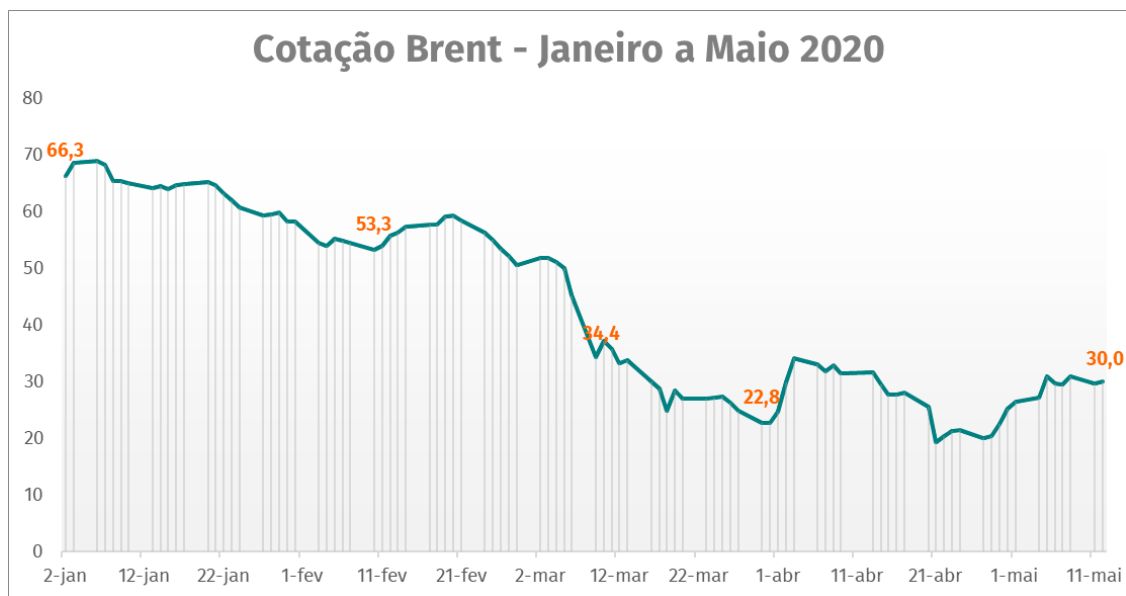
O 1T20 registrou a maior queda trimestral do preço do petróleo da história: o Brent perdeu 66% do valor no período, encerrando o mês de março cotado a US\$22,74 por barril. Esse desempenho se deve a uma combinação de choques simultâneos de oferta e de demanda. A queda na demanda ocorreu pela redução abrupta do consumo de petróleo em função das políticas para combate à disseminação da COVID-19, que basicamente pararam a atividade econômica, em especial no setor global de transportes, responsável pelo consumo de 44% de todo o petróleo cru produzido no mundo. Já o aumento da oferta ocorreu pela falta de acordo entre os países membros da Organização dos Países Exportadores de Petróleo e

Comentário do Desempenho

ANÁLISE DE RESULTADOS | PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2020

países aliados (Opec+) para ampliar os cortes na produção, em um cenário de queda da demanda ocasionado pela COVID-19. Consequentemente, países como a Arábia Saudita aumentaram sua produção em um mercado já saturado.

Abril foi um mês ainda mais volátil. No dia 9, a Opec+ chegou a um acordo para realizar um corte histórico de 10 milhões de barris por dia na produção mundial. O acordo prevê esta redução para os meses de maio e junho. De julho até o final do ano, o corte será de 8 milhões de barris, e de 6 milhões de barris por dia de janeiro de 2021 até abril de 2022. O acordo chegou a impulsionar o preço do barril a valores superiores a US\$30 logo após a decisão. No entanto, o mercado entendeu que este corte seria insuficiente para equilibrar a queda acentuada da demanda. Ainda, a falta de capacidade de armazenamento fez com que a queda se acentuasse e o Brent chegou a ser negociado na mínima de US\$15,98 no dia 22. O Brent encerrou abril cotado a US\$25,27 por barril. Com o petróleo tipo WTI a história foi ainda pior, no dia 20 de abril o contrato do barril de petróleo americano WTI para o mês de maio chegou a recuar mais de 300% e encerrou o dia cotado a um preço negativo pela primeira vez na história, refletindo, assim como Brent, o excesso de produção e a falta de capacidade de armazenamento.



Fonte: Bloomberg

Há expectativa de retorno da demanda a partir de dados de consumo da China, país cuja curva da COVID-19 já está estabilizada, e que já apresentava retorno do setor de transportes e de demanda de importação de óleo no mês de abril.

Já o setor de gás segue impactado pelo menor crescimento do PIB do país, principalmente do PIB industrial.

COVID-19: Medidas de Proteção e Segurança

A primeira medida da Companhia foi o acionamento do Comitê de Gerenciamento de Crise (CMT), que tem como principais objetivos manter a saúde de seus colaboradores e terceirizados, manter as atividades da Companhia sem impactos à segurança operacional ou ao meio ambiente, e avaliar os desdobramentos da crise no plano de negócios.

Visando mitigar ao máximo o surgimento de novos casos, todos os funcionários das sedes corporativas da Companhia estão trabalhando em regime de home office, até segunda ordem. Também foram suspensas as viagens nacionais e internacionais e a participação em eventos presenciais. O processo de higienização dos escritórios, nesse período, foi

Comentário do Desempenho

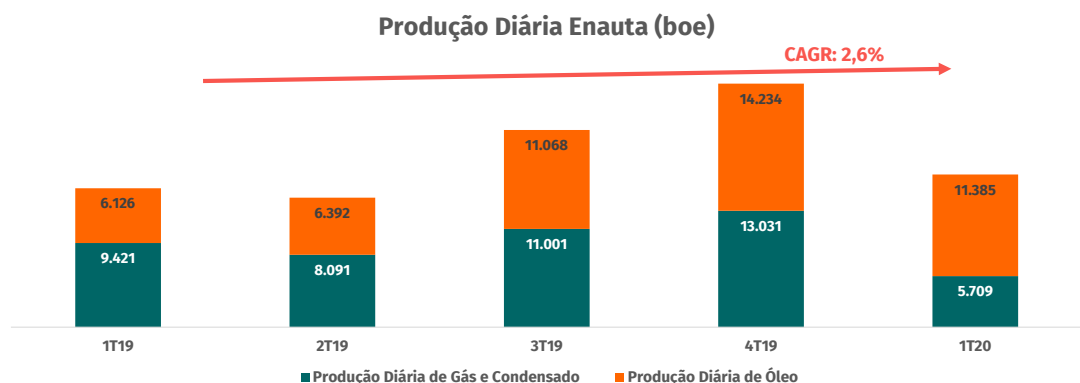
ANÁLISE DE RESULTADOS | PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2020

intensificado, conforme orientações dos órgãos competentes. Nesse momento, a Companhia avalia as normas e procedimentos que serão adotados quando do retorno das atividades nas sedes.

Para as atividades no Campo de Atlanta, operado pela Enauta, a Companhia seguiu um Plano de Contingência para a COVID-19, que descreve as ações necessárias para salvaguardar a saúde e segurança dos profissionais e a manutenção segura das operações. Dentre estas medidas destacamos:

- Redução do POB (*People on Board*), mediante Análise de Risco e Gerenciamento de Mudança; a Companhia segue operando com efetivo mínimo na plataforma;
- Suspensão de embarque de pessoas não essenciais;
- Aplicação de questionários pré-embarque, aferição de temperatura e anamnese realizada por profissional de saúde, além do uso de máscaras no embarque, voo e desembarque;
- Monitoramento e testagem pré-embarque;
- Reforço nas medidas de higienização a bordo do FPSO, bem como campanhas de conscientização através dos meios de comunicação utilizados a bordo;
- Simulado da situação COVID-19 sem mobilização de recursos;
- Medidas para evitar aglomeração nas áreas comuns do FPSO;
- Cabines identificadas para isolamento dos casos suspeitos e procedimento de evacuação médica (medevac) caso necessário;
- Alteração da escala de trabalho dos embarcados, decisão acordada com o Sindicato (no caso dos brasileiros) e com cada um dos colaboradores; e
- Quarentena pré-embarque de 7 dias para os casos assintomáticos e 14 dias para casos sintomáticos.

Desempenho Operacional



PRODUÇÃO

Dados Operacionais Atlanta	1T20	1T19	Δ%	4T19	Δ%
Produção Total do Campo (Mil bbl)	2.072,1	1.102,6	87,9%	2.619,0	-20,9%
Produção Média Diária do Campo (Mil bbl/dia)	22,8	12,3	85,9%	28,5	-20,0%
Produção referente a 50% da Companhia (Mil bbl)	1.036,1	551,3	87,9%	1.309,5	-20,9%
Offloads, líquido Enauta (Mil bbl)	1.047,0	593,9	76,3%	1.285,1	-18,5%
Taxa de Câmbio Média (R\$/US\$)	4,48	3,77	18,9%	4,12	8,9%

Comentário do Desempenho

AVALIAÇÃO DE RESULTADOS | PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2020

Brent Médio de Venda (US\$ por barril)	48,8	65,6	-25,7%	62,9	-22,5%
Intervalo Desconto Total (média mensal US\$ por barril)	2-5	12-14	-	8-11	-

O Campo de Atlanta registrou produção média de 22,8 mil barris de óleo por dia no 1T20. O volume de óleo produzido no trimestre foi afetado pela parada total da produção que ocorreu entre 1 e 21 de março para fins de manutenção das instalações e equipamentos do Campo. Excluindo os dias desta parada, a média de produção diária do Campo foi de 29,4 mil barris por dia. Para os próximos trimestres, a Enauta mantém a estimativa de produção média no Campo em torno de 28 mil barris de óleo por dia, próxima ao limite da capacidade máxima de processamento do FPSO, que é de 30 mil barris por dia.

Ainda que, para os próximos trimestres, a Enauta esteja mantendo tal estimativa de produção em Atlanta, a Companhia salienta que não existem riscos de caráter técnico ou geológico no caso de redução ou hibernação da produção no Campo, desencadeada por motivos econômicos em função de deterioração aguda no cenário.

LIFTING COSTS²

Considerando 100% do Campo de Atlanta, a média do *lifting cost* no primeiro trimestre de 2020 foi de US\$496,7 mil por dia, equivalente a US\$21,8 por barril, comparada a US\$473,7 mil por dia no 4T19, equivalente a US\$16,6 por barril. O *lifting cost* por barril aumentou no 1T20 em função da parada programada no Campo, que reduziu a produção do período. Desde novembro de 2019, os custos operacionais passaram para US\$480-500 mil por dia, e estão fluando de acordo com algumas variáveis, em grande parte atreladas ao preço do Brent.

Por conta desse novo patamar de preços da indústria, estamos em negociação com nossos fornecedores do Campo, principalmente no âmbito de contratos relevantes, com maior peso na economicidade do Campo, e já conseguimos reduzir nossos custos operacionais em mais de 10% durante o período da pandemia. É mais um esforço da Enauta para manter suas despesas operacionais em linha com os menores níveis de demanda e preços, evitando o consumo de caixa.

Mesmo no atual ambiente de alta volatilidade do Brent, a Enauta mantém uma posição operacional confortável até o final do ano em função das operações de *hedge* contratadas, com capacidade para sustentar a produção mesmo com o Brent no nível de um dígito.

Lifting Costs	1T20	1T19	Δ%	4T19	Δ%
Lifting cost (US\$ milhões)	45,2	31,4	43,8%	43,6	3,7%
Lifting cost (US\$ mil/dia)	496,7	349,3	42,2%	473,7	4,9%
Lifting cost (US\$/bbl)	21,8	28,5	-23,5%	16,6	31,1%

²Lifting costs são custos para operar e manter os poços e seus equipamentos, bem como as instalações do Campo, de todo o óleo e gás produzido nestas instalações após os hidrocarbonetos terem sido descobertos, adquiridos e desenvolvidos para produção, sem considerar os impostos sobre a produção (inclusive os royalties).

COMERCIALIZAÇÃO

O óleo de Atlanta é 100% adquirido pela Shell, por meio de um Crude Oil Sales Agreement (COSA), FOB com preço netback, ou seja, com todos os custos logísticos já incluídos. O óleo do Campo já é conhecido e mantém a diversidade de clientes no mercado internacional, tendo sido destinado a clientes americanos localizados no Golfo do México, Costa Leste e Oeste, e outros na Índia, em Cingapura, entre outros países do continente asiático.

Comentário do Desempenho

AVULSAÇÃO DE RESULTADOS | PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2020

No 1T20, mesmo diante do cenário desafiador envolvendo a alta acentuada nos estoques mundiais da commodity, a Enauta realizou venda do óleo de Atlanta em condições de preço favoráveis até a parada de produção programada. Após esse período, o mercado sustentou a demanda e a precificação do óleo em patamar positivo, já que o mesmo é propício ao bunker e diesel, destinados a modais que seguem registrando movimentação.

SISTEMA DEFINITIVO

A mudança abrupta do cenário econômico causada pela queda acentuada do preço do Brent e pela pandemia de COVID-19 levou a Enauta a um processo de reavaliação do Sistema Definitivo (SD) do Campo de Atlanta, a fim de tornar o projeto mais resiliente a cotações mais baixas da commodity por um longo período.

Dessa maneira, foram postergados todos os pedidos de cotações aos fornecedores relativos ao Sistema Definitivo, bem como a perfuração do quarto poço prevista para o primeiro semestre de 2021, até que a Companhia vislumbre um caminho seguro para a retomada de decisões sobre o SD de Atlanta.

Produção: Campo de Manati

Bloco BCAM-40; Participação: 45%

Produção Manati	1T20	1T19	Δ%	4T19	Δ%
Produção Total do Campo (MMm ³)	181,3	295,4	-38,6%	418,2	-56,6%
Produção Média Diária do Campo (MMm ³ /dia)	2,0	3,3	-39,3%	4,5	-56,2%
Produção referente a 45% da Companhia (MMm ³)	81,6	132,9	-38,6%	188,2	-56,6%

PRODUÇÃO

A produção média diária do Campo de Manati foi de 2,0MMm³ no 1T20. A produção do trimestre refletiu a parada de produção em função da suspensão da compra do gás pela Petrobras a partir de meados de fevereiro.

Após esse período, como já anunciado pela Companhia, a Enauta Energia foi notificada pela Petrobras de que a atual pandemia de COVID-19 configuraria evento de força maior que poderia ocasionar a diminuição do consumo de gás natural pelo mercado e, assim, vir a afetar seu compromisso de retirada de gás natural. A Enauta não concorda com os argumentos apresentados na notificação e busca um canal de negociação com a Petrobras para evitar o cancelamento dos pagamentos da obrigação de *take or pay*.

O Consórcio também adiou os estudos para transformar o Campo de Manati em um reservatório para estocagem de gás, algo ainda pouco usual no Brasil e que pode representar uma boa oportunidade para os resultados desse segmento.

PROJEÇÃO 2020

Enquanto os trâmites acerca da alegação de força maior por parte da Petrobras estiverem em curso, a Enauta mantém sua projeção de uma compensação financeira equivalente à produção do Campo de Manati, quando verificada a média diária em base anual, de aproximadamente 2,8MMm³, com uma margem de variação de 10% negativa ou positiva em relação a este número. O *take or pay* estipulado no contrato para 2020 é a base inferior desta estimativa, no montante de 2,5MMm³ por dia. No entanto, essa estimativa poderá sofrer mudanças conforme o andamento das negociações.

Comentário do Desempenho

AVALIAÇÃO DE RESULTADOS | PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2020

**Portfólio de Exploração: BACIA DE SERGIPE-ALAGOAS**

Participação: 30% em 9 blocos

A Bacia de Sergipe-Alagoas, onde a Companhia tem parceria com a ExxonMobil Exploração Brasil Ltda ("ExxonMobil") e a Murphy Brasil Exploração e Produção de Petróleo ("Murphy Oil"), subsidiária integral da Murphy Oil Corporation, representa um dos principais ativos de curto prazo do portfólio exploratório da Enauta. O sistema petrolífero principal nessa região da Bacia é semelhante ao de outras descobertas realizadas na Guiana Francesa e na Costa Oeste africana. A Enauta detém 30% de participação no Consórcio, enquanto a operadora, ExxonMobil, detém participação de 50% e a Murphy Oil detém os 20% restantes.

O Consórcio continuará avaliando os dados sísmicos 3D dos seis primeiros blocos ao longo do ano – os dados definitivos deverão estar processados até o final do primeiro semestre deste ano. Dos blocos adquiridos em 2019, dois deles já estão cobertos pela sísmica 3D planejada para os primeiros seis blocos.

A Enauta já identificou diversos prospectos com volumes materiais nas áreas adquiridas na Bacia. Estima-se no mercado que, somadas, as descobertas operadas pela Petrobras em blocos adjacentes aos da Companhia tenham mais de 1,2 bilhão de boe em recursos. Atualmente há um teste de longa duração sendo executado na descoberta de Farfan, localizada no bloco adjacente ao bloco onde a Enauta detém participação.

O programa de perfuração inicial está previsto para ocorrer em meados de 2021. O pedido de licenciamento ambiental para operação de perfuração na área está em andamento, tendo o EIA/RIMA sido protocolado pelo Operador no mês passado junto ao IBAMA.

Portfólio de Exploração: MARGEM EQUATORIAL

Participação: 100% em 3 blocos, 25% em 1 bloco

A Companhia detém 100% de participação no Bloco FZA-M-90 na Bacia da Foz do Amazonas e nos blocos PAMA-M-265 e PAMA-M-337 na Bacia do Pará-Maranhão. A aquisição e o processamento dos dados sísmicos 3D já foram concluídos para os três blocos e a Companhia finalizou sua avaliação dessas áreas em 2018.

FARM-OUT

O processo de *farm-out* dos blocos da bacia de Pará-Maranhão foi interrompido dado que, ainda que a Enauta tenha tido manifestações de interesse por algumas companhias, a incerteza quanto à data de obtenção da licença de perfuração impediu o prosseguimento e eventual conclusão das negociações. No entanto, as recentes descobertas localizadas na Guiana e no Suriname têm valorizado as bacias equatoriais na porção brasileira.

Portfólio de Exploração: MARGEM LESTE

Participação: 20% em 2 blocos

A Enauta possui 20% de participação em duas concessões localizadas em águas ultra profundas da bacia do Espírito Santo – blocos ES-M-598 e ES-M-673 – em parceria com a Petrobras. Ambos estão localizados em uma área de fronteira. O fluido esperado na região é predominantemente óleo leve. Já foram realizados levantamentos sísmicos 3D recobrimdo a totalidade dos blocos. Há o compromisso, junto à ANP, da perfuração de um poço exploratório no Bloco ES-M-598. Esses blocos estão em fase de passagem de operação da Equinor para a Petrobras, que está também assumindo a participação da Equinor.

Comentário do Desempenho

PUBLICAÇÃO DE RESULTADOS | PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2020

Reapresentação: retificação em saldos de Arrendamento Mercantil e Plano de Opção de Ação

Durante 2020, a Administração da Companhia identificou a necessidade de reapresentar determinadas rubricas nas informações financeiras intermediárias do período findo em 31 de março de 2020 e também corrigir períodos anteriores de forma retrospectiva com a reapresentação do trimestre corrente para fins de comparação, de acordo com o CPC 23 / IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. A tabela a seguir resume os impactos nas informações financeiras intermediárias consolidadas:

Demonstração do Resultado (R\$ MM)	1T19 Corrigido	1T19 Original	Δ	1T20 Reapresentado	1T20 Original	Δ
Receita Líquida	207,3	207,3	-	290,3	290,3	-
Custos	(147,1)	(147,6)	0,6	(198,4)	(209,7)	15,8
Lucro bruto	60,2	59,7	0,6	91,9	80,6	15,8
Receitas (despesas) operacionais:	(18,2)	(9,1)	(9,1)	(25,8)	(20,2)	(5,6)
Gerais e administrativas	(10,7)	(1,6)	(9,0)	(16,2)	(10,6)	(5,6)
Equivalência patrimonial	0,4	0,4	(0,0)	5,2	5,2	-
Gastos exploratórios	(7,9)	(7,9)	(0,0)	(14,7)	(14,7)	-
Outras despesas operacionais líquidas	0,0	0,0	-	0,0	0,0	0,0
Lucro (Prejuízo) Operacional	42,0	50,5	(8,5)	66,2	60,4	10,2
Resultado financeiro líquido	20,1	21,8	(1,7)	(159,1)	45,2	(208,8)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	62,1	72,3	(10,2)	(93,0)	105,6	(198,6)
Imposto de renda e contribuição social	(20,9)	(21,3)	0,4	36,8	(28,9)	65,6
Lucro (Prejuízo) líquido do período	41,2	51,0	(9,8)	(56,2)	76,8	(133,0)

A descrição sumária das correções, cujos detalhes encontram-se na Nota Explicativa nº2.28 às informações trimestrais, é como segue:

1) Variação cambial capitalizada erroneamente como ativo de direito de uso

Durante 2020, a Companhia identificou que a diferença cambial dos pagamentos de arrendamento denominados em moeda estrangeira foi reconhecida como ativo de direito de uso em vez de despesas financeiras na demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Como consequência, o Grupo está aplicando os requisitos do CPC 02 / IAS 21 - Os Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio para converter o passivo de arrendamento para a moeda funcional, e reconhecer as diferenças de câmbio de moeda estrangeira na demonstração do resultado.

2) Créditos tributários (PIS e COFINS) incluídos erroneamente na mensuração inicial dos arrendamentos

A Companhia reconheceu o valor integral do crédito tributário de PIS e COFINS, referente à RFB nº 1.889, no início do contrato de arrendamento como parte do direito de uso dos bens. Dessa forma, esse ajuste visa corrigir o reconhecimento dos créditos tributários contra o

Comentário do Desempenho

ANÁLISE DE RESULTADOS | PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2020

direito de uso dos bens tendo em vista que o mesmo vem sendo reconhecido no momento do pagamento das parcelas do contrato de locação.

3) Variação cambial

A Companhia reconheceu a variação cambial sobre o contas a pagar de arrendamentos denominados em moeda estrangeira apenas quando do seu efetivo pagamento e, como resultado, as despesas financeiras na demonstração do resultado dos períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019, apresentadas originalmente encontravam-se subavaliadas. Como consequência, a Companhia está aplicando os requisitos do CPC 02 / IAS 21 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio para converter o passivo de arrendamento para a moeda funcional e reconhecer as diferenças de câmbio de moeda estrangeira na demonstração do resultado de cada um dos períodos.

4) Opções de ações revertidas erroneamente

A Companhia reverteu incorretamente por meio da demonstração do resultado dos períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019 o valor anteriormente reconhecido como uma despesa de pagamento com base em ações.

Os ajustes mencionados não produziram efeitos no saldo de caixa e equivalentes de caixa da Companhia e também não têm impacto nos impostos correntes.

A Administração comunica que as retificações dos procedimentos contábeis mencionados foram feitas de forma voluntária e visam o alinhamento com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) e que este ajuste não altera os valores de dividendos distribuídos no exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Desempenho Financeiro

RECEITA LÍQUIDA

Receita (R\$ MM)	1T20 Reapresentado	1T19 Corrigido	Δ% T/T	4T19 Corrigido	Δ% A/A
Campo de Atlanta	230,4	118,8	94,0%	275,6	-16,4%
Campo de Manati	59,9	88,5	-32,4%	128,8	-53,5%
TOTAL	290,3	207,3	40,0%	404,4	-28,2%

A receita do primeiro trimestre totalizou R\$290,3 milhões, alta de 40%, com a receita proveniente de Atlanta subindo para 94% e mais do que compensando a queda de 32% na receita vinda de Manati. Dessa forma, a receita líquida do Campo de Atlanta representou 79% do total da receita do período, em comparação a 57% no 1T19.

Na comparação com o 4T19, a receita registrou queda de 28,2%, sendo impactada pela: (i) parada programada de 20 dias no Campo de Atlanta; (ii) queda no preço do Brent; e (iii) suspensão da produção no Campo de Manati em parte do trimestre, relacionada à menor demanda de gás no período.

CUSTOS OPERACIONAIS

Campo de Manati (R\$ MM)	1T20 Reapresentado	1T19 Corrigido	Δ%	4T19 Corrigido	Δ%
Custos de produção	14,0	21,0	-33,3%	10,6	32,1%

Comentário do Desempenho

ANÁLISE DE RESULTADOS | PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2020

Custos de manutenção	0,0	0,9	n.a.	0,7	n.a.
Royalties	4,5	6,8	-33,8%	10,0	-55,0%
Participação especial	0,0	0,0	n.a.	0,9	n.a.
Pesquisa & Desenvolvimento	0,0	0,0	n.a.	1,1	n.a.
Depreciação e amortização	10,7	6,7	61,1%	18,2	-37,4%
Outros	0,0	0,0	n.a.	0,0	n.a.
TOTAL	29,3	34,2	-14,6%	41,5	183,0%

Campo de Atlanta (R\$ MM)	1T20 Reapresentado	1T19 Corrigido	Δ%	4T19 Corrigido	Δ%
Custos de produção	39,4	29,8	-32,2%	38,0	3,7%
Custos de manutenção	0,2	1,7	-88,2%	3,2	-93,8%
Royalties	15,9	9,7	63,9%	20,5	-22,4%
Depreciação e amortização	113,6	70,6	61,0%	118,1	-8,2%
TOTAL	169,1	111,7	51,4%	179,8	-8,8%
Custos Operacionais Totais	198,4	147,1	34,9%	221,3	-12,4%

Os custos operacionais de Manati no 1T20 foram 17,2% menores em comparação aos registrados no 1T19, principalmente em função da redução da produção no período.

Já em Atlanta, o aumento de 51,4% no 1T20 em relação ao 1T19 refletiu o incremento da produção de 87,2% no período, que acarretou no aumento do pagamento de royalties e do montante depreciado, calculado pelo método de unidades produzidas. A depreciação também reflete o impacto da perfuração do terceiro poço do Campo ocorrida em meados de 2019.

Com isso, os custos operacionais totais atingiram R\$198,4 milhões no 1T20, 34,9% superiores ao 1T19.

GASTOS EXPLORATÓRIOS

Os gastos exploratórios foram de R\$14,7 milhões no 1T20, comparado a R\$22,5 milhões no 4T19 e a R\$7,9 milhões no 1T19, em função dos estudos para licenciamento ambiental de perfuração, além de gastos com aquisição e processamento de sísmica para os blocos da Bacia de Sergipe-Alagoas.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Despesas G&A	1T20 Reapresentado	1T19 Corrigido	Δ%	4T19 Corrigido	Δ%
Despesas com Pessoal	(19,0)	(15,8)	20,4%	(28,0)	-32,1%
Alocação Projetos de E&P	10,9	12,4	-12,1%	13,2	-17,4%
Outras Despesas Administrativas	(8,2)	(7,3)	11,8%	(8,7)	-5,7%
TOTAL	(16,2)	(10,7)	52,3%	(23,5)	-31,1%

As despesas gerais e administrativas (G&A) apresentaram aumento de R\$5,6 milhões em relação ao 1T19, principalmente em função do incremento na participação nos lucros e resultados (PLR). Como percentual da receita total, as despesas G&A no trimestre totalizaram 5,6%, 5 pontos base superiores ao mesmo período do ano anterior.

Comentário do Desempenho

ANÁLISE DE RESULTADOS | PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2020

RENTABILIDADE

EBITDA & EBITDAX	1T20 Reapresentado	1T19 Corrigido	Δ%	4T19 Corrigido	Δ%
EBITDA⁽¹⁾	191,0	119,7	59,5%	259,7	-26,5%
Custos Exploratórios com poços secos e sub-comerciais ⁽²⁾	0,2	0,0	918,2%	(0,6)	-133,3%
EBITDAX⁽³⁾	191,2	119,8	59,6%	259,1	-26,2%
Margem EBITDA ⁽⁴⁾	65,8%	57,8%	8,0 p.p.	64,2%	2,4 p.p.
Margem EBITDAX ⁽⁵⁾	65,9%	57,8%	8,1 p.p.	64,1%	2,8 p.p.

⁽¹⁾ O cálculo do EBITDA considera o lucro antes do imposto de renda, contribuição social, resultado financeiro e despesas de amortização. O EBITDA não é uma medida financeira segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e as IFRS. Tampouco deve ser considerado isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido como indicador de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. É possível que outras empresas calculem o EBITDA de maneira diferente da empregada pela Enauta. Além disso, como medida da lucratividade da Empresa, o EBITDA apresenta limitações por não considerar certos custos inerentes ao negócio que podem afetar os resultados líquidos de maneira significativa, tais como despesas financeiras, tributos e amortização. A Enauta usa o EBITDA como um indicador complementar de seu desempenho operacional.

⁽²⁾ Despesas com exploração relacionadas a poços sub-comerciais ou a volumes não operacionais. Inclui penalidades contratuais pelo não atendimento aos percentuais mínimos exigidos de conteúdo local.

⁽³⁾ O EBITDAX é uma medida usada pelo setor de petróleo e gás calculada da seguinte maneira: EBITDA + despesas de exploração com poços secos ou sub-comerciais.

⁽⁴⁾ EBITDA dividido pela receita líquida.

⁽⁵⁾ EBITDAX dividido pela receita líquida.

O EBITDAX do 1T20 caiu 26,2% quando comparado ao 4T19, em função da (i) queda do preço do Brent; e (ii) queda da produção em Manati. A margem EBITDAX, por sua vez, subiu 2,8 p.p em função de menores despesas administrativas e gastos exploratórios.

Quando comparado ao 1T19, o EBITDAX do 1T20 apresentou aumento de 59,6% em função da maior produção de Atlanta e redução do desconto em relação ao Brent. A margem EBITDAX, por sua vez, subiu 3,8,1 p.p devido a um melhor resultado operacional.

RESULTADO FINANCEIRO

No 1T20, o resultado financeiro foi negativo em R\$159,1 milhões, comparado a um resultado positivo de R\$20,1 milhões no 1T19, devido ao impacto negativo da desvalorização cambial principalmente sobre os contratos de arrendamento em moeda estrangeira compensado pelo efeito positivo da desvalorização cambial sobre o fundo de abandono do Campo de Manati.

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

	1T20 Reapresentado	1T19 Corrigido	Δ%	4T19 Corrigido	Δ%
EBITDA⁽¹⁾	191,0	119,7	59,5%	259,7	-26,5%
Amortização	124,8	77,7	60,6%	(136,8)	-12,1%
Resultado Financeiro	159,1	(20,1)	-893,0%	16,0	-1122,5%
Imposto de Renda / Contribuição Social	(36,8)	20,9	-275,9%	(17,0)	-316,5%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(56,2)	41,2	-236,5%	122,0	-146,1%

No trimestre, o prejuízo líquido totalizou R\$56,2 milhões, comparado ao lucro líquido de R\$41,2 milhões no mesmo período do ano anterior, em função do resultado financeiro negativo, reflexo da variação cambial sobre os contratos de arrendamento em moeda estrangeira.

Comentário do Desempenho

ANÁLISE DE RESULTADOS | PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2020

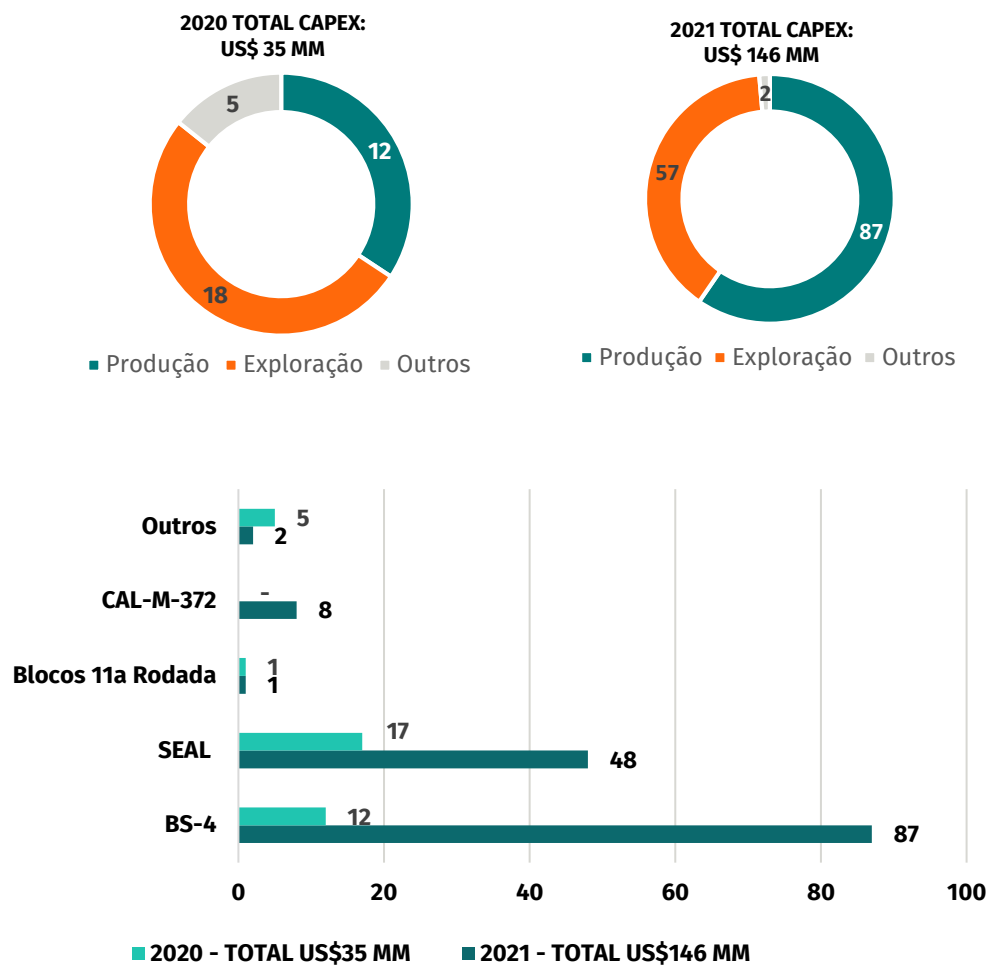
Capital Expenditures (Capex)

O CAPEX realizado no primeiro trimestre do ano totalizou US\$10,4 milhões, majoritariamente destinado ao Campo de Atlanta. O CAPEX total esperado para 2020 é de US\$35 milhões, um pouco inferior ao montante divulgado anteriormente em função da postergação de parte da compra de equipamentos para o Sistema Definitivo do Campo de Atlanta para 2021.

Para o ano de 2021, a Companhia estima CAPEX total de US\$146 milhões, sendo US\$87 milhões destinado ao Campo de Atlanta. Esta estimativa reflete gastos associados com o início da aquisição dos equipamentos necessários para a produção do Campo no SD. US\$48 milhões são destinados aos blocos da bacia de Sergipe-Alagoas, já que se espera para 2021 o início da perfuração de poço exploratório nessa região.

A Companhia financia suas necessidades de investimento a partir de recursos gerados internamente, bem como pelos recursos recebidos com a venda do Bloco BM-S-8 e dos acordos de *farm-out*. A Companhia mantém posição de caixa suficiente para suprir suas necessidades de financiamento para os próximos anos. As decisões relativas aos investimentos são tomadas pelos Consórcios nos diferentes ativos e a Companhia contabiliza a parcela correspondente à sua participação no respectivo ativo.

CAPEX LÍQUIDO PARA A COMPANHIA (US\$ MILHÕES)



Comentário do Desempenho

ANÁLISE DE RESULTADOS | PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2020

Outros Destaques do Balanço e Fluxo de Caixa

POSIÇÃO DE CAIXA (CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS)

Em 31 de março de 2020, a Companhia registrou saldo de caixa e equivalentes de caixa de R\$1,9 bilhão, 5,8% inferior ao 1T19, mas 9,5% superior ao saldo registrado em 31 de dezembro de 2019. A redução anual reflete o pagamento de R\$500 milhões em dividendos em maio de 2019.

Atualmente, grande parte dos recursos da Companhia são investidos em instrumentos considerados de perfil conservador denominados em reais. Em 31 de março de 2020, o retorno médio anual desses investimentos foi de 90,9% do CDI, e 71% dos investimentos apresentavam liquidez diária.

RECURSOS DA VENDA DO BLOCO BM-S-8

Em julho de 2017, a Companhia recebeu e aceitou uma oferta não solicitada da Equinor (ex-Statoil Brasil Óleo e Gás Ltda) para comprar sua participação de 10% no Bloco BM-S-8 por US\$379 milhões. Nos termos da venda, 50% do preço total de compra foi pago no fechamento da transação, com o recebimento da aprovação da ANP e demais órgãos competentes. Até o final do ano de 2019, a Companhia já havia recebido da Equinor o montante de US\$234,5 milhões, referentes à primeira e à segunda parcelas da transação. O pagamento remanescente, no total de US\$144,0 milhões, será efetuado após a assinatura do Contrato de Individualização de Produção, ou Unitização das áreas.

ENDIVIDAMENTO

	1T20 Corrigido	1T19 Corrigido	Δ%	4T19 Corrigido	Δ%
Dívida Total	240,9	282,2	-14,6%	251,9	-4,4%
Saldo de Caixa e equivalentes	1.866,90	1.981,50	-5,8%	1.704,30	9,5%
Dívida Líquida Total	(1.626,0)	(1.700,4)	-4,4%	(1.452,4)	12,0%
Dívida Líquida/EBITDAX	(2,2)	(3,4)	-0,8x	(2,2)	-0,8x

A dívida da Companhia é composta por financiamentos obtidos junto à FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos) e linhas de crédito do Banco do Nordeste do Brasil. O endividamento total em 31 de março de 2020 era de R\$240,9 milhões, comparado a R\$281,0 milhões no mesmo período do ano anterior, refletindo os pagamentos da dívida da FINEP iniciados em setembro de 2016 e os pagamentos da dívida do BNB iniciados em outubro de 2019.

Os recursos tomados com a FINEP fazem parte de um pacote de financiamento que visa dar suporte ao desenvolvimento do SPA do Campo de Atlanta, e consiste em duas linhas de crédito, à taxa fixa de 3,5% ao ano, e outra à taxa flutuante atrelada à TJLP. Ambas têm período de carência de três anos e prazo de amortização de sete anos. O saldo desembolsado foi de R\$266,0 milhões até 31 de março de 2020. Já o financiamento do BNB está direcionado aos investimentos em exploração de dois ativos da Companhia na região Nordeste. O empréstimo, que tem custo de 4,71% ao ano, possui carência de cinco anos a partir outubro de 2014.

FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL

O fluxo de caixa operacional totalizou R\$302,4 milhões no 1T20, comparado a R\$138,4 milhões no 1T19.

Comentário do Desempenho

ANÚNCIO DE RESULTADOS | PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2020

Estratégia Financeira

OPERAÇÕES DE HEDGE

A Companhia avalia constantemente a possibilidade de realizar operações de hedge da produção futura de petróleo com o objetivo de aumentar a previsibilidade de fluxo de caixa e fixar os ativos cambiais de que necessita para cobrir seu plano de investimento e despesas de operação em moeda estrangeira, minimizando a necessidade de hedge cambial complementar com derivativos.

A Companhia contratou hedge de preço de Brent para cerca de 21% de sua parcela da produção do Campo de Atlanta, com base em uma curva de produção até o final de 2020, pelo valor de US\$56 por barril. Esse hedge cobre apenas o preço da commodity, não incluindo assim o spread em função da qualidade do óleo e da logística.

Ao longo do 2T20, 50% dos contratos fechados chegarão ao seu vencimento, reduzindo o breakeven para geração de caixa operacional do Campo de Atlanta neste período de US\$22/bbl para US\$17,5/bbl. Entre julho e setembro os efeitos das operações de hedge reduzem o breakeven para geração de caixa operacional de US\$25/bbl para US\$19,4/bbl.

Dados Hedge	1T20	1T19
Instrumento contratado	PUT asiática (média trimestral)	PUT asiática (média trimestral)
Barris equivalentes (mil bbl)	360,0	124,0
Preço por barril (US\$)	1,93	1,36
Strike médio (US\$)	57,94	68,55
Exercício da opção		
Barris equivalentes (mil bbl)	360,0	112,0
Preço por barril (US\$)	7,17	6,19
Resultado (R\$ milhões)	13,41	2,69

O resultado do 1T20 foi impactado positivamente em R\$13,4 milhões, em função do exercício da opção de venda de 360 mil barris de óleo. Pelas métricas de contabilidade de hedge adotadas pela Companhia, este valor foi reconhecido na linha de receita operacional, juntamente com o prêmio pego pelas opções vencidas no ano, no valor de R\$2,7 milhões, gerando impacto líquido na receita de R\$10,7 milhões.

Projeções

	Guidance out/19-out/20	Realizado 1T20
Produção Média Diária Atlanta (mil bbl/dia)	25,2 ≤ Δ ≤ 30,8	22,7
	Guidance 2020	Realizado 1T20
Compensação Financeira equivalente a produção do Campo de Manati (MMm ³ /dia)	2,5 ≤ Δ ≤ 3,1	2,0
Investimento total biênio 2020-2021 (U\$ milhões)	160 ≤ Δ ≤ 240	10,8

Comentário do Desempenho

AVULSAÇÃO DE RESULTADOS | PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2020

Atlanta: Com base na produção dos três poços em operação, a Companhia projeta produção média para o SPA de 28 mil barris por dia em 2020. Esta projeção possui margem de variação de 10% negativa ou positiva quando verificada a média diária em base anual e é válida pelos próximos 12 meses.

Manati: Para 2020, a Companhia estima a compensação financeira (recebimento caixa) equivalente à produção média diária de 2,8MMm³, com variação de 10% para mais ou para menos. Esta redução em relação ao *guidance* de produção de 2019 reflete o declínio natural do Campo.

Mercado de Capitais

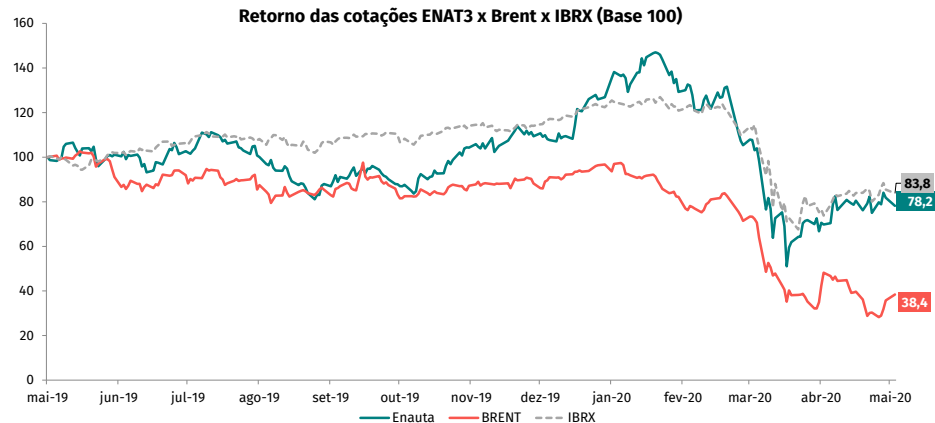
A ação da Companhia (B3: ENAT3) fechou o 1T20 cotada a R\$8,10, correspondendo a valor de mercado de R\$2,43 bilhões, uma desvalorização de 32,0% em relação à cotação registrada em 31 de março de 2019. Essa desvalorização superou a queda registrada pelo Ibovespa e a cotação do Brent no mesmo período, refletindo principalmente os impactos decorrentes da pandemia de COVID-19.

ENAT3

Market Cap (R\$ Bilhões)
Total de ações emitidas
Variação do preço 52 semanas (%)
Cotação de abertura no trimestre (R\$/ação)
Cotação de fechamento no trimestre (R\$/ação)
Volume médio diário de negociação (R\$ milhões) no 1T20

31/mar/2020

2,43
265.806.905
-32,97
14,21
8,10
18,14



Ambiental, Social e Governança (ASG)

A Companhia foi responsável e diligente durante este período de incertezas gerado pela crise pandêmica que acomete as economias globais no momento. A Enauta acionou sua Equipe de Gerenciamento de Crise (CMT), que tem se reunido periodicamente para discutir as ações necessárias a fim de manter a saúde dos seus colaboradores e terceirizados, bem como as atividades da companhia sem impactos a segurança operacional ou ao meio ambiente, descritas na seção “COVID-19: Medidas de Proteção e Segurança”.

Dentre as ações voltadas ao apoio social, a Companhia uniu esforços com o Movimento União Rio e contribuiu com o valor de R\$110 mil para a ativação de leitos de UTI e compra de itens de segurança para profissionais de saúde do estado do Rio de Janeiro. Uma campanha de engajamento solidário também foi lançada entre os colaboradores, e a Enauta dobrará as doações arrecadadas. As doações se destinarão a apoiar instituições que atendem pessoas

Comentário do Desempenho

PUBLICAÇÃO DE RESULTADOS | PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2020



em situação de rua e estado avançado de vulnerabilidade com itens de higiene e alimentos. A Companhia entende que o momento é de união e está atuando para contribuir com a sociedade.

As decisões da Companhia são baseadas na prudência em gestão de riscos, a fim de garantir a segurança de todos os seus stakeholders. A Enauta segue caminhando a passos largos, focada no longo prazo, tendo como norte a excelência técnica, respeito às pessoas e cuidado com o meio ambiente. A publicação do nono Relatório Anual de Sustentabilidade da Companhia, orientado pelas diretrizes da GRI (Global Reporting Initiative), ocorreu em 30 de abril de 2020 e o documento está disponível para leitura no sítio da internet.

Eventos Subsequentes

POSTERGAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

No dia 7 de abril de 2020, a Enauta informou ao mercado a decisão de postergar a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("AGO/E") originalmente prevista para acontecer no dia 16 de abril de 2020 para nova data, com fundamento na Medida Provisória nº 931, de 30 de março de 2020. A Companhia divulgará, dentro dos prazos da legislação e regulamentações aplicáveis, novo edital de convocação, nova proposta da administração, manual para participação em assembleia e boletim de voto a distância, considerando a nova data da AGO/E de 24 de junho de 2020.

A Companhia esclarece também que o mandato dos atuais membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal permanecerá em vigor até a data em que for realizada a AGO/E, em observância às deliberações tomadas pelos acionistas na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 11 de abril de 2018 quanto ao Conselho de Administração, e na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 18 de abril de 2019 quanto ao Conselho Fiscal e ao disposto no §2º do art. 1º da Medida Provisória nº 931/2020.

APROVAÇÃO DE DIVIDENDOS

Nos termos do art. 2º da Medida Provisória nº 931/2020, do art. 204 da Lei nº 6.404/1976 e do art. 28 do Estatuto Social, foi realizada reunião do Conselho de Administração no dia 16 de abril de 2020 que deliberou a respeito da distribuição de dividendos à conta do lucro líquido apurado no exercício social findo em 31 de dezembro de 2019 e à conta de lucro de exercícios anteriores, conforme constava da proposta da administração à AGO/E postergada.

Foi aprovada a distribuição no valor total de R\$300.000.000,00, equivalente ao montante de R\$1,142694902 por ação, que foram pagos no dia 28 de abril de 2020 tendo como base a posição acionária de 16 de abril de 2020.

Comentário do Desempenho

ANÚNCIO DE RESULTADOS | PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2020

Anexo I | Demonstração do Resultado

DRE	1T20 Reapresentado	1T19 Corrigido	Δ%
Receita Líquida	290,3	207,3	40,0%
Custos	(198,4)	(147,1)	34,9%
Lucro Bruto	91,9	60,2	52,6%
Receitas (Despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	(16,2)	(10,7)	52,3%
Equivalência patrimonial	5,2	0,4	1240,9%
Gastos exploratórios de óleo e gás	(14,7)	(7,9)	85,3%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	0,0	0,0	95,7%
Lucro (Prejuízo) Operacional	66,2	42,0	57,4%
Resultado financeiro líquido	(159,1)	20,1	-893,0%
Lucro antes dos impostos e contribuição social	(93,0)	62,1	-249,7%
Imposto de renda e contribuição social	36,8	(20,9)	-275,9%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(56,2)	41,2	-236,5%
Caixa Líquido gerado pelas atividades operacionais	313,1	138,4	126,2%
EBITDAX⁽¹⁾	191,2	119,8	59,6%

⁽¹⁾ O EBITDAX é uma medida usada pelo setor de petróleo e gás calculada da seguinte maneira: EBITDA + despesas de exploração com poços secos ou sub-comerciais.

Comentário do Desempenho

ANÁLISE DE RESULTADOS | PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2020

O IFRS16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019 e a Companhia não antecipou a adoção desta norma. Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia divulgou a estimativa inicial dos efeitos da implementação do IFRS16.

Para facilitar a análise, a Companhia optou por divulgar números sem o ajuste da IFRS16 indicados como “ex-IFRS” e “ex-IFRS” na tabela abaixo. Estas informações não constam das informações contábeis intermediárias da Companhia.

DRE	1T20 Reapresentado	1T19 Corrigido	Δ%
Receita Líquida	290,3	207,3	40,0%
Custos	(220,4)	(149,3)	47,6%
Lucro Bruto	69,9	58,0	20,6%
Receitas (Despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	16,2	10,7	52,3%
Equivalência patrimonial	3,5	0,4	816,7%
Gastos exploratórios de óleo e gás	(14,7)	(7,9)	85,3%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(1,7)	(2,0)	-11,6%
Lucro (Prejuízo) Operacional	40,8	37,8	7,7%
Resultado financeiro líquido	61,5	27,2	126,0%
Lucro antes dos impostos e contribuição social	102,3	65,0	57,2%
Imposto de renda e contribuição social	(30,1)	(21,3)	41,6%
Lucro (Prejuízo) Líquido	72,2	43,7	65,0%

EBITDAX	1T20 Reapresentado	1T19 Corrigido	Δ%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(56,2)	41,2	-236,5%
Amortização	124,8	77,7	60,6%
Resultado Financeiro	159,1	(20,1)	-893,0%
Imposto de Renda / Contribuição Social	(36,8)	20,9	-275,9%
EBITDA	191,0	119,7	59,5%
Custos Exploratórios com poços secos e subcomerciais	0,2	0,0	918,2%
EBITDAX	191,2	119,8	59,6%
Margem EBITDA	65,8%	57,8%	8,0 p.p.
Margem EBITDAX	65,9%	57,8%	8,1 p.p.

Comentário do Desempenho

PUBLICAÇÃO DE RESULTADOS | PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2020

Anexo II | Balanço Patrimonial

(R\$ Milhões)	1T20 Reapresentado	4T19	Δ%
Ativo Circulante	2.263,8	2.075,9	9,1%
Caixa e equivalente de caixa	52,2	51,3	1,8%
Aplicações financeiras	1.814,7	1.653,0	9,8%
Contas a receber	147,3	233,6	-37,0%
Créditos com parceiros	59,3	57,6	2,8%
Estoques	6,6	9,5	-30,5%
Impostos e contribuição a recuperar	20,2	23,0	-12,3%
Instrumentos Financeiros Derivativos	96,7	4,3	n.a.
Outros	66,9	43,4	53,9%
Ativo Não Circulante	2.586,9	2.425,0	6,7%
Caixa restrito	486,1	432,1	12,5%
Impostos a recuperar	3,6	4,3	-16,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	112,9	43,5	159,5%
Investimentos	232,8	177,3	31,3%
Imobilizado	729,8	697,7	4,6%
Intangível	395,5	399,6	-1,0%
Arrendamentos	623,8	669,5	-6,8%
Outros ativos não circulantes	2,5	0,8	200,6%
TOTAL DO ATIVO	4.850,7	4.500,8	7,8%
Passivo Circulante	580,9	539,4	7,7%
Fornecedores	125,9	125,2	0,5%
Arrendamentos	228,1	200,7	13,7%
Impostos e contribuição a recolher	29,2	42,8	-31,8%
Remuneração e obrigações sociais	21,1	17,6	20,2%
Contas a pagar - Partes Relacionadas	68,3	60,2	13,5%
Empréstimos e financiamentos	49,6	47,1	5,1%
Provisão para pesquisa e desenvolvimento	1,9	3,0	-35,3%
Provisão de multas	26,9	26,4	1,7%
Outras obrigações	29,9	16,3	83,1%
Passivo Não Circulante	1.294,0	1.084,9	19,3%
Arrendamentos - direito de uso	664,1	540,5	22,9%
Obrigações Fiscais a Pagar	0,0	0,8	n.a.
Empréstimos e financiamentos	191,4	204,8	-6,6%
Provisão para abandono	380,7	280,9	35,5%
Obrigações de consórcio	57,9	57,9	0,0%
Patrimônio Líquido	2.975,8	2.876,5	3,5%
Capital social integralizado	2.078,1	2.078,1	0,0%
Outros Resultados Abrangentes	202,6	50,8	298,9%
Reserva de Lucros	784,4	784,4	0,0%
Reserva de Capital	19,3	29,6	-34,8%
Ações em Tesouraria	(33,5)	(36,5)	-8,1%
Lucro líquido do período	(56,2)	(29,9)	88,0%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.850,7	4.500,8	7,8%

Comentário do Desempenho

ANÚNCIO DE RESULTADOS | PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2020

Anexo III | Fluxo de Caixa

(R\$ Milhões)	1T20 Reapresentado	1T19 Corrigido	Δ%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(56,2)	41,2	-236,5%
AJUSTES PARA RECONCILIAR O LUCRO (Prejuízo) LÍQUIDO COM O CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Equivalência Patrimonial	(5,2)	(0,4)	1241,0%
Variação cambial sobre investimento	-	-	n.a.
Amortização de gastos de exploração e desenvolvimento	83,3	49,6	68,1%
Amortização de gastos de exploração e desenvolvimento – IFRS 16	45,8	28,9	55,8%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(69,4)	20,9	-432,3%
Encargos financeiros – IFRS16	15,0	0,1	na
Variação Cambial – IFRS16	203,8	1,6	na
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos e empréstimos	2,9	5,3	-45,3%
Juros Capitalizados	0,0	0,0	n.a.
Baixa de imobilizado	0,1	0,0	n.a.
Exercício do plano de opção	0,0	2,2	n.a.
Despesa com plano de opção de ações	(1,5)	(1,3)	13,5%
Provisão para imposto renda e contribuição social	32,6	0,0	n.a.
Provisão para pesquisa e desenvolvimento	(1,1)	(1,1)	-3,2%
(Aumento) redução nos ativos operacionais:	79,5	(12,3)	-747,7%
Aumento (redução) nos passivos operacionais:	26,8	3,6	-842,8%
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	302,3	138,4	118,5%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(278,0)	(73,0)	280,9%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(83,1)	(40,3)	106,1%
Total variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	59,7	(17,0)	-451,3%
Aumento (Redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	0,9	8,1	-88,8%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	51,3	60,0	-14,6%

Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS | PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2020

Caixa e equivalentes de caixa no final do período	52,3	68,1	-23,4%
Aumento (Redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	0,9	8,1	-88,8%

Comentário do Desempenho

AVULSAÇÃO DE RESULTADOS | PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2020

Anexo IV | Glossário

ANP	Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis
Águas Profundas	Lâmina d'água de 401 a 1.500 metros.
Águas Rasas	Lâmina d'água de 400 metros ou menos.
Águas Ultra profundas	Lâmina d'água de 1.501 metros ou mais.
Bacia	Depressão da crosta terrestre onde se acumulam rochas sedimentares que podem conter óleo e/ou gás, associados ou não.
Bloco(s)	Parte(s) de uma bacia sedimentar, com superfície poligonal definida pelas coordenadas geográficas de seus vértices e profundidade indeterminada, onde são desenvolvidas atividades de exploração ou produção de petróleo e gás natural.
Boe ou Barril de óleo equivalente	Medida de volume de gás, convertido para barris de petróleo, utilizando-se fator de conversão no qual 1.000 m ³ de gás equivale a 1 m ³ de óleo/condensado, e 1 m ³ de óleo/condensado equivale a 6,29 barris (equivalência energética).
Completação	Processo de preparação de um poço, após ser perfurado, para ser capaz de produzir petróleo ou gás ou para a injeção de água ou gás em condições seguras. Nesta etapa da construção do poço em seu interior são instalados elementos tubulares e válvulas, que ficam suspensos na cabeça do poço e, em seu topo, é instalado um conjunto de válvulas para controle da produção ou injeção popularmente conhecido como árvore de natal.
Concessão	Outorga estatal de direito de acesso a uma determinada área e por determinado período de tempo, por meio da qual são transferidos, do país em questão à empresa concessionária, determinados direitos sobre os hidrocarbonetos eventualmente descobertos.
Descoberta	De acordo com a Lei do Petróleo, é qualquer ocorrência de petróleo, gás natural ou outros hidrocarbonetos minerais e, em termos gerais, reservas minerais localizadas na concessão, independentemente da quantidade, qualidade ou viabilidade comercial, confirmadas por, pelo menos, dois métodos de detecção ou avaliação (definidos de acordo com o contrato de concessão da ANP). Para ser considerada comercial, uma descoberta deverá apresentar retornos positivos sobre um investimento em condições de mercado para seu desenvolvimento e produção.
E&P	Exploração e Produção
Farm-in e Farm-out	Processo de aquisição parcial ou total dos direitos de concessão detidos por outra empresa. Em uma mesma negociação, a empresa que está adquirindo os direitos de concessão está em processo de <i>farm-in</i> e a empresa que está vendendo os direitos de concessão está em processo de <i>farm-out</i> .
Campo	Área que contempla a projeção horizontal de um ou mais reservatórios contendo óleo e/ou gás natural em quantidades comerciais.
FPSO	Unidade flutuante de produção, armazenamento e transferência. É um tipo de navio utilizado pela indústria petrolífera para a produção, armazenamento petróleo e/ou gás natural e escoamento da produção por navios aliviadores.
Free on Board (FOB)	Modalidade de repartição de responsabilidades, direitos e custos entre comprador e vendedor no comércio de mercadorias. Na modalidade FOB, o exportador é responsável pelos custos de transporte e seguro da carga somente até que esta seja embarcada no navio. A partir desse ponto, o importador torna-se responsável pelo pagamento do transporte e do seguro.
GCOS	Probabilidade de sucesso geológico (<i>Geological Chance of Success</i>).
GCA	Gaffney, Cline & Associates
Kbbl	Mil barris de óleo (<i>One thousand barrels</i>).
Mecanismo de Preço Netback	Esse mecanismo consiste em considerar a receita de óleo, deduzindo todos os custos associados ao transporte do óleo do seu local de produção até o seu destino final.
Operador(a)	Empresa legalmente designada para conduzir e executar todas as operações e atividades na área de concessão, de acordo com o estabelecido no contrato de concessão celebrado entre a ANP e o concessionário.

Comentário do Desempenho

AVALIAÇÃO DE RESULTADOS | PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2020

Operador Tipo A	Qualificação dada pela ANP para operar em terra e no mar, em águas de rasas a ultra profundas.
Oferta Permanente	O processo de Oferta Permanente de áreas para exploração e produção de petróleo e gás natural prevê a oferta contínua de campos e blocos devolvidos, bem como de blocos exploratórios ofertados em rodadas anteriores e não arrematados. Nessa modalidade, as licitantes inscritas podem apresentar declaração de interesse para quaisquer blocos ou áreas previstas no edital, acompanhada de garantia de oferta. A principal diferença em relação às demais rodadas é que um ciclo da Oferta Permanente só se inicia quando a Comissão Especial de Licitação aprova uma declaração de interesse, acompanhada da garantia de oferta, para um ou mais blocos/áreas em oferta, apresentada por uma das empresas inscritas.
Prospecto(s) Exploratório(s)	Acumulação potencial mapeada por geólogos e geofísicos onde há a probabilidade de que exista uma acumulação comercialmente viável de óleo e/ou gás natural e que esteja pronta para ser perfurada. Os cinco elementos necessários - geração, migração, reservatório, selo e trapeamento - para que exista a acumulação devem estar presentes, caso contrário não existirá acumulação ou a acumulação não será comercialmente viável.
Recursos Contingentes	Representam as quantidades de óleo, condensado, e gás natural que são potencialmente recuperáveis a partir de acumulações conhecidas pelo desenvolvimento de projetos, mas que no presente não são consideradas comercialmente recuperáveis por força de uma ou mais contingências.
Recursos Prospectivos Riscados	Recurso prospectivo multiplicado pela probabilidade de sucesso geológico.
Reservas	Quantidade de petróleo que se antecipa ser comercialmente recuperável a partir da instauração de projetos de desenvolvimento em acumulações conhecidas, a partir de uma data, em condições definidas.
Reservas 1P	Soma de reservas provadas.
Reservas 2P	Soma de reservas provadas e prováveis.
Reservas 3P	Soma das reservas provadas, prováveis e possíveis.
Reservas Possíveis	Reservas adicionais que a análise dos dados de geociências e engenharia indicam apresentarem probabilidade menor de serem recuperáveis do que as Reservas Prováveis.
Reservas Provadas	São as quantidades de petróleo que, por meio de análises de dados de geociências e engenharia, podem ser estimadas com certeza plausível, de serem comercialmente recuperáveis a partir de uma determinada data, em reservatórios conhecidos e em conformidade com normas governamentais, métodos operacionais e condições econômicas determinadas.

Comentário do Desempenho

Relações com Investidores

Paula Costa Côrte-Real
Diretora Financeira e de Relações com Investidores

Renata Amarante
Gerente de Relações com Investidores

Flávia Gorin
Coordenadora de Relações com Investidores

Av. Almirante Barroso, no 52, sala 1301, Centro - Rio de Janeiro, RJ
CEP: 20031-918
Telefone: 55 21 3509-5959
E-mail: ri@enauta.com.br
www.enauta.com.br/ri

Sobre a Enauta

A Enauta é uma das principais empresas de controle privado do setor de exploração e produção no Brasil. Com investimento em tecnologia, compromisso com a segurança e responsabilidade com o meio ambiente, nosso time de experts trabalha focado para prover a energia que impulsiona a sociedade. Com equilibrada atuação ao longo da costa do país, possui dois ativos produtores: o Campo de Manati, um dos principais fornecedores de gás da região Nordeste, no qual detém 45% de participação, e o Campo de Atlanta, localizado nas águas profundas da Bacia de Santos, no qual detém a operação com 50% de participação. Listada no Novo Mercado da B3 desde 2011, por meio do ticker ENAT3, a Enauta é comprometida com os conceitos de sustentabilidade dos negócios, tendo investido de maneira sólida no aprimoramento das boas práticas de governança e *compliance*. Para maiores informações, acesse www.enauta.com.br.

Este material pode conter informações referentes a futuras perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e de crescimento da Companhia. Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração em relação ao futuro do negócio e ao contínuo acesso a capital para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais projeções estão fortemente sujeitas a alterações nas condições de mercado, nas regulamentações governamentais, em pressões da concorrência, no desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores. Tais aspectos devem ser levados em consideração, além dos riscos apresentados nos documentos divulgados anteriormente pela Companhia. Deve ser compreendido que tais fatores estão sujeitos à alteração sem aviso prévio.



www.enauta.com.br

Rio de Janeiro
Av. Almirante Barroso nº 52, sala 1301
Centro | Rio de Janeiro - RJ | 20031 918
Tel.: 55 21 3509 5800

Salvador
Av. Antônio Carlos Magalhães nº 1034,
sala 353 | Pituba Parque Center
Itaigara | Salvador - BA | 41825 000
Tel.: 55 71 3351 6210

Rotterdam
Visiting Address: Beursplein 37,
World Trade Center
Unit 601, 3011 AA Rotterdam
Tel.: 31 102619960 - F.: 31 102619962
Postal Address: Postbus 8540,
3009 AM, Rotterdam
Tel.: 31 0104215530 - F.: 31 0104210350

Notas Explicativas

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Estrutura societária

A Enauta Participações S.A., (“Enauta”, “Companhia” ou “Grupo” quando referida no consolidado) tem por objeto social a participação em sociedades que se dediquem substancialmente à exploração, produção e comercialização de petróleo, gás natural e seus derivados, seja como sócio ou acionista ou outras formas de associação, com ou sem personalidade jurídica.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Avenida Almirante Barroso nº 52, sala 1301 (parte), Cidade e Estado do Rio de Janeiro, tem seus títulos negociados na Bolsa de Valores de São Paulo – B3 S.A. – Brasil e listados no segmento “Novo Mercado”.

Em linha com seus objetivos estratégicos, a Companhia atua de forma associada com outras empresas em *joint operations* no Brasil como detentora de direitos de exploração e produção de petróleo e gás natural nos regimes de concessão e partilha da produção.

Blocos em fase de produção:

Bloco BS-4 – campo de Atlanta:

O campo de Atlanta teve sua produção iniciada em maio de 2018. O óleo é produzido pelo FPSO Petrojarl 1 e é vendido para a Shell, que contratou a compra do óleo do Sistema de Produção Antecipada (“SPA”) do campo.

Tendo em vista a inadimplência histórica da Dommo Energia S.A (“Dommo”) com suas obrigações de aporte financeiro no consórcio do bloco BS-4, a Barra Energia do Brasil Petróleo e Gás Ltda. (“Barra Energia”) exerceu em 11 de outubro de 2017 os direitos de retirada da Dommo previstos nos documentos do consórcio.

O Tribunal Arbitral em que se discute a relação consorcial do Bloco BS-4, tendo de um lado Enauta e Barra Energia, de outro, a Dommo proferiu decisão definitiva sobre a validade da notificação de retirada da Dommo do consórcio com efeitos retroativos desde 11 de outubro de 2017. Em 20 de julho de 2020 o Tribunal Arbitral emitiu sentença final, afirmando a inexistência de qualquer violação contratual pela Enauta, na qualidade de operadora ou como membro do consórcio.

Com base nos documentos da relação consorcial, a Diretoria Colegiada da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (“ANP”) em 19 de junho de 2019 aprovou a cessão da totalidade dos direitos, titularidade e interesses da Dommo no Bloco BS-4 para (i) a controlada da Companhia, Enauta Energia S.A. (“Enauta Energia”), e (ii) Barra Energia, na proporção de suas respectivas participações, passando cada uma a deter 50% de titularidade no bloco.

Notas Explicativas

A Dommo ajuizou ação cautelar preparatória na Justiça Federal para suspender os efeitos dessa decisão, tendo o juiz indeferido o pedido de tutela de urgência cautelar, mantendo-se a decisão e cessão da ANP. A Dommo solicitou requerimento de arbitragem com base no contrato de concessão, questionando a ANP pela aprovação desta cessão, bem como questionando a solicitação desta cessão pela Enauta Energia e Barra, mas desistiu desta arbitragem em janeiro de 2021.

A afiliada da Dommo, Dommo Netherlands B.V., também solicitou requerimento de arbitragem com base no acordo de acionistas da Atlanta Field B.V contra a afiliada da Companhia, QGEP Netherlands B.V. Esse tribunal arbitral está formado e a afiliada da Companhia está avaliando e adotando as providências cabíveis.

Em 3 de novembro de 2020 a Enauta Energia recebeu Notificação da Barra Energia, comunicando a sua decisão de saída irrevogável do Bloco BS-4, onde está localizado o Campo de Atlanta, de acordo com o Joint Operating Agreement (“JOA”) firmado entre as partes.

Em 21 de dezembro de 2020 a Enauta Energia celebrou acordo com a Barra Energia por meio do qual assumirá 100% de participação no Bloco BS-4.

A cessão da participação da Barra Energia para a Enauta Energia está sujeita ainda à aprovação da ANP, além de outras condições usuais e, por isso, nenhum montante relacionado a esta transação foi reconhecido nas demonstrações financeiras referentes de 2020.

Após a aprovação da ANP, a Barra Energia transferirá US\$ 43,9 milhões para a Enauta Energia, referentes às operações de abandono dos três poços e descomissionamento da infraestrutura existente no campo.

A Companhia encontra-se em fase de classificação e designação dos ativos e passivos recebidos com base nos termos contratuais, nas condições econômicas, em suas políticas contábeis e operacionais, conforme previsto no parágrafo 15 do Pronunciamento Técnico CPC 15 – Combinação de Negócios e nenhum valor justo foi atribuído a estes ativos e passivos até esta data.”

Bloco BCAM-40 – campo de Manati

Em 14 de agosto de 2020, a Enauta Energia celebrou contrato de alienação da totalidade de sua participação (45%) no campo de Manati para a Gas Bridge S.A. O negócio está sujeito a uma série de condições precedentes, as quais até a data da elaboração destas demonstrações financeiras não haviam sido concluídas. Após o preenchimento de todas as condições, a Companhia fará jus a um valor de R\$560.000.

Notas Explicativas

Coronavírus – Covid-19

A Companhia permanece operando seguindo as regras definidas pelo Comitê de Gerenciamento de Crise (“CMT”).

Plano de Negócios

O Grupo sempre se pautou pela disciplina em sua gestão financeira, atendendo suas necessidades de investimento a partir dos recursos gerados internamente, e mantendo posição de caixa para suportar seus compromissos. Em 31 de março de 2020, a Companhia registrou um saldo de caixa e equivalentes de caixa de R\$1,7 bilhão e uma dívida de R\$224,4 milhões, denominada em Reais e com vencimentos majoritariamente no longo prazo. Além disso, está previsto o recebimento de US\$144 milhões (equivalentes a R\$748.325 em 31 de março de 2020) referentes a última parcela da venda da participação no Bloco BM-S-8 o qual depende do adquirente estar em condições de assinar o contrato de individualização de produção do referido campo, não tendo sido registrado pela Companhia em função dessa condição ainda não ter sido atendida.

Com a combinação de quedas acentuadas e alta volatilidade no preço do Brent em 2020 e o impacto global da pandemia de Covid-19, ao final do ano de 2020 a Companhia há havia realizado um conjunto de análises sobre o impacto da pandemia e já havia implementado uma série de ações para manter a liquidez e reduzir seus custos e despesas, sendo elas:

- análise de risco de continuidade operacional – Até o momento, o Grupo Enauta tem enfrentado a pandemia da Covid-19 com impacto limitado aos seus negócios. As incertezas atuais relacionadas à Covid-19 e as oscilações dos preços do petróleo em todo o mundo não resultam em eventos ou condições que possam lançar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo de continuar como empresas em atividade;
- a Companhia e suas controladas efetuaram a revisão das premissas do teste de impairment e concluíram que não há indicativos de impairment para os ativos, concluindo que o custo destes reflete a melhor avaliação dos mesmos na data base de 31 de dezembro de 2020;
- análise de eventuais perdas de crédito; e
- avaliação das estimativas relevantes utilizadas na preparação das demonstrações contábeis intermediárias.

Em função da alta volatilidade no cenário econômico e preços do Brent, o consórcio iniciou processo de reavaliação do Sistema Definitivo (“SD”) do campo de Atlanta em um esforço para tornar o campo mais resiliente a preços mais baixos da commodity.

Notas Explicativas

Aquisição de Blocos:

A Enauta Energia adquiriu, em 04 de dezembro de 2020, 30% de participação nos blocos terrestres PAR-T-196, PAR-T-215, PAR-T-86 e PAR-T-99 na Bacia do Paraná no 2º Ciclo da Oferta Permanente realizado pela ANP. O consórcio é operado pela Eneva S.A. com 70% de participação. O valor do bônus de assinatura para estes blocos é de R\$ 2.100, sendo R\$633 líquidos para a Enauta. O Programa Exploratório Mínimo ("PEM") será executado em até 6 anos.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na elaboração das informações financeiras trimestrais consolidadas e individuais estão definidas a seguir:

2.1. Declaração de conformidade

Todas as informações relevantes próprias das informações financeiras trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de elaboração

As informações financeiras trimestrais da Companhia compreendem as informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas preparadas e apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

As informações financeiras trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pelo Grupo encontra-se descrito nos tópicos abaixo:

2.3. Base de consolidação e investimentos em controladas

As informações financeiras trimestrais consolidadas incluem as informações financeiras trimestrais da Companhia e de suas controladas.

Notas Explicativas

Os resultados das controladas adquiridas, alienadas ou incorporadas durante o período estão incluídos nas informações consolidadas do resultado e do resultado abrangente a partir da data da efetiva aquisição, alienação e incorporação, quando aplicável.

Nas informações financeiras trimestrais individuais da Companhia as informações financeiras trimestrais das controladas diretas e indiretas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

As informações financeiras trimestrais da Companhia e de suas controladas, utilizadas na elaboração das demonstrações consolidadas utilizam-se da mesma data-base.

Quando necessário, as informações financeiras trimestrais das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre empresas do Grupo são eliminados integralmente nas informações financeiras trimestrais consolidadas, exceto o investimento em sua joint venture.

Participações da Companhia em controladas

As informações financeiras trimestrais da Companhia, em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, compreendem as informações financeiras de suas controladas diretas e indiretas, utilizando a mesma data base:

	<u>País de operação</u>	<u>Controle</u>	<u>Participação</u>	
			<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Enauta Energia S.A.	Brasil	Direto	100%	100%
QGEP B.V.	Holanda	Indireto	100%	100%

A Enauta Energia tem como principal objeto social a exploração de áreas na busca de novas reservas de óleo e gás, produção, comércio e industrialização de petróleo, gás natural e produtos derivados, operação na navegação de apoio marítimo e participação em sociedades que se dediquem substancialmente a atividades afins, seja como sócia ou acionista ou outras formas de associação, com ou sem personalidade jurídica, mediante concessão ou autorização das autoridades competentes.

A QGEP Netherlands B.V. ("QGEP B.V.") com sede na cidade de Roterdã, na Holanda, controlada integral da Enauta, tem como objeto social constituir, gerenciar e supervisionar empresas; realizar todos os tipos de atividades industriais e comerciais; bem como todas e quaisquer coisas que estejam relacionadas às atividades descritas.

Participações da Companhia em fundo de investimento

Notas Explicativas

As informações financeiras do fundo de investimento do qual a Companhia e suas controladas são cotistas exclusivas são consolidadas a partir da data da aquisição do controle e até que este controle seja extinto, sendo ele:

<u>Fundo exclusivo</u>	<u>CNPJ</u>
Fenix Multimercado Fundo de Investimento em cotas de Fundos de Investimento Crédito Privado	11.961.068/0001-53

2.4. Participações em negócios em empreendimento controlado em conjunto ("Joint venture")

Uma "joint venture" é um acordo contratual por meio do qual uma Companhia exerce uma atividade econômica sujeita a controle conjunto, situação em que as decisões sobre políticas financeiras e operacionais estratégicas relacionadas às atividades da "joint venture" requerem a aprovação de todas as partes que compartilham o controle.

Os acordos de "joint venture" que envolvem a constituição de uma entidade separada na qual cada empreendedor detenha uma participação são chamados de entidades controladas em conjunto.

A controlada indireta QGEP B.V. apresenta participação em entidade controlada em conjunto nas suas informações financeiras trimestrais usando o método de equivalência patrimonial.

A Atlanta Field B.V. ("AFBV"), com sede na cidade de Roterdã, Holanda tem como principal objeto social a aquisição, orçamento, construção, compra, venda, locação, arrendamento ou afretamento de materiais e equipamentos a serem utilizados para a exploração e aproveitamento da área de concessão e, ainda, adquirir, administrar e operar equipamentos, incluindo aqueles registrados para apoiar as atividades declaradas do Grupo.

A AFBV foi constituída visando a parceria dos mencionados acionistas com a Enauta na concessão do Bloco BS-4.

Quando a Companhia realiza uma transação com uma joint venture do Grupo, os lucros e prejuízos resultantes da transação com a joint venture são reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas somente na extensão das participações na joint venture que não estejam relacionadas ao Grupo.

Participações da Companhia em negócios em conjunto

	<u>País de operação</u>	<u>Controle</u>	<u>Tipo de negócio</u>	<u>Participação</u>	
				<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
AFBV	Holanda	Indireto	Negócios em conjunto (Joint venture)	30%	30%

KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Auditores Independentes, a Brazilian entity and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.

Notas Explicativas

2.5. Informações do segmento operacional

A Administração efetuou a análise e concluiu que a Companhia opera em um único segmento: exploração e produção (“E&P”) de óleo e gás.

2.6. Caixa e equivalentes de caixa

São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e compõem-se do saldo de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor.

2.7. Contas a receber

O contas a receber é reconhecido ao valor justo e subsequentemente mensurado pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

A Companhia aplica a abordagem simplificada do IFRS 9 (CPC 48) para mensurar as perdas de crédito esperadas.

2.8. Estoques

Os estoques são mensurados ao custo médio de produção e ajustados, quando aplicável, ao valor de sua realização líquido, quando este for inferior ao valor contábil.

O valor de realização líquido compreende o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e dos gastos para se concretizar a venda.

2.9. Gastos exploratórios, de desenvolvimento e de produção de petróleo e gás

Para os gastos com exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás, o Grupo, para fins das práticas contábeis adotadas no Brasil, utiliza critérios contábeis alinhados com as normas internacionais IFRS 6 - *“Exploration for and evaluation of mineral resources”*.

Os gastos relevantes com manutenções das unidades de produção, que incluem peças de reposição, serviços de montagem, entre outros, são registrados no imobilizado, se os critérios de reconhecimento do IAS 16 (CPC 27) forem atendidos. Essas manutenções ocorrem, em média, a cada cinco anos e seus gastos são depreciados até o início da parada seguinte e registrados como custo de produção.

O IFRS 6 permite que a Administração defina sua política contábil para reconhecimento de ativos exploratórios na exploração de reservas minerais. A Administração definiu sua política contábil para exploração e avaliação de

Notas Explicativas

reservas minerais considerando critérios que no seu melhor julgamento representam os aspectos do seu ambiente de negócios e que refletem de maneira mais adequada as suas posições patrimonial e financeira. Os principais critérios contábeis adotados são:

- direitos de concessão exploratória e bônus de assinatura são registrados como ativo intangível;
- Gastos com perfuração de poços exploratórios vinculados a benefícios econômicos futuros com reservas economicamente viáveis, são capitalizados, enquanto que os gastos exploratórios considerados como não viáveis (“dryhole”) economicamente são baixados diretamente contra o resultado do período na conta de gastos exploratórios para a extração de petróleo e gás; e
- outros gastos exploratórios que não relacionados ao bônus de assinatura são registrados na demonstração do resultado em gastos exploratórios para a extração de petróleo e gás (custos relacionados com aquisição, processamento e interpretação de dados sísmicos, planejamento da campanha de perfuração, estudos de licenciamento, gastos com ocupação e retenção de área, impacto ambiental, outros).

Os ativos imobilizados representados pelos ativos de exploração, desenvolvimento e produção são registrados pelo valor de custo e amortizados pelo método de unidades produzidas que consiste na relação proporcional entre o volume anual produzido e a reserva total provada do campo produtor. As reservas provadas desenvolvidas utilizadas para cálculo da amortização (em relação ao volume mensal de produção) são estimadas por geólogos e engenheiros de petróleo externos de acordo com padrões internacionais e revisados anualmente ou quando há indicação de alteração significativa. Atualmente, apenas os gastos relacionados com os campos de Manati e Atlanta (deste, a partir de maio de 2018) vêm sendo amortizados.

O ativo imobilizado é registrado ao custo de aquisição, incluindo juros e demais encargos financeiros de empréstimos e financiamentos usados na formação de ativos qualificáveis deduzidos da depreciação e amortização acumuladas.

O ganho e a perda oriundos da baixa ou alienação de um ativo imobilizado são determinados pela diferença entre a receita auferida, se aplicável, e o respectivo valor residual do ativo, e é reconhecido no resultado do exercício.

A Companhia e suas controladas apresentam substancialmente, em seu ativo intangível, os gastos com aquisição de concessões exploratórias e os bônus de assinatura correspondentes às ofertas para obtenção de concessão para exploração de petróleo ou gás natural. Os mesmos são registrados pelo custo de aquisição, ajustados, quando aplicável, ao seu valor de recuperação e são amortizados pelo método de unidade produzida em relação às reservas provadas totais quando entram na fase de produção.

Notas Explicativas

A Administração efetua anualmente avaliação qualitativa de seus ativos exploratórios de óleo e gás com o objetivo de identificar fatos e circunstâncias que indiquem a necessidade de *impairment*, apresentados a seguir:

- período de concessão para exploração expirado ou a expirar em futuro próximo, não existindo expectativa de renovação da concessão;
- gastos representativos para exploração e avaliação de recursos minerais em determinada área/bloco não orçados ou planejados pela Companhia ou parceiros;
- esforços exploratórios e de avaliação de recursos minerais que não tenham gerado descobertas comercialmente viáveis e os quais a Administração tenha decidido por descontinuar em determinadas áreas/blocos específicos;
- informações suficientes existentes e que indiquem que os custos capitalizados provavelmente não serão realizáveis mesmo com a continuidade de gastos exploratórios em determinada área/bloco que reflitam desenvolvimento futuro com sucesso, ou mesmo com sua alienação.

Para os ativos em desenvolvimento e produção, a Companhia avalia a necessidade de *impairment* dos mesmos através do valor em uso empregando o método dos fluxos de caixa estimados descontados a valor presente utilizando taxa de desconto antes dos impostos pela vida útil estimada de cada ativo e compara o valor presente dos mesmos com o seu valor contábil na data da avaliação. Premissas futuras, obtidas de fontes independentes sobre reserva de hidrocarbonetos, câmbio na moeda norte-americana, taxa de desconto, preço do barril e custos são considerados no modelo de teste de *impairment*.

A obrigação futura com desmantelamento de área de produção é registrada no momento da perfuração do poço após a declaração de comercialidade de cada campo e tão logo exista uma obrigação legal ou construtiva de desmantelamento da área e também quando exista possibilidade de mensurar os gastos com razoável segurança, como parte dos custos dos ativos relacionados (ativo imobilizado) em contrapartida à provisão para abandono, registrada no passivo, que sustenta tais gastos futuros (nota explicativa 17). A provisão para abandono é revisada anualmente pela Administração, ajustando-se os valores ativos e passivos já contabilizados, quando aplicável. Revisões na base de cálculo das estimativas dos gastos são reconhecidas como custo do imobilizado e os efeitos da passagem do tempo (denominado como reversão do desconto) no modelo de apuração da obrigação futura são alocadas diretamente no resultado do período (resultado financeiro líquido).

2.10. Avaliação do valor recuperável dos ativos

A Companhia acompanha periodicamente mudanças nas expectativas econômicas e operacionais que possam indicar deterioração ou perda do valor recuperável de seus ativos. Sendo tais evidências identificadas são realizados cálculos para verificar se o valor contábil líquido excede o valor recuperável, e

Notas Explicativas

se confirmado, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil ao valor recuperável.

Devido aos impactos provocados pela pandemia do Covid-19 em todo o mundo, a demanda de petróleo oscilou bruscamente ao longo do ano de 2020, impactando os preços praticados nos mercados nacionais e internacionais. A redução relevante no preço do Brent diretamente ligado às receitas da Companhia foram considerados indicativos de possível perda no valor recuperável dos ativos.

A Companhia efetuou cálculos para a verificação do valor recuperável de seus principais ativos de exploração e produção de petróleo e produção de gás condensado, frente aos valores contábeis registrados, utilizando as projeções mais atuais de preço de petróleo, do gás e do dólar, e não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão.

Os fluxos de caixa são estimados com base nos resultados já realizados, o orçamento anual da Companhia e considera o vencimento de cada concessão e a expectativa de crescimento do mercado, baseando-se em premissas validadas pelo certificador de reservas, quando da reavaliação destas. Tais fluxos são descontados pelo mais recente custo médio ponderado de capital da Companhia, 8%, utilizando-se de metodologia amplamente aplicada no mercado de óleo e gás.”

2.11. Gastos associados às joint operations de exploração e produção

Como operadora das concessões para exploração e produção de petróleo e gás, uma das obrigações da Companhia é representar a *joint operation* perante terceiros. Nesse sentido, a operadora é responsável por contratar e pagar os fornecedores dessas *joint operations* e, por isso, as faturas recebidas pela operadora contemplam o valor total dos materiais e serviços adquiridos para a operação total da concessão. Os impactos no resultado individual da operadora, entretanto, refletem apenas as suas participações nas concessões já que as parcelas associadas aos demais parceiros são cobradas dos mesmos mensalmente. A operadora estima os desembolsos previstos para o mês subsequente, com base nos gastos já incorridos ou a incorrer na operação, faturados ou não pelos fornecedores. Estes gastos são cobrados aos parceiros através de *cash calls* e a prestação de contas é feita mensalmente através do relatório *billing statement*.

2.12. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, quando aplicáveis, inicialmente pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros incorridos *pro rata temporis* e variações monetárias e cambiais conforme

Notas Explicativas

previsto contratualmente, incorridos até a data das informações financeiras trimestrais consolidadas.

2.13. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para fornecer proteção contra a sua exposição ao risco de variação dos preços do petróleo (Nota Explicativa 27). Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de hedge são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo mensurados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor for negativo. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente no resultado do exercício. A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos especulativos.

2.14. Provisão de ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (IAS 37).

A provisão para processos judiciais fiscais, cíveis e trabalhistas são constituídas para os riscos com expectativa de “perda provável”, com base na opinião dos Administradores e assessores legais externos, sendo os valores registrados com base nas estimativas dos custos dos desfechos dos referidos processos. Riscos com expectativa de “perda possível” são divulgados pela Administração, mas não registrados (nota explicativa 16).

2.15. Obrigações legais

Os valores referentes aos litígios fiscais, cíveis e trabalhistas e outras obrigações desta natureza são provisionados com base na avaliação acerca da probabilidade de êxito e, por isso, têm seus montantes reconhecidos integralmente e/ou divulgados em suas informações financeiras trimestrais.

2.16. Imposto de renda e contribuição social

Esses tributos são calculados e registrados com base nas alíquotas efetivas vigentes na data de elaboração das informações financeiras trimestrais. Os impostos diferidos são reconhecidos em função das diferenças intertemporais, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, quando aplicáveis, apenas quando e até o montante que possa ser considerado como de realização provável pela Administração (de acordo com modelo de negócios aprovados pela Administração e pelos conselhos de governança da Companhia).

Notas Explicativas

2.17. Incentivos fiscais

2.17.1. Federais

Lei do Bem:

A Lei Federal 11.196/2005 (Lei do Bem), especificamente em seu capítulo III, dispõe sobre incentivos fiscais para inovação tecnológica, visando promover a aquisição de novos conhecimentos, agregar know-how, incentivar a pesquisa tecnológica e o desenvolvimento de novos produtos e processos no país. Dentre os incentivos fiscais previstos nesta norma estão: dedução dos dispêndios em inovação tecnológica de 60% a 80% da base de cálculo do IRPJ e CSLL; redução de 50% de IPI e depreciação acelerada.

No ano de 2019 a Enauta Energia identificou dispêndios enquadráveis como inovação tecnológica, para fins de Lei do Bem, em relação ao seu Sistema de Produção Antecipada no campo de Atlanta – BS4. Tal incentivo possibilitou a redução da base de cálculo do IRPJ e da CSLL em aproximadamente R\$21.000.

Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (“Sudene”) – Lucro da exploração

Por possuir o campo de Manati, que está localizado na área de abrangência da Sudene, a Enauta detém o direito de redução de 75% do imposto de renda e adicional, calculados com base no Lucro da Exploração durante 10 (dez) anos, usufruindo deste benefício a partir do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2008. Destaca-se que, o referido benefício foi prorrogado devido à modernização e expansão do campo de Manati, e sua finalização ocorrerá em 31 de dezembro de 2025. Na investida operacional Enauta, o valor correspondente ao incentivo foi contabilizado no resultado e posteriormente transferido para a reserva de lucros - incentivos fiscais, no patrimônio líquido.

Este benefício está enquadrado como subvenção de investimento, atendendo às normas previstas no artigo 30 da Lei Federal 12.973/2014.

2.17.2. Estaduais

a) Crédito presumido - ICMS

De acordo com o Decreto Estadual nº 13.844/2012, do Estado da Bahia, a Enauta usufrui de um crédito presumido de 20% do imposto estadual incidente - ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) nas saídas de gás natural devido ao investimento em unidade de compressão com o objetivo de viabilizar a manutenção da produção. Este benefício irá perdurar até 2022.

Notas Explicativas

Na investida operacional Enauta, esta subvenção para investimento do ICMS é registrada na rubrica “impostos incidentes sobre as vendas” e posteriormente, quando do encerramento do exercício, é destinada à rubrica de “Reservas de lucros - incentivos fiscais” no patrimônio líquido, atendendo às normas previstas no artigo 30 da Lei Federal nº 12.973/2014.

2.18. Acordos de pagamentos baseados em ações

O plano de remuneração baseado em ações para empregados, a serem liquidados com instrumentos patrimoniais, são mensurados pelo valor justo na data da outorga, conforme descrito na nota explicativa nº 26 (iii).

O valor justo das opções concedidas determinado na data da outorga é registrado pelo método acelerado como despesa no resultado do período durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas da Companhia sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio líquido (“plano de opção de ações”).

2.19. Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios do Grupo. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

2.20. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando o Grupo for parte das disposições contratuais do instrumento. As informações financeiras trimestrais do Grupo foram preparadas de acordo com o CPC 48(IFRS 9), classificando os ativos financeiros entre as três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, VJORA (valor justo por meio de outros resultados abrangentes) e VJR (valor justo por meio do resultado).

A classificação de ativos financeiros de acordo com o CPC 48(IFRS 9) é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais.

2.20.1. Ativos financeiros

A classificação de ativos financeiros de acordo com o CPC 48 (IFRS 9) é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais.

Notas Explicativas

Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido, por meio de norma ou prática de mercado. Não houve alteração retrospectiva na adoção do IFRS 9 em relação ao IAS 39 para anos anteriores.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Incluem os ativos financeiros mantidos para negociação (ou seja, adquiridos principalmente para serem vendidos no curto prazo), ou designados pelo valor justo por meio do resultado. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado, como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos. O Grupo possui equivalentes de caixa (CDB/CDI (pós-fixado) e debêntures compromissadas), aplicações financeiras e opções de venda de óleo classificadas nesta categoria.

Custo amortizado

O ativo financeiro deve ser mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas: (a) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e (b) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

O Grupo possui caixa restrito e aplicação financeira não circulante classificado nesta categoria.

Ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

O ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se ambas as seguintes condições forem atendidas; (a) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e (b) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

O CPC 48 (IFRS 9) substitui o modelo de 'perdas incorridas' da IAS 39 por um modelo de 'perdas de crédito esperadas'. O novo modelo de redução ao valor recuperável aplica-se aos ativos financeiros mensurados ao

Notas Explicativas

custo amortizado, ativos de contratos e instrumentos de dívida mensurados ao VJORA, mas não a investimentos em instrumentos patrimoniais. Nos termos do CPC 48 (IFRS 9), as perdas de crédito são reconhecidas mais cedo do que no CPC 38 (IAS 39).

Ativos financeiros são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

Para todos os ativos financeiros, uma evidência objetiva pode incluir:

- dificuldade financeira significativa do emissor ou contraparte; ou
- violação de contrato, como uma inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou principal; ou
- probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; ou
- extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros;
- aumento significativo do risco de crédito da contraparte.

Para ativos financeiros registrados ao custo, o valor da perda por redução ao valor recuperável corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontada pela taxa de retorno atual para um ativo financeiro similar. Essa perda por redução ao valor recuperável não será revertida em períodos subsequentes.

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido por provisão. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas à provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado.

Notas Explicativas

2.20.2. Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como “passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado” ou “outros passivos financeiros”. O Grupo não possui passivos financeiros a valor justo.

Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários pagos ou recebidos que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil.

O Grupo possui empréstimos e financiamentos classificados nesta categoria.

2.21. Moeda funcional

A moeda funcional da Companhia assim como de sua controlada brasileira Enauta, em operação, utilizada na preparação das informações financeiras trimestrais, é a moeda corrente do Brasil - Real (“R\$”), sendo a que melhor reflete o ambiente econômico no qual o Grupo está inserido e a forma como é gerido. A controlada indireta e a controlada em conjunto sediadas na Holanda, utilizam o dólar norte-americano (“US\$”) como moeda funcional. As informações financeiras trimestrais das controladas e controlada em conjunto são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

2.21.1. Conversão de moeda estrangeira

As informações financeiras trimestrais consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da controladora. Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio da data das transações. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio

Notas Explicativas

líquido, na demonstração do resultado abrangente, na linha de outros resultados abrangentes - ajustes acumulados de conversão.

2.22. Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pelo Grupo e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas informações financeiras trimestrais individuais e como informação suplementar às informações financeiras trimestrais, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das informações financeiras trimestrais e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre a mesma, as outras receitas e os efeitos de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (resultado da equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

2.23. Demonstração do fluxo de caixa (DFC)

Esta demonstração é preparada de acordo com o CPC03 (R2) / IAS7 através do método indireto. A Companhia classifica na rubrica de caixa e equivalentes de caixa os saldos de numerários conversíveis imediatamente em caixa e os investimentos de alta liquidez sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

2.24. Lucro líquido por ação

O lucro líquido por ação básico e lucro líquido por ação diluído são computados pela divisão do lucro líquido pela média ponderada de ações ordinárias em poder dos acionistas, excluindo as ações mantidas em tesouraria no período.

2.25. Novas normas, alterações e interpretações

Notas Explicativas

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter impacto significativo nas informações financeiras trimestrais consolidadas da Companhia:

- ciclo de melhorias anuais para as IFRS 2014-2016 - alterações à IFRS 1 e à IAS 28;
- alterações ao CPC 10 Pagamento Baseado em Ações (IFRS 2) em relação à classificação e mensuração de determinadas transações com pagamento baseado em ações;
- transferências de propriedade de investimento (Alterações ao CPC 28 (IAS 40));
- alterações ao CPC 36 Demonstrações Consolidadas (IFRS 10) e ao CPC 18 Investimento em Coligada (IAS 28) em relação a vendas ou contribuições de ativos entre um investidor e sua coligada ou seu empreendimento controlado em conjunto;
- ICPC 21 - Transações em Moeda Estrangeira e Adiantamento (IFRIC 22); e
- IFRIC 23 Incerteza sobre Tratamentos de Imposto de Renda.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas informações financeiras trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2.26. Mudanças nas principais políticas contábeis

Arrendamentos – direitos de uso

A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 Operações de Arrendamento Mercantil (IAS 17) e o ICPC 03 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27). O Grupo aplicou inicialmente o CPC 06(R2) (IFRS 16) a partir de 1º de janeiro de 2019. O Grupo adotou o CPC 06(R2) utilizando a abordagem retrospectiva modificada, na qual o efeito cumulativo da aplicação inicial foi reconhecido no saldo de abertura dos lucros acumulados em 1º de janeiro de 2019.

O IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

Notas Explicativas

Além disso, a natureza das despesas relacionadas com esses contratos de arrendamento mudou, pois a IFRS 16 substitui a despesa linear de arrendamento operacional por um custo de depreciação de ativos de direito de uso e despesa de juros sobre obrigações de arrendamento.

2.27. Receita de contrato com cliente

A Companhia reconhece a sua receita de acordo com o CPC 47 (IFRS 15) - Receita de contrato com cliente. Neste sentido, os efeitos decorrentes dos contratos com os clientes somente são registrados quando todos os critérios estabelecidos pela norma são atendidos, incluindo a aprovação do contrato, a identificação dos direitos de cada parte frente aos produtos a serem transferidos e, quando os termos de pagamento são identificáveis e quando se observar que é provável que a Companhia receberá pela contraprestação à qual terá direito em troca dos ativos a serem transferidos ao cliente.

O contrato entre as partes também avalia os produtos prometidos e as respectivas obrigações de desempenho, bem como determina o preço da transação em bases contratuais e suas práticas de mensuração que leva em consideração a contraprestação especificada. Nesse contexto, as receitas referentes à extração de petróleo e gás natural, dentre outros, são reconhecidas quando ocorre a transferência do produto ao cliente e a obrigação definida em contrato é satisfeita. A mencionada mensuração inclui valores fixos e variáveis, os quais são alocados ao preço da transação, considerando a cada obrigação de desempenho, pelo valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca da transferência dos produtos prometidos aos clientes.

Assim, a receita é reconhecida quando a Companhia satisfaz a obrigação de desempenho que acontece quando o a transferência do bem prometido é efetivada para o cliente. O bem é considerado transferido quando está de posse do cliente, ou seja, quando o cliente tem controle e obtém substancialmente todo os benefícios restantes do ativo em questão.

Notas Explicativas

2.28. Correção voluntária de erro

Durante 2020, o Grupo detectou erros que foram corrigidos pela reapresentação de cada uma das rubricas afetadas das informações trimestrais de períodos anteriores de acordo com o CPC 26 / IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras e CPC 23 / IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudanças na Contabilidade Estimativas e erros. As tabelas a seguir resumem os impactos nas informações financeiras da controladora e consolidadas:

I. Balanço patrimonial

a) em 31 de março de 2020

ATIVO	Controladora				Consolidado			
	31/03/2020 (Original)	Ajustes	Ref.	31/03/2020 (Reapresentado)	31/03/2020 (Original)	Ajustes	Ref.	31/03/2020 (Reapresentado)
CIRCULANTE								
Total do ativo circulante	89.238	-		89.238	2.263.772	-		2.263.772
NÃO CIRCULANTE								
IR e CSLL diferidos	-	-		-	37.507	75.406	(1)(2)(3)	112.913
Investimentos	3.033.413	(146.374)	(1)(2)(3)(4)	2.887.039	232.781	-		232.781
Arrendamentos - direito de uso	-	-		-	671.160	(47.403)	(1)(2)(3)	623.757
Outros ativos não circulantes	-	-		-	1.617.454	-		1.617.454
Total do ativo não circulante	3.033.413	(146.374)		2.887.039	2.558.902	28.003		2.586.905
TOTAL DO ATIVO	3.122.651	(146.374)		2.976.277	4.822.674	28.003		4.850.677
PASSIVO								
CIRCULANTE								
Arrendamentos - direito de uso	-	-		-	208.535	19.571	(1)(2)(3)	228.106
Outras obrigações	525	-		525	352.773	-		352.773
Total passivo circulante	525	-		525	561.308	19.571		580.879
NÃO CIRCULANTE								
Arrendamentos - direito de uso	-	-		-	509.302	154.806	(2)(3)	664.108
Outros passivos não circulantes	-	-		-	629.937	-		629.937
Total do passivo não circulante	-	-		-	1.139.239	154.806		1.294.045
PATRIMÔNIO LÍQUIDO								
Reserva de capital	13.674	5.616	(4)	19.290	13.674	5.616	(4)	19.290
Reserva de lucros	784.397	(18.997)		765.400	784.397	(18.997)		765.400
Prejuízos acumulados	76.801	(132.993)	(1)(2)(3)(4)	(56.191)	76.801	(132.993)	(1)(2)(3)(4)	(56.191)
Outros - Patrimônio líquido	2.247.255	-		2.247.254	2.247.255	-		2.247.255
Total do patrimônio líquido	3.122.127	(146.374)		2.975.752	3.122.127	(146.374)		2.975.752
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.122.652	(146.374)		2.976.277	4.822.674	28.003		4.850.676

KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Auditores Independentes, a Brazilian entity and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.

Notas Explicativas

b) em 31 de dezembro de 2019

ATIVO	Controladora				Consolidado			
	31/12/2019 (Original)	Ajustes	Ref.	31/12/2019 (Corrigido)	31/12/2019 (Original)	Ajustes	Ref.	31/12/2019 (Corrigido)
CIRCULANTE								
Total do ativo circulante	100.143	-		100.143	2.075.885	-		2.075.885
NÃO CIRCULANTE								
IR e CSLL diferidos	-	-		-	33.763	9.786	(2)(3)	43.549
Investimentos	2.810.324	(18.997)	(2)(3)(4)	2.791.327	177.289	-		177.289
Arrendamentos - direito de uso	-	-		-	727.645	(58.116)	(2)(3)	669.529
Outros ativos não circulantes	-	-		-	1.534.586	-		1.534.585
Total do ativo não circulante	2.810.324	(18.997)		2.791.327	2.473.283	(48.330)		2.424.952
TOTAL DO ATIVO	2.910.467	(18.997)		2.891.470	4.549.168	(48.330)		4.500.837
PASSIVO								
CIRCULANTE								
Arrendamentos - direito de uso	-	-		-	233.395	(32.726)	(2)(3)	200.669
Outras obrigações	14.933	-		14.933	338.698	-		338.697
Total passivo circulante	14.933	-		14.933	572.093	(32.726)		539.366
NÃO CIRCULANTE								
Arrendamentos - direito de uso	-	-		-	537.107	3.393	(2)	540.500
Outros passivos não circulantes	-	-		-	544.434	-		544.434
Total do passivo não circulante	-	-		-	1.081.541	3.393		1.084.934
PATRIMÔNIO LÍQUIDO								
Reserva de capital	18.676	10.912	(4)	29.588	18.676	10.912	(4)	29.588
Reserva de lucros	784.397	-		784.397	784.397	-		784.397
Prejuízos acumulados	-	(29.909)	(2)(3)(4)	(29.909)	-	(29.909)	(2)(3)(4)	(29.909)
Outros - Patrimônio líquido	2.876.858	-		2.876.858	2.876.858	-		2.876.857
Total do patrimônio líquido	2.895.534	(18.997)		2.876.537	2.895.534	(18.997)		2.876.537
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.910.467	(18.997)		2.891.470	4.549.168	(48.330)		4.500.837

Notas Explicativas

II. Demonstração do resultado do período findo em:

a) 31 de março de 2020

	Controladora			Consolidado			
	01/01/2020 a 31/03/2020 (Original)	Ajustes	Ref. 01/01/2020 a 31/03/2020 (Reapresentado)	01/01/2020 a 31/03/2020 (Original)	Ajustes	Ref.	01/01/2020 a 31/03/2020 (Reapresentado)
<u>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</u>	-	-	-	290.279	-		290.279
<u>CUSTOS</u>	-	-	-	(209.684)	11.316	(2)	(198.368)
<u>LUCRO BRUTO</u>	-	-	-	80.595	11.316		91.911
<u>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS</u>							
Gerais e administrativas	(1.661)	-	(1.661)	(10.633)	(5.616)	(3)	(16.249)
Equivalência patrimonial	78.406	(132.993)	(1)(2)(3)	5.163	-		5.163
Outras despesas	(3)	-	(3)	(16.434)	-		(16.434)
<u>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</u>	76.742	(132.993)	(56.251)	58.691	5.700		64.391
Rendimentos das aplicações financeiras	61	-	61	47.072	-		47.072
Outras receitas (despesas) financeiras	(2)	-	(2)	(112)	(204.311)	(1)(2)	(204.423)
<u>RESULTADO FINANCEIRO</u>	59	-	59	46.960	(204.311)		(157.351)
<u>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</u>	76.801	(132.993)	(56.192)	105.651	(198.611)		(92.960)
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-	(32.574)	-		(32.574)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	3.724	65.618	(1)(2)	69.342
<u>Lucro (Prejuízo) líquido do período</u>	76.801	(132.993)	(1)(2)(3)	76.801	(132.993)	(1)(2)(3)	(56.192)
<u>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO POR AÇÃO -</u>	0,29	-	(0,21)				

Notas Explicativas

b) 31 de março de 2019

	Controladora			Consolidado		
	01/01/2019 a 31/03/2019 (Original)	Ajustes	Ref. 01/01/2019 a 31/03/2019 (Reapresentado)	01/01/2019 a 31/03/2019 (Original)	Ajustes	Ref. 01/01/2019 a 31/03/2019 (Reapresentado)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	-	-	207.293	-	207.293
CUSTOS	-	-	-	(147.627)	555	(147.072)
LUCRO BRUTO	-	-	-	59.666	555	60.221
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS						
Gerais e administrativas	(1.428)	-	(1.428)	(1.636)	(9.033)	(10.669)
Equivalência patrimonial	51.854	(9.799)	(1)(2)(3) 42.055	385	-	385
Outras despesas	-	-	-	(9.902)	-	(9.902)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	50.426	(9.799)	40.627	48.513	(8.478)	40.035
Rendimentos das aplicações financeiras	569	-	569	34.982	-	34.982
Outras receitas (despesas) financeiras	(20)	-	(20)	(11.221)	(1.716)	(12.937)
RESULTADO FINANCEIRO	549	-	549	23.761	(1.716)	22.045
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	50.975	(9.799)	41.176	72.274	(10.194)	62.080
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-	(30)	-	(30)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	(21.269)	395	(20.874)
Lucro (Prejuízo) líquido do período	50.975	(9.799)	(1)(2)(3) 41.176	50.975	(9.799)	(1)(2)(3) 41.176
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO POR AÇÃO -	0,20	-	0,16			

Notas Explicativas

III. Demonstração do fluxo de caixa do período findo em:

a) 31 de março de 2020

	Controladora				Consolidado			
	01/01/2020 a 31/03/2020	Ajustes	Ref.	01/01/2020 a 31/03/2020	01/01/2020 a 31/03/2020	Ajustes	Ref.	01/01/2020 a 31/03/2020
	(Original)	Ajustes	Ref.	(Reapresentado)	(Original)	Ajustes	Ref.	(Reapresentado)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS								
Prejuízos do período	76.801	(132.993)	(1)(2)(3)(4)	(56.192)	76.801	(132.993)	(1)(2)(3)(4)	(56.192)
Ajustes para reconciliar o resultado líquido com o caixa gerado pelas atividades operacionais:								
Equivalência patrimonial	(78.406)	132.993	(1)(2)(3)(4)	54.587	(5.163)	-		(5.163)
Amortização e depreciação - IFRS 16	-	-		-	56.486	(11.316)	(1)(2)(3)	45.772
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-		-	(3.744)	(65.618)	(1)(2)(3)	(69.362)
Encargos financeiros IFRS 16	-	-		-	14.560	502	(2)	15.062
Variação cambial IFRS 16	-	-		-	-	203.811	(3)	203.811
Despesa com plano de opção de ação	-	-		-	(7.160)	5.614	(4)	(1.546)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:								
Outras atividades operacionais	(12.623)	-		(12.623)	170.003	-		170.003
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(14.228)	-		(14.228)	302.385	(0)		302.385
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	14.350	-		14.350	(278.052)	-		(278.052)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	-	-		-	(83.188)	-		(83.188)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	-	-		-	59.755	-		59.755
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa no período	123	-		123	900	(0)		900
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	245	-		245	51.278	-		51.278
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	368	-		368	52.178	-		52.178
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa no período	123	-		123	900	-		900

Notas Explicativas

a) 31 de março de 2019

	Controladora				Consolidado			
	01/01/2019 a 31/03/2019		01/01/2019 a 31/03/2019		01/01/2019 a 31/03/2019		01/01/2019 a 31/03/2019	
	(Original)	Ajustes	Ref.	(Reapresentado)	(Original)	Ajustes	Ref.	(Reapresentado)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS								
Prejuízos do período	50.975	(9.799)	(2)(3)(4)	41.176	50.975	(9.799)	(2)(3)(4)	41.176
Ajustes para reconciliar o resultado líquido com o caixa gerado pelas atividades operacionais:								
Equivalência patrimonial	(51.854)	9.799	(2)(3)(4)	(42.055)	(385)	-		(385)
Amortização e depreciação - IFRS 16		-		-	29.550	(555)	(2)	28.995
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-		-	21.268	(395)	(2)(3)	20.873
Encargos financeiros IFRS 16	-	-		-	-	66	(2)(3)	66
Variação cambial IFRS 16					-	1.650	(2)(3)	1.650
Despesa com plano de opção de ação	-	-		-	(10.394)	9.033	(4)	(1.361)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:								
Outras atividades operacionais	(54)	-		(54)	45.220	-		45.220
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(933)	-		(933)	138.422	0		138.422
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	1.375	-		1.375	(72.997)	-		(72.997)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	-	-		-	(40.365)	-		(40.365)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	-	-		-	(17.009)	-		(17.009)
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa no período	442	-		442	8.051	-		8.050
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	118	-		118	60.038	-		60.038
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	560	-		560	68.089	-		68.089
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa no período	442	-		442	8.051	-		8.051

Notas Explicativas

IV. Demonstração do valor adicionado do período findo em:

a) 31 de março de 2020

	Controladora				Consolidado			
	01/01/2020 a 31/03/2020	Ajustes	Ref.	01/01/2020 a 31/03/2020	01/01/2020 a 31/03/2020	Ajustes	Ref.	01/01/2020 a 31/03/2020
	(Original)			(Reapresentado)	(Original)			(Reapresentado)
VALOR (UTILIZADO) ADICIONADO BRUTO	(523)	-		(523)	237.979	-		237.979
DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	-	-		-	(136.156)	11.316	(2)	(124.840)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO (UTILIZADO) PELA ENTIDADE	(523)	-		(523)	101.823	11.316		113.139
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	78.470	(132.993)		(54.523)	75.873	-		75.873
Resultado de equivalência patrimonial e dividendos	78.406	(132.993)	(1)(2)(3)	(54.587)	5.163	-		5.163
Receitas financeiras	64	-		64	45.740	-	(1)(2)	45.740
Outros	-	-		-	24.970	-		24.970
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	77.947	(132.993)		(55.046)	177.696	11.316		189.012
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO								
Pessoal:	955	-		955	10.274	5.616	(3)	15.890
Impostos, taxas e contribuições:	184	-		184	64.916	(65.618)	(1)(2)	(702)
Remuneração de capitais de terceiros:	7	-		7	25.705	204.311	(1)(2)	230.016
Remuneração de capitais próprios:	76.801	(132.993)	(1)(2)(3)	(56.192)	76.801	(132.993)	(1)(2)(3)	(56.192)
VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO	77.947	(132.993)		(55.046)	177.696	11.316		189.012

Notas Explicativas

b) 31 de março de 2019

	Controladora				Consolidado			
	01/01/2019 a 31/03/2019	Ajustes	Ref.	01/01/2019 a 31/03/2019	01/01/2019 a 31/03/2019	Ajustes	Ref.	01/01/2019 a 31/03/2019
	(Original)			(Reapresentado)	(Original)			(Reapresentado)
VALOR (UTILIZADO) ADICIONADO BRUTO	(449)	-		(449)	170.374	-		170.374
DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	-	-		-	(78.287)	555	(2)	(77.732)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO (UTILIZADO) PELA ENTIDADE	(449)	-		(449)	92.087	555		92.642
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	52.410	(9.799)		42.611	35.713	-		35.713
Resultado de equivalência patrimonial e dividendos	51.854	(9.799)	(1)(2)(3)	42.055	385	-		385
Receitas financeiras	556	-		556	36.913	-	(1)(2)	36.913
Outros	-	-		-	(1.585)	-		(1.585)
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	51.961	(9.799)		42.162	127.800	555		128.355
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO								
Pessoal:	823	-		823	3.881	9.033	(3)	12.914
Impostos, taxas e contribuições:	156	-		156	59.226	(395)	(1)(2)	58.831
Remuneração de capitais de terceiros:	7	-		7	13.718	1.716	(1)(2)	15.434
Remuneração de capitais próprios:	50.975	(9.799)	(1)(2)(3)	41.176	50.975	(9.799)	(1)(2)(3)	41.176
VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO	51.961	(9.799)		42.162	127.800	555		128.355

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020 (REAPRESENTADAS)

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado em contrário)

Descrição dos erros (débitos positivos e créditos negativos):

1) Variação cambial capitalizada erroneamente como ativo de direito de uso

Durante o ano de 2020, o Grupo verificou que a diferença cambial dos pagamentos de arrendamento denominados em moeda estrangeira foram reconhecidos como ativos de direito de uso em vez de despesas financeiras na demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Como consequência, o Grupo está aplicando os requisitos do CPC 02 / IAS 21 - Os Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio para converter o passivo de arrendamento para a moeda funcional, e reconhecer as diferenças de câmbio de moeda estrangeira da seguinte forma:

Balanco patrimonial:

	31/03/2020		31/12/2019	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Arrendamentos - direitos de uso	-	(28.690)	-	(36.877)
Imposto diferidos	-	7.668	-	10.452
Investimentos	(14.886)	-	(20.289)	-
Ativos não circulantes	(14.886)	(21.022)	(20.289)	(26.425)
Arrendamentos - passivo	-	6.136	-	6.136
Passivo circulante	-	6.136	-	6.136
Arrendamentos - passivo	-	-	-	-
Passivo não circulante	-	-	-	-
Reserva de lucros	14.886	14.886	20.289	20.289
Patrimônio líquido	14.886	14.886	20.289	20.289

Demonstração do resultado:

	31/03/2020	
	Controladora	Consolidado
Resultado de equivalência	(5.403)	(8.187)
Custos (amortização e depreciação)	-	-
Outras receitas (despesas) financeiras	-	-
Resultado antes dos impostos	(5.403)	(8.187)
Impostos diferidos	-	2.784
Resultado do ano	(5.403)	(5.403)

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020 (REAPRESENTADAS)

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado em contrário)

2) *Créditos tributários (PIS e COFINS) incluídos erroneamente na mensuração inicial dos arrendamentos*

A Companhia reconheceu o valor integral do crédito tributário de PIS e COFINS, referente à RFB nº 1.889, no início do contrato de arrendamento como parte do direito de uso dos bens. Dessa forma, esse ajuste visa corrigir o reconhecimento dos créditos tributários no momento do pagamento das parcelas do contrato de locação da seguinte forma:

Balanço patrimonial:

	31/03/2020		31/12/2019	
	31/03/2020		31/12/2019	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Arrendamentos - direitos de uso	-	(18.967)	-	(21.239)
Imposto diferidos	-	(1.268)	-	(667)
Investimentos	22.749	-	1.291	-
Ativos não circulantes	22.749	(20.235)	1.291	(21.906)
Arrendamentos - passivo	-	26.088	-	26.590
Passivo circulante	-	26.088	-	26.590
Arrendamentos - passivo	-	(3.393)	-	(3.393)
Passivo não circulante	-	(3.393)	-	(3.393)
Reserva de lucros	(22.749)	(22.749)	(1.291)	(1.291)
Patrimônio líquido	(22.749)	(22.749)	(1.291)	(1.291)

Demonstração do resultado:

	31/03/2020		31/03/2019	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Resultado de equivalência	(1.168)	-	323	-
Custos (amortização e depreciação)	-	(2.272)	-	555
Outras receitas (despesas) financeiras	-	502	-	(66)
Resultado antes dos impostos	(1.168)	(1.770)	323	490
Impostos diferidos	-	602	-	(166)
Resultado do ano	(1.168)	(1.168)	323	323

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020 (REAPRESENTADAS)

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado em contrário)

3) *Variação cambial*

A Companhia reconheceu a variação cambial sobre o contas a pagar de arrendamentos denominados em moeda estrangeira apenas quando do seu efetivo pagamento e, como resultado, as despesas financeiras na demonstração do resultado do período findo em 31.03.2020 apresentado originalmente encontravam-se subavaliadas. Como consequência, a Companhia está aplicando os requisitos do CPC 02 / IAS 21 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio para converter o passivo de arrendamento para a moeda funcional e reconhecer as diferenças de câmbio de moeda estrangeira na demonstração do resultado do período:

Balanco patrimonial:

	31/03/2020	
	Controladora	Consolidado
Arrendamentos - direitos de uso	-	255
Imposto diferidos	-	69.004
Investimentos	(135.240)	-
Ativos não circulantes	(135.240)	69.259
Arrendamentos - passivo	-	(51.796)
Passivo circulante	-	(51.796)
Arrendamentos - passivo	-	(151.412)
Passivo não circulante	-	(151.412)
Reserva de lucros	135.240	135.240
Patrimônio líquido	135.240	135.240

Demonstração do resultado:

	31/03/2020		31/03/2019	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Resultado de equivalência	133.949	-	(1.089)	-
Custos (amortização e depreciação)	-	(857)	-	-
Outras receitas (despesas) financeiras	-	203.810	-	(1.650)
Resultado antes dos impostos	133.949	202.953	(1.089)	(1.650)
Impostos diferidos	-	(69.004)	-	561
Resultado do período/exercício	133.949	133.949	(1.089)	(1.089)

4) *Opções de ações revertidas erroneamente*

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020 (REAPRESENTADAS)

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado em contrário)

A Controladora concedeu plano de pagamento baseado em ações para administradores das controladas e principais executivos seniores, no período de 2011 a 2016. A Companhia reverteu incorretamente na demonstração de resultados de 2020 e 2019 o valor anteriormente reconhecido como uma despesa de pagamento liquidada em ações durante o períodos de carência relativos aquelas opções não exercidas pelos empregados e, adicionalmente reconheceu indevidamente como despesa o reembolso recebido das controladas pela concessão das ações da controladora. Desta forma, a Companhia fez os seguintes lançamentos para ajustar a demonstração do resultado

Balanco patrimonial:

	31/03/2020		31/12/2019	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Lucros acumulados	5.616	5.616	12.594	12.594
Patrimônio líquido	5.616	5.616	12.594	12.594

Demonstração do resultado:

	31/03/2020		31/03/2019	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Despesas Gerais e Administrativa	-	(5.616)	-	(9.033)
Resultado de Equivalência	(5.616)		(9.033)	
Resultado do período	(5.616)	(5.616)	(9.033)	(9.033)

O montante de R\$1.685 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi ajustado diretamente no saldo inicial do patrimônio líquido.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020 (REAPRESENTADAS)**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado em contrário)

3. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS NAS ESTIMATIVAS

Na aplicação das políticas contábeis do Grupo descritas na nota explicativa nº 2, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes.

As principais estimativas utilizadas referem-se ao registro dos efeitos decorrentes da provisão para processos judiciais fiscais, cíveis e trabalhistas, depreciação e amortização do ativo imobilizado e intangível, premissas para determinação da provisão para abandono de poços e desmantelamento de áreas, expectativa de realização dos créditos tributários e demais ativos, provisão para o imposto de renda e contribuição social e a avaliação e determinação do valor justo de instrumentos financeiros.

As estimativas e premissas são revisadas continuamente e os seus efeitos contábeis às novas estimativas contábeis são reconhecidos de forma prospectiva.

3.1. Principais julgamentos na aplicação das políticas contábeis**3.1.1. Investimentos atualizados ao custo amortizado**

A Administração revisou os ativos financeiros do Grupo em conformidade com a manutenção do capital e as exigências de liquidez e confirmou a intenção e a capacidade do Grupo manter esses ativos até o seu vencimento. Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 a Companhia não possuía nenhum investimento classificado nesta categoria.

3.2. Principais fontes de incertezas nas estimativas

A seguir, são apresentadas as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens de incerteza nas estimativas utilizadas que podem levar a ajustes significativos nos valores contábeis dos ativos e passivos nos próximos períodos:

3.2.1. Avaliação de instrumentos financeiros

O Grupo utiliza técnicas de avaliação que incluem informações que não se baseiam em dados observáveis de mercado para estimar o valor justo de determinados tipos de instrumentos financeiros, incluindo valor justo de opção de compra de ações. As notas explicativas 25 e 26 oferecem

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020 (REAPRESENTADAS)**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado em contrário)

informações detalhadas sobre as principais premissas utilizadas na determinação do valor justo de instrumentos financeiros, bem como a análise de sensibilidade dessas premissas.

A Administração acredita que as técnicas de avaliação selecionadas e as premissas utilizadas são adequadas para a determinação do valor justo dos instrumentos financeiros e sua sensibilidade.

3.2.2. Vidas úteis dos bens do imobilizado e intangível

Conforme descrito na nota explicativa 2.9, a Administração revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado e intangível anualmente, ao encerramento de cada exercício. Durante o período, a Administração concluiu que as vidas úteis dos bens do imobilizado e intangível eram adequadas, não sendo requeridos ajustes.

3.2.3. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os impostos diferidos ativos decorrentes de prejuízos fiscais acumulados e base negativa de contribuição social, bem como diferenças temporais, são reconhecidos apenas na medida em que o Grupo espera gerar lucro tributável futuro suficiente para sua realização com base em projeções e previsões elaboradas pela sua Administração e aprovadas pelos órgãos de governança. Estas projeções e previsões futuras preparadas anualmente incluem várias premissas relacionadas às taxas de câmbio na moeda norte-americana, taxas de inflação, volume de produção dos ativos de hidrocarbonetos, preço do barril de petróleo, gastos exploratórios e compromissos, disponibilidade de licenças, e outros fatores que podem diferir das estimativas atuais.

De acordo com a atual legislação fiscal brasileira, não há prazo para a utilização de prejuízos fiscais. No entanto, os prejuízos fiscais acumulados podem ser compensados somente em até 30% do lucro tributável anual.

3.2.4. Provisão para processos judiciais

O registro da provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas de um determinado passivo na data das informações financeiras trimestrais é feito quando o valor da perda pode ser razoavelmente estimado (nota explicativa 16). Por sua natureza, as contingências serão resolvidas quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Tipicamente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende da nossa atuação, o que dificulta a realização de estimativas precisas acerca da data precisa em que tais eventos serão verificados.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020 (REAPRESENTADAS)**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado em contrário)

Avaliar tais passivos, particularmente no incerto ambiente legal brasileiro, e outras jurisdições, envolve o período de estimativas e julgamentos significativos da Administração e de seus assessores legais quanto aos resultados das decisões legais.

3.2.5. Estimativas das reservas provadas e de reservas prováveis (amortização de ativo imobilizado e intangível, provisão para abandono e análises de impairment)

As estimativas de reservas provadas e de reservas prováveis são anualmente avaliadas e atualizadas. As reservas provadas e as reservas prováveis são determinadas usando técnicas de estimativas geológicas geralmente aceitas. O cálculo das reservas requer que o Grupo assuma posições sobre condições futuras que são incertas, incluindo preços de petróleo, taxas de câmbio, taxas de inflação, disponibilidade de licenças e custos de produção. Alterações em algumas dessas posições assumidas poderão ter impacto significativo nas reservas provadas e reservas prováveis estimadas.

A estimativa do volume das reservas é base de apuração da parcela de amortização e sua estimativa de vida útil é fator preponderante para a quantificação da provisão de abandono e desmantelamento de áreas quando da sua baixa contábil do ativo imobilizado. Qualquer alteração nas estimativas do volume de reservas e da vida útil dos ativos a elas vinculado poderá ter impacto significativo nos encargos de amortização, reconhecidos nas informações financeiras trimestrais como custo dos produtos vendidos. Alterações na vida útil estimada poderão causar impacto significativo nas estimativas da provisão de abandono (nota explicativa 2.9), de sua recuperação quando da sua baixa contábil dos ativos imobilizados e intangíveis e das análises de *impairment* nos ativos de exploração e produção.

A metodologia de cálculo dessa provisão de abandono consiste em estimar, na data base de apresentação, quanto o Grupo desembolsaria com gastos inerentes a desmantelamento das áreas em desenvolvimento e produção naquele momento.

Esta provisão para abandono é revisada anualmente pela Administração, ajustando-se os valores ativos e passivos já contabilizados prospectivamente. Revisões das estimativas na provisão de abandono são reconhecidas prospectivamente como custo do imobilizado, sendo os efeitos da passagem do tempo (denominado como reversão do desconto), considerados no modelo de apuração da obrigação futura, alocadas diretamente no resultado (nota explicativa 17).

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020 (REAPRESENTADAS)

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado em contrário)

Os gastos na fase de desenvolvimento e que não resultaram em “poços secos” e bônus de assinatura são capitalizados e mantidos de acordo com a prática contábil descrita na nota explicativa 2.8. A capitalização inicial de gastos e sua manutenção são baseadas no julgamento qualitativo da Administração de que a sua viabilidade será confirmada pelas atividades exploratórias em curso e planejada pelo comitê de operações de cada bloco.

3.2.6. Provisão para participação nos lucros

A participação nos resultados paga aos colaboradores é baseada na realização de métricas de desempenho individual e da área em que atuam internamente, indicadores financeiros e do resultado da Companhia. Esta provisão é constituída mensalmente, sendo recalculada ao final do exercício com base no resultado apurado e na melhor estimativa das metas atingidas, conforme as diretrizes da Lei Federal nº 10.101/2000, que regulamenta a Participação nos Lucros dos empregados nas empresas.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

a) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora	
	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Caixa e e equivalentes de caixa	<u>368</u>	<u>245</u>
Total	<u>368</u>	<u>245</u>
	Consolidado	
	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Caixa e e equivalentes de caixa	52.178	51.278
Total	52.178	51.278

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a Companhia possuía somente caixa e e aplicação financeira a prazo para fazer frente a pagamentos já programados.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020 (REAPRESENTADAS)**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado em contrário)

b) Aplicações financeiras

	Controladora	
	31/03/2020	31/12/2019
Fundo de investimento exclusivo - renda fixa (ii)	<u>1.808</u>	<u>14.004</u>
Total	<u>1.808</u>	<u>14.004</u>
Circulante	<u>1.808</u>	<u>14.004</u>
	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Operações Compromissadas e CDBs	75.413	74.646
Fundo de investimento exclusivo multimercado (i):	<u>1.739.312</u>	<u>1.578.377</u>
CDB (pós-fixado CDI)	15.716	15.553
Títulos públicos (LFT/NTN)	1.076.834	825.096
Letras Financeiras (ii)	<u>646.762</u>	<u>737.729</u>
Total	<u>1.814.725</u>	<u>1.653.023</u>
Circulante	<u>1.814.725</u>	<u>1.653.023</u>

i. A controlada Enauta possui fundo de investimento exclusivo multimercado, sem perspectiva de utilização dos recursos em um prazo de 90 dias da data de sua aplicação, que investe em cotas de dois fundos exclusivos de renda fixa lastreados em títulos públicos indexados à variação da taxa Selic e títulos privados indexados à variação da taxa do CDI.

ii. Letras Financeiras dos Bancos ABC, Alfa, Bradesco, BNP, Safra, Itaú, Santander e Votorantim.

c) Rentabilidade

As rentabilidades dos equivalentes de caixa e aplicações financeiras foram equivalentes à média de 90,88% da variação da taxa CDI acumulada no período findo em 31 de março de 2020 (98,80% da taxa CDI até 31 de dezembro de 2019).

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020 (REAPRESENTADAS)**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado em contrário)

5. CONTAS A RECEBER

A Enauta tem contrato de longo prazo com vencimento em junho de 2030 para fornecimento de um volume mínimo anual de gás à Petrobras do campo de Manati, por um preço em Reais que é ajustado anualmente com base em índice contratual corrigido pela inflação brasileira, com cláusula de *take or pay*. Em 16 de julho de 2015, foi assinado o aditivo ao referido contrato de venda de gás que previa a compra do volume de 23 bilhões de m³ de gás, que elevou o volume total contratado para toda a reserva do campo, mantendo-se os demais termos e condições do contrato original.

A controlada Enauta possui um contrato com a Shell para a comercialização da produção do sistema de produção antecipada (“SPA”) do campo de Atlanta. As vendas de óleo são Free on Board (“FOB”) no FPSO, com um mecanismo de preço netback.

Os saldos de contas a receber nos montantes de R\$147.259 e R\$233.643 registrados em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, respectivamente, referem-se basicamente a:

- operações de venda de gás para a Petrobras (R\$47.777 em 31 de março de 2020 e R\$99.937 em 31 de dezembro de 2019), os quais historicamente não possuem inadimplência ou atrasos. Não foi constituída provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa. O saldo de contas a receber é composto apenas de saldo a vencer com prazo médio de recebimento de, aproximadamente, 40 dias após a emissão da nota fiscal.

Em 31 de dezembro de 2019 a Petrobras não adquiriu todo o volume contratado que define o *take or pay* anual. Dessa forma, a Enauta possuía registrado naquela data o valor de R\$6.744 a receber em contrapartida de obrigação firmada pela entrega futura. Produto já retirado pela Petrobras e valor integralmente recebido em fevereiro de 2020.

Em Manati, a produção ficou suspensa de 22 de fevereiro a 25 de maio de 2020. Em março 2020, fomos notificados pela Petrobras de que a atual pandemia de Covid-19 configurava, no seu entender, evento de força maior, ocasionando diminuição do consumo de gás natural pelo mercado e afetando seu compromisso de retirada.

Em outubro de 2020, o consórcio concluiu a negociação relacionada a notificação acima citada e assinou um acordo com a Petrobras. Os montantes acordados já foram integralmente recebidos pela Companhia. Desta forma, não há saldo a receber de *take or pay* em 31 de dezembro de 2020.

- parcela da Enauta na venda de óleo do bloco BS-4, para o cliente Shell, por meio de contrato com vencimento em maio de 2021, no montante de R\$99.481

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020 (REAPRESENTADAS)

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado em contrário)

em 31 de março de 2020 e R\$126.524 em 31 de dezembro de 2019, com o prazo médio de recebimento de 45 dias.

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, não há provisão para perdas esperadas do saldo de contas a receber.

6. CRÉDITOS COM PARCEIROS

Refletem gastos incorridos nas atividades de E&P que são cobrados ("Cash Calls") ou a serem cobrados dos parceiros não operadores nos respectivos consórcios, ou alocados pelos parceiros operadores à Companhia nos blocos não operados pela Enauta.

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 o saldo desta conta é composto também por consorciados não vencidos: R\$59.273 e R\$57.643, respectivamente.

7. ESTOQUES

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 o saldo de estoques é composto como segue:

	Consolidado	
	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Óleo	5.791	8.700
Materiais e insumos	<u>819</u>	<u>813</u>
Total	<u>6.610</u>	<u>9.513</u>
Circulante	<u>6.610</u>	<u>9.513</u>

8. PARTES RELACIONADAS

(i) Transações com parte relacionadas

Os saldos e as transações entre a Companhia e suas controladas, descritas na nota explicativa 11, que são suas partes relacionadas, foram eliminados na consolidação e não estão apresentados nesta nota explicativa. Os saldos das transações entre a Companhia e outras partes relacionadas estão apresentados a seguir:

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020 (REAPRESENTADAS)

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado em contrário)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
<u>Contas a receber Ativo – circulante</u>				
Enauta Energia	1.667	123	-	-
Constellation	-	-	10	14
QGEP B.V.	-	-	106	84
OGX Netherlands (a)	-	-	<u>34.399</u>	<u>25.068</u>
Total	<u>1.667</u>	<u>123</u>	<u>34.515</u>	<u>25.166</u>

	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
<u>Contas a pagar - Passivo – circulante</u>		
Constellation (b)	40	40
AFBV (c)	<u>68.289</u>	<u>60.141</u>
Total	<u>68.329</u>	<u>60.181</u>

	Consolidado	
	01/01/2020 a 31/03/2020	01/01/2019 a 31/03/2019
<u>Resultado</u>		
Serviços compartilhados (b)	(27)	(17)
Leasing de equipamentos subsea (c)	<u>(61.207)</u>	<u>(33.901)</u>
Total	<u>(61.234)</u>	<u>(33.918)</u>

- (a) Basicamente, valor a receber da OGX Netherlands B.V referente aos *fundings requests* para aporte na AFBV, vencidos em 04 de julho de 2016, 29 de agosto de 2016, 27 de setembro de 2016, 14 de dezembro de 2016 e 05 de janeiro de 2017 e que foram carregados igualmente pela QGEP Netherlands B.V e pela FR Barra 1 S.à r.l, controladores em conjunto da AFBV junto à OGX Netherlands B.V.. Os valores são em dólares norte-americanos e, portanto, sofrem incidência de variação cambial.
- (b) Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o montante decorre do rateio de despesas pelo compartilhamento de recursos humanos especializados da Serviços de Petróleo Constellation S.A (“Constellation”), atual denominação da Queiroz Galvão Óleo e Gás S.A. (“QGOG”) para contratação de seguros. As despesas incorridas foram cobradas através de

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020 (REAPRESENTADAS)

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado em contrário)

critérios de rateios considerando os esforços demandados para cada atividade corporativa, com prazo de liquidação de 35 dias. No caso de atraso incorrerão juros de 1% ao mês.

- (c) Referem-se ao contrato de arrendamento de equipamentos subsea (pagamento trimestral) e ao FPSO Petrojarl I, celebrados entre a Enauta e a AFBV. Estes valores são pagos em dólares norte-americanos.

(ii) Garantias e fianças com partes relacionadas

A Companhia outorgou garantia de performance, em favor da ANP, quanto a todas as obrigações contratuais assumidas pela Enauta nos Contratos de Concessões firmados no âmbito da 11ª, 13ª, 14ª e 15ª Rodada de Licitação.

A Enauta possui outorga de fiança para garantir o financiamento contratado junto ao Banco do Nordeste do Brasil ("BNB"), conforme mencionado na nota explicativa 15 e para as obrigações.

A Companhia garante através de aval corporativo os empréstimos contratados pela Enauta da Financiadora de Estudos e Projetos ("FINEP"), conforme mencionado na nota explicativa 15.

(iii) Remuneração dos Administradores

Inclui a remuneração fixa (salários e honorários, férias, 13º salário e previdência privada e demais benefícios previstos no acordo coletivo), os respectivos encargos sociais (contribuições para a seguridade social - INSS, FGTS, dentre outros), a remuneração variável e plano de opção de ações do pessoal-chave da Administração conforme apresentada no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2020 a 31/03/2020	01/01/2019 a 31/03/2019	01/01/2020 a 31/03/2020	01/01/2019 a 31/03/2019
Benefícios de curto prazo	1.137	978	2.345	1.759
Plano de opção de ações	-	-	-	74

Não são oferecidos pela Companhia benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo e/ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho, exceto pelo plano de benefícios de aposentadoria descrito na nota explicativa 29.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020 (REAPRESENTADAS)**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado em contrário)

9. CAIXA RESTRITO

	Consolidado	
	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Aplicação financeira - garantidoras (a)	169.747	168.149
Fundo de abandono (b)	<u>316.365</u>	<u>263.976</u>
Total	<u>486.112</u>	<u>432.125</u>

(a) Garantia para empréstimos e financiamentos, conforme nota explicativa 15.

(b) O “fundo de abandono” é representado pelas aplicações financeiras mantidas para o compromisso de pagamento do abandono do campo de Manati e do campo de Atlanta, sendo as regras dos fundos aprovadas pelos consórcios e administradas pelos operadores de cada bloco.

	Consolidado	
	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Campos:		
Manati	230.029	198.810
Atlanta (*)	<u>86.336</u>	<u>65.166</u>
Total	<u>316.365</u>	<u>263.976</u>

(*) A parcela da Enauta neste fundo é de R\$43.168 (R\$32.583 em 31 de dezembro de 2019).

A rentabilidade acumulada do fundo de abandono de Manati foi de 14,48% para o período findo em 31 de março de 2020 e 6,72% no exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

A rentabilidade acumulada do fundo de abandono de Atlanta foi de 95% do CDI para o período findo em 31 de março de 2020 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020 (REAPRESENTADAS)

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado em contrário)

10. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

10.1. Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Imposto retido na fonte (a)	36	240	766	16.639
Saldo Negativo de IRPJ e CSLL	245	492	18.995	6.351
Crédito PIS/COFINS	-	-	3.409	3.843
ICMS - ativo imobilizado	-	-	293	477
Outros	-	-	315	-
Total	<u>281</u>	<u>732</u>	<u>23.778</u>	<u>27.310</u>
Circulante	<u>281</u>	<u>732</u>	<u>20.174</u>	<u>23.005</u>
Não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.604</u>	<u>4.305</u>

10.2. Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
ICMS (b)	-	-	-	4.616
PIS/COFINS (c)	-	9.253	185	12.102
IRRF	65	64	1.446	1.979
IR e CSLL	-	5.435	19.737	4.170
Royalties (d)	-	-	1.015	10.790
Participação especial (d)	-	-	-	1.401
IRRF sobre remessa estrangeira (e)	-	-	4.736	4.736
Outros (f)	<u>2</u>	<u>2</u>	<u>2.115</u>	<u>3.052</u>
Total – circulante	<u>67</u>	<u>14.754</u>	<u>29.234</u>	<u>42.845</u>

- (a) Refere-se basicamente a IRRF incluindo os créditos referentes ao sistema de cobrança semestral do imposto de renda sobre a rentabilidade das carteiras, denominado "come-cotas", na controlada Enauta.
- (b) Débitos sobre a venda de gás natural do campo de Manati, o mesmo encontra-se líquido dos benefícios fiscais descritos na nota explicativa 19.
- (c) Em 31 de dezembro de 2019, o valor da controladora refere-se ao juros sobre capital próprio ("JCP") e no consolidado refere-se, principalmente, aos débitos incidentes sobre a venda de gás natural do campo de Manati.
- (d) Participações governamentais sobre o gás produzido no campo de Manati e sobre o óleo produzido no campo de Atlanta, conforme descrito na nota explicativa 23.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020 (REAPRESENTADAS)**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado em contrário)

- (e) O valor refere-se à adesão pelo operador ao programa instituído pela Lei Federal nº 13.586/2017 de desistência das ações administrativas e judiciais relativas ao IRRF sobre remessas estrangeiras devido a contratos de aluguel de embarcações (o valor ainda não foi objeto de cash call pelo operador).
- (f) Basicamente refere-se à retenção de área e tributos retidos sobre serviços prestados.

10.3. Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado:

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2020 a 31/03/2020 (Reapresentado)	01/01/2019 a 31/03/2019 (Corrigido)	01/01/2020 a 31/03/2020 (Reapresentado)	01/01/2019 a 31/03/2019 (Corrigido)
Lucro antes do IR e CSLL	(56.192)	41.176	(92.960)	62.080
Alíquotas oficiais de imposto	34%	34%	34%	34%
Encargos de imposto de renda e contribuição social às alíquotas oficiais	19.105	(14.000)	31.606	(21.107)
Ajuste dos encargos à taxa efetiva:				
Equivalência patrimonial	(18.559)	14.299	-	-
Prejuízos fiscais não ativados (a)	(546)	(299)	(546)	(299)
Incentivos fiscais (b)	-	-	4.411	926
Compensação de prejuízos fiscais dos anos anteriores	-	-	-	-
Despesas indedutíveis/receita não tributável:				
Permanentes (c)	-	-	1.297	425
Temporais	-	-	-	-
Imposto de renda/contribuição social correntes	-	-	(32.574)	(30)
Imposto de renda/contribuição social diferidos	-	-	69.342	(20.875)

- (a) Referente a prejuízos fiscais e base negativa. Em 31 de março de 2020 a Companhia possuía prejuízo fiscais e base negativa de contribuição social no montante de R\$5.852 e R\$5.853, respectivamente (em 31 de dezembro de 2019 - R\$4,247 refere-se a prejuízo fiscal e R\$4.248 refere-se à base negativa de contribuição social), sendo que a Companhia não registra ativos diferidos de imposto de renda e de contribuição social decorrentes de prejuízos fiscais de imposto de renda ou bases negativas de contribuição social, por não haver

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020 (REAPRESENTADAS)**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado em contrário)

histórico de lucratividade fiscal até a corrente data e pela Companhia ser uma empresa de participação.

(b) Refere-se basicamente ao Incentivo fiscal apurado pelo lucro da exploração nas operações do campo de Manati.

(c) Refere-se basicamente a reversão do Plano de Opções.

10.4. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são oriundos de provisões não dedutíveis temporariamente reconhecidas no resultado da controlada Enauta, as quais serão deduzidas do lucro real e à base da contribuição social, em exercícios lucrativos futuros quando efetivamente realizadas.

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2020</u> (Reapresentado)	<u>31/12/2019</u>
<u>Composição ativo fiscal diferido</u>		
Amortização da provisão para abandono	97.822	92.153
Provisão para pesquisa e desenvolvimento	662	1.023
Provisões diversas	3.536	8.711
Arrendamento - IFRS 16	<u>91.277</u>	<u>24.358</u>
Total	<u>193.297</u>	<u>126.245</u>

	<u>Consolidado</u>
<u>Ativo fiscal diferido</u>	
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>126.245</u>
Diferenças temporárias geradas por provisões e respectivas reversões:	
Amortização da provisão para abandono	5.669
Provisões diversas - Adições e reversões	(5.536)
Arrendamento - IFRS 16	<u>66.919</u>
Saldo em 31 de março de 2020 (reapresentado)	<u>193.297</u>

	<u>Consolidado</u>
<u>Passivo fiscal diferido</u>	
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>82.695</u>
Exclusões temporais	<u>2.311</u>
Saldo em 31 de março de 2020 (reapresentado)	<u>(80.384)</u>
<u>Saldo do ativo diferido líquido</u>	<u>112.913</u>

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020 (REAPRESENTADAS)**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado em contrário)

Para fundamentar os créditos fiscais diferidos, a Companhia atualizou, já considerando as realizações até 31 de março de 2020, o estudo técnico de viabilidade o qual está baseado nas projeções elaboradas em 2020 e aprovadas pela Diretoria. O estudo demonstra a viabilidade da recuperação.

Cronograma esperado de realização do crédito tributário diferido em 31 de março de 2020 (reapresentado):

<u>Ativo diferido</u>	
2020	1.433
2021	260
A partir de 2022	<u>191.604</u>
Total	<u>193.297</u>
<u>Passivo diferido</u>	
2020	45.977
2021	4.180
A partir de 2022	<u>30.227</u>
Total	<u>80.384</u>

11. INVESTIMENTOS**11.1.Composição**

A seguir, são apresentados os detalhes das controladas da Companhia no encerramento do período:

<u>Participação</u>	<u>Nome da controlada</u>	<u>Local de constituição e operação</u>	<u>Participação no capital votante e total detidos</u>
Direta	Enauta Energia S.A.	Brasil	100%
Indireta	QGEP B.V.	Holanda	100%
Indireta	Atlanta Field B.V.	Holanda	30%

11.2. Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial

Abaixo, dados dos investimentos e as informações financeiras trimestrais para cálculo de equivalência patrimonial nas controladas diretas e indiretas (em R\$):

	<u>31/03/2020</u>		
	<u>Enauta</u>	<u>QGEP B.V.</u>	<u>AFBV(*)</u>
Quantidade de ações ordinárias	191.262.711	1.000	3.000

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020 (REAPRESENTADAS)**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado em contrário)

	31/03/2020		
	<u>Enauta</u>	<u>QGEP B.V.</u>	<u>AFBV(*)</u>
	100%	100%	30%
	<u>R\$</u> (Reapresentado)	<u>R\$</u>	<u>R\$ (*)</u>
Percentual de participação			
Capital social	2.042.553	151.446	20
Patrimônio líquido	2.887.039	267.241	775.938
Resultado do período	(54.587)	4.261	13.728
Ativo total	4.846.546	268.802	1.120.563
Passivo total	1.959.507	1.561	996.331
Receita líquida	290.279	-	24.451

	31/12/2019		
	<u>Enauta</u>	<u>QGEP B.V.</u>	<u>AFBV(*)</u>
	100%	100%	30%
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$ (*)</u>
Quantidade de ações ordinárias	191.262.711	1.000	3.000
Percentual de participação			
Capital social	2.042.553	151.446	20
Patrimônio líquido	2.791.327	203.224	590.963
Resultado do período	218.117	(489)	8.954
Ativo total	4.484.992	204.126	864.858
Passivo total	1.693.667	902	841.098
Receita líquida	1.111.670	-	48.549

(*) Valores apresentados referem-se ao total da AFBV.

A movimentação dos investimentos da Companhia apresentada nas informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas é como segue:

	31/03/2020	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>Enauta</u>	<u>AFBV</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>2.791.327</u>	<u>177.289</u>
Plano de opção de ações	(1.544)	-
Ajustes acumulados de conversão	59.755	50.329
Hedge	92.088	-
Resultado de equivalência patrimonial	<u>(54.587)</u>	<u>5.163</u>

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020 (REAPRESENTADAS)**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado em contrário)

Saldo em 31 de março de 2020
(reapresentado)2.887.039232.781

No dia 16 de abril de 2020, o Conselho de Administração aprovou a distribuição adicional de dividendos intermediários, com base no balanço patrimonial relativo ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, no total de R\$300.000 correspondentes a R\$1,14 por ação, que foram pagos em 28 de abril de 2020 para os acionistas identificados na base acionária na data da aprovação.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020 (REAPRESENTADAS)

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado em contrário)

12. IMOBILIZADO

	Taxas de depreciação e amortização	Consolidado		
		31/03/2020		
		<u>Custo</u>	<u>Depreciação e amortização</u>	<u>Líquido</u>
<u>Segmento corporativo</u>				
Móveis e utensílios	10%	2.871	(1.841)	1.030
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20%	4.107	(4.107)	-
Instalações	11%	1.556	(932)	624
Computadores - hardware	20%	4.162	(2.946)	1.216
Imóveis	3%	6.363	(1.022)	5.342
Terrenos	-	174	-	174
Subtotal		<u>19.233</u>	<u>(10.847)</u>	<u>8.386</u>
<u>Segmento de upstream</u>				
Gastos com exploração de recursos naturais (i)		16.844	(15.416)	1.428
Gastos com desenvolvimento de produção de petróleo e gás - BS-4 (ii) e (iii)		961.165	(419.250)	541.915
Gastos com desenvolvimento de produção de petróleo e gás - Manati (ii)		<u>1.074.399</u>	<u>(896.369)</u>	<u>178.030</u>
Subtotal		<u>2.052.408</u>	<u>(1.331.035)</u>	<u>721.373</u>
Total		<u>2.071.641</u>	<u>(1.341.883)</u>	<u>729.758</u>

	Taxa de depreciação e amortização	Consolidado		
		31/12/2019		
		<u>Custo</u>	<u>Depreciação e amortização</u>	<u>Líquido</u>
<u>Segmento corporativo</u>				
Móveis e utensílios	10%	2.872	(1.769)	1.103
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20%	4.107	(4.107)	-
Instalações	11%	1.556	(888)	668
Computadores - hardware	20%	3.797	(2.846)	951
Imóveis	3%	6.363	(978)	5.385
Terrenos	-	174	-	174
Subtotal		<u>18.869</u>	<u>(10.588)</u>	<u>8.281</u>
<u>Segmento de upstream</u>				
Gastos com exploração de recursos naturais (i)		16.844	(15.346)	1.498
Gastos com desenvolvimento de produção de petróleo e gás - BS-4 (ii) e (iii)		916.888	(346.532)	570.356
Gastos com desenvolvimento de produção de petróleo e gás - Manati (ii)		<u>1.007.641</u>	<u>(890.027)</u>	<u>117.614</u>
Subtotal		<u>1.941.373</u>	<u>(1.251.905)</u>	<u>689.468</u>
Total		<u>1.960.242</u>	<u>(1.262.493)</u>	<u>697.749</u>

(i) Referentes a poços descobridor e delimitadores do campo de Manati, os quais já estão em fase de produção.

(ii) As reservas provadas utilizadas para cálculo da amortização (em relação ao volume mensal de produção) são estimadas por geólogos e engenheiros de petróleo de acordo com padrões internacionais e revisados anualmente ou quando há

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020 (REAPRESENTADAS)****(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado em contrário)**

indicação de alteração significativa (nota explicativa 23(b)). Os efeitos das alterações das reservas em relação à amortização são computados de forma prospectiva, ou seja, não impactam os valores outrora registrados.

- (iii) Em 31 de março de 2020, foram capitalizados ao imobilizado R\$38.964 de encargos financeiros referentes ao financiamento do FINEP. As taxas dos financiamentos relacionadas encontram-se descritas na nota explicativa 15.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A. **Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020 (REAPRESENTADAS)

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado em contrário)

Custo	Consolidado					Total
	Gastos com imobilizados corporativos	Gastos com exploração de recursos naturais em andamento	Gastos com exploração de recursos naturais	Gastos com desenvolvimento de produção de petróleo e gás B-S-4	Gastos com desenvolvimento de produção de petróleo e gás	
Saldo em 31/12/2018	<u>18.233</u>	=	<u>16.844</u>	<u>715.327</u>	<u>975.380</u>	<u>1.725.784</u>
(+) Adições do exercício	636	-	-	202.332	(a) 32.261	(b) 235.229
(-) Baixas do exercício	-	-	-	(771)	(c) -	(771)
Saldo em 31/12/2019	<u>18.869</u>	=	<u>16.844</u>	<u>916.888</u>	<u>1.007.641</u>	<u>1.960.242</u>
(+) Adições do período	364	-	-	44.277	(a) 66.758	(b) 111.399
(-) Baixas do período	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/03/2020	<u>19.233</u>	=	<u>16.844</u>	<u>961.165</u>	<u>1.074.399</u>	<u>2.071.641</u>

Em 31 de dezembro de 2019, as principais adições e baixas de imobilizado no exercício referem-se a: (a) adições ao BS-4, incluindo despesas de desenvolvimento do 3º poço, (b) adições no campo de Manati (c) R\$ 771 referentes à baixa do campo de Oliva.

Em 31 de março de 2020 as principais adições e baixas de imobilizado no período referem-se a: (a) adições ao BS-4, incluindo despesas de desenvolvimento do 3º poço e (b) adições no campo de Manati.

Depreciação e amortização	Depreciação imobilizado corporativo	Amortização gastos com exploração de recursos naturais	Amortização gastos com desenvolvimento de produção de petróleo-BS-4	Amortização gastos com desenvolvimento de produção de petróleo e gás-Manati	Total
Saldo em 31/12/2018	<u>(9.755)</u>	<u>(14.824)</u>	<u>(108.022)</u>	<u>(854.760)</u>	<u>(987.361)</u>
(-) Adições do exercício	(833)	(523)	(238.510)	(35.267)	(275.132)
(+) Baixas do exercício	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2019	<u>(10.588)</u>	<u>(15.347)</u>	<u>(346.532)</u>	<u>(890.027)</u>	<u>(1.262.493)</u>
(-) Adições do período	(260)	(69)	(72.718)	(6.342)	(79.387)
(+) Baixas do período	-	-	-	-	-
Saldo em 31/03/2020	<u>(10.848)</u>	<u>(15.416)</u>	<u>(419.250)</u>	<u>(896.369)</u>	<u>(1.341.883)</u>

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020 (REAPRESENTADAS)

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado em contrário)

13. INTANGÍVEL

	Consolidado			
	Taxas de			Valor contábil
	<u>amortizações</u>	<u>Custo</u>	<u>Amortização</u>	
Aquisição de concessão exploratória (i)	-	250.709	(17.687)	233.021
Bônus de assinatura (ii) (iii)	-	162.110	-	162.110
Software	20%	8.314	(7.914)	399
Total		<u>421.131</u>	<u>(25.601)</u>	<u>395.530</u>

	Consolidado			
	Taxas de			Valor contábil
	<u>amortizações</u>	<u>Custo</u>	<u>Amortização</u>	
Aquisição de concessão exploratória (i)	-	250.708	(13.788)	236.920
Bônus de assinatura (ii)	-	162.110	-	162.110
Software	20%	8.410	(7.849)	561
Total		<u>421.228</u>	<u>(21.637)</u>	<u>399.591</u>

Custo e amortização	Consolidado			
	<u>Aquisição de concessão exploratória</u>	<u>Bônus de assinatura</u>	<u>Software</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31/12/2018	<u>246.740</u>	<u>159.754</u>	<u>291</u>	<u>406.785</u>
(+) Adições (custo)	-	2.356	600	2.956
(-) Baixas (custo)	-	-	(108)	(108)
(-) Adições (amortização)	<u>(9.820)</u>	-	<u>(222)</u>	<u>(10.042)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>236.920</u>	<u>162.110</u>	<u>561</u>	<u>399.591</u>
(+) Adições (custo)	-	-	-	-
(-) Baixas (custo)	-	-	(95)	(95)
(-) Adições (amortização)	<u>(3.899)</u>	-	<u>(67)</u>	<u>(3.966)</u>
Saldo em 31 de março de 2020	<u>233.021</u>	<u>162.110</u>	<u>399</u>	<u>395.530</u>

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020 (REAPRESENTADAS)

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado em contrário)

- (i) Refere-se aos direitos de participação de 30% nos campos de Atlanta e Oliva (BS-4), localizado no *offshore* da Bacia de Santos no valor de R\$250.709. A amortização teve início em maio de 2018.
- (ii) Gastos para a aquisição de direitos de exploração em leilões da ANP, os quais não estão sendo amortizados, pois se referem às áreas de concessão em fase exploratória (nota explicativa 23).
- (iii) A controlada Enauta Energia em parceria com a ExxonMobil Exploração Brasil Ltda. ("ExxonMobil") e com a Murphy Exploration & Production Company ("Murphy Oil") adquiriu, em 10 de setembro de 2019, participação em três blocos no primeiro ciclo da Oferta Permanente de Licitações da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Os blocos adquiridos, SEAL-M-505, SEAL-M-575 e SEAL-M-637, estão localizados em torno de 120 km de distância da costa, em águas ultra profundas na Bacia de Sergipe-Alagoas, com área total de aproximadamente 2.250 km². A Enauta Energia adquiriu 30% de participação nos três blocos, em parceria com a ExxonMobil, operadora com 50% de participação, e a Murphy Oil, com 20%. Estes blocos são adjacentes aos demais blocos detidos pelo mesmo consórcio. O valor total dos bônus de assinatura para estes blocos exploratórios é de R\$7.852, R\$2.356 líquidos para a Enauta Energia

14. ARRENDAMENTOS

No período findo em 31 de março de 2020, a composição do direito de uso e passivo de arrendamento é como segue (movimentação acumulada):

	Consolidado	
	31/03/2020 (Reapresentado)	31/12/2019
Equipamentos	830.564	830.564
Imóveis	3.434	3.434
Amortização acumulada	<u>(210.241)</u>	<u>(164.469)</u>
Total – ativos direito de uso	<u>623.757</u>	<u>669.529</u>
Arrendamentos a pagar	1.056.231	1.059.245
Pagamentos	(259.763)	(187.622)
Variação cambial arrendamento	284.328	29.798
Ajuste a valor presente	(138.647)	(157.641)
Variação cambial AVP	<u>(50.142)</u>	<u>(2.611)</u>
Passivos de arrendamento	<u>892.215</u>	<u>741.169</u>

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020 (REAPRESENTADAS)**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado em contrário)

a) Impactos no período:

As amortizações dos direitos de uso dos bens contabilizados são de acordo com a vigência de cada contrato, respeitando os respectivos períodos de utilização.

Em relação a esses arrendamentos, de acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, o Grupo reconheceu despesas de depreciação e juros, em vez de despesas de arrendamento operacional. Não houve pagamentos variáveis referente aos contratos de leasings reconhecidos. Vide abaixo a movimentação do período:

<u>Ativo de arrendamento</u>	Consolidado		
	<u>Equipamentos</u>	<u>Imóveis</u>	<u>Total</u>
Saldo em 1 de janeiro de 2019	<u>736.043</u>	<u>3.325</u>	<u>739.368</u>
Amortização	<u>(28.809)</u>	<u>(186)</u>	<u>(28.995)</u>
Adição e exclusão de contratos	<u>(46.095)</u>	<u>2821</u>	<u>(45.813)</u>
Saldo em 31 de Março de 2019 (corrigido)	<u>661.139</u>	<u>3.420</u>	<u>664.559</u>

<u>Ativo de arrendamento</u>	Consolidado		
	<u>Equipamentos</u>	<u>Imóveis</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>666.324</u>	<u>3.205</u>	<u>669.529</u>
Amortização	<u>(45.620)</u>	<u>(152)</u>	<u>(45.772)</u>
Saldo em 31 de Março de 2020 (reapresentado)	<u>620.704</u>	<u>3.053</u>	<u>623.757</u>

<u>Passivo de arrendamento</u>	Consolidado		
	<u>Arrendamentos a pagar</u>	<u>AVP</u>	<u>Total</u>
Saldo em 1º de Janeiro de 2019	<u>899.261</u>	<u>128.261</u>	<u>770.640</u>
Pagamentos	<u>(31.272)</u>	<u>-</u>	<u>(31.272)</u>
Reconhecimento AVP ("Accrediton")	<u>-</u>	<u>66</u>	<u>66</u>
Adições e exclusões de contrato	<u>(134.100)</u>	<u>16.146</u>	<u>(117.954)</u>
Variação cambial arrendamento	<u>2.138</u>	<u>(488)</u>	<u>1.650</u>
Atualização de encargos financeiros	<u>-</u>	<u>44.327</u>	<u>44.327</u>
Saldo em 31 de Março de 2020 (reapresentado)	<u>736.027</u>	<u>(68.570)</u>	<u>667.457</u>

Consolidado

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020 (REAPRESENTADAS)

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado em contrário)

<u>Passivo de arrendamento</u>	<u>Arrendamentos a pagar</u>	<u>AVP</u>	<u>Total</u>
Saldo em 1º de Janeiro de 2020	<u>901.628</u>	<u>(160.458)</u>	<u>741.169</u>
Pagamentos	(72.141)	-	(72.141)
Reconhecimento AVP ("Accrediton")	-	15.062	15.062
Adições e exclusões de contrato	(2.439)	7.255	4.814
Variação cambial	253.955	(50.144)	203.811
Atualização encargos financeiros	=	(502)	(502)
Saldo em 31 de Março de 2020 (reapresentado)	<u>1.081.003</u>	<u>(188.787)</u>	<u>892.215</u>

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020 (REAPRESENTADAS)

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado em contrário)

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Destinam-se, principalmente, a investimentos em projetos de avaliação, exploração e desenvolvimento de reservas de petróleo e gás natural.

Moeda nacional	31/03/2020	31/12/2019	Consolidado		
			Encargos	Forma de pagamento – juros	Vencimento
BNB - Banco do Nordeste	114.219	116.167	4,71% a.a. + bônus de adimplência de 15%	Mensal	Até Set/2026
FINEP- Financiadora de Estudos e Projetos: Subcrédito A	60.370	64.756	Subcrédito A: 3,5% a.a	Mensal	Até Set/2023
Subcrédito B	67.256	72.000	Subcrédito B: TJLP + (5% a.a - 6,5% a.a) (a)	Mensal	Até Set/2023
	127.626	136.756			
Total	241.845	252.924			
Circulante	49.569	47.149			
Não circulante	192.276	205.775			
Total consolidado – Saldo bruto (b)	241.845	252.924			
Custo do empréstimo FINEP	(924)	(990)			
Saldo consolidado líquido	240.921	251.934			

Em março de 2020 a TJLP foi de 5,09% a.a. (5,57% a.a em dezembro de 2019).

- (a) Sobre o principal da dívida referente ao Subcrédito A incidirão juros compostos de 3,5% ao ano, *pro rata tempore*.

Sobre o principal da dívida referente ao Subcrédito B incidirão juros compostos de TJLP acrescidos de 5% ao ano a título de spread, reduzidos por equalização equivalente a 6,5% ao ano.

- (b) Saldo não inclui o custo de captação do empréstimo no valor de R\$924 em 31 de março de 2020 (R\$990 em 31 de dezembro de 2018). Este valor é retido no momento da liberação do crédito.

Movimentação dos empréstimos e financiamentos:

Saldo bruto do custo de empréstimo 1º de janeiro de 2019	291.079
(+) Adições de juros	13.379
(-) Amortização de principal	(38.344)
(-) Amortização de juros	(13.190)
Saldo bruto do custo de empréstimo	252.924
(-) Custo do empréstimo FINEP	(990)
Saldo final em 31 de dezembro de 2019	251.934
Saldo bruto do custo de empréstimo 31/12/2019	252.924
(+) Adições de juros	2.882
(-) Amortização de principal	(11.048)
(-) Amortização de juros	(2.913)
Saldo bruto do custo de empréstimo	241.845
(-) Custo do empréstimo FINEP	(924)

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020 (REAPRESENTADAS)**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado em contrário)

Saldo final em 31 de março de 2020	<u>240.921</u>
------------------------------------	----------------

Os vencimentos da parcela não circulante dos empréstimos e financiamentos estão demonstrados como segue:

<u>Vencimentos</u>	<u>31/03/2020</u>
2020	35.595
2021	53.471
2022	51.917
2023 a 2026	<u>100.386</u>
Total	<u>241.370</u>

De acordo com os termos do contrato da Finep, o principal da dívida deve ser pago em 85 prestações mensais e sucessivas. O vencimento da primeira prestação ocorreu em 15 de setembro de 2016 e as demais em igual dia dos meses subsequentes, ocorrendo a última em 15 de setembro de 2023. O contrato não possui cláusulas que exigem o atendimento a covenants financeiros. O empréstimo é garantido através de aval corporativo pela Companhia.

De acordo com os termos do contrato do BNB, o principal da dívida deve ser pago em 84 prestações mensais e sucessivas. O vencimento da primeira prestação ocorrerá em 20 de outubro de 2019 e as demais em meses subsequentes, ocorrendo a última em 29 de setembro de 2026. O contrato não possui cláusulas que exigem o atendimento a covenants financeiros. Durante todo tempo do contrato a Companhia manterá pelo menos 3 prestações mensais desta operação, compreendendo principal e encargos, tomada como referência mínima a maior prestação devida, em conta reserva (nota explicativa 10). Caso os três projetos envolvidos na dívida BNB sejam descontinuados e devolvidos à ANP, o contrato prevê a aceleração da amortização desta dívida em, no mínimo, 24 parcelas mensais, sendo que a última parcela não poderá ultrapassar setembro de 2022.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020 (REAPRESENTADAS)**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado em contrário)

16. PROCESSOS JUDICIAIS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Administração, consubstanciada na opinião de seus assessores legais externos e/ou nos termos dos contratos de consórcio relevantes, com base na opinião do operador do Bloco respectivo (este como responsável por acompanhamento da demanda judicial), concluiu que não existem processos prováveis de perda para a Companhia e suas controladas. Consequentemente, nenhuma provisão foi constituída nas informações financeiras trimestrais referentes a 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019.

16.1. Processos judiciais não provisionados

Os processos considerados como de perda possível que não foram provisionados nas informações financeiras trimestrais são:

Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos ("INEMA")

A Execução Fiscal nº 0087249-25.2010.805.0001, decorrente da multa aplicada no Auto de Infração nº 2006-007365/TEC/AIMU-0343, lavrado em 22 de novembro de 2006. A infração refere-se ao descumprimento de condicionante determinada pelo Instituto do Meio Ambiente ("IMA"), resultando no assoreamento de córregos e erosão, quando da instalação do gasoduto entre os municípios de Guaibin e São Francisco do Conde, cuja multa, atualizada, é de R\$575 (participação da Enauta).

O auto de infração nº 2009-014426/TEC/AIMU0265 foi lavrado em razão do descumprimento da condicionante 1 e cumprimento parcial das condicionantes 2, 6 e 7 da estabelecidas pelo IMA em Portaria RA 8050 de 30 de março de 2007 com vistas a obter a licença ambiental para construir gasoduto. A contingência atualizada tem valor de R\$134 (participação da Enauta).

INEMA - Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos

O Auto de Infração nº 409516-D foi lavrado em razão de suposto arraste de duto e destruição da Laje do Machadinho. A contingência atualizada tem valor atualizado de R\$ 9.861 (participação da Enauta).

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis ("IBAMA")

O processo administrativo nº 02006.001664/2007-46 foi aberto em razão da lavratura do Auto de Infração nº 409516-D instaurado pelo IBAMA em 2007. Trata-se de ação decorrente do arraste de gasoduto do campo de Manati sobre a região denominada Laje do Machadinho (BA), fato este que teria causando danos ambientais no local. A contingência atualizada tem valor de R\$9.816 (participação da Enauta).

Secretaria de Fazenda do Estado da Bahia – Superintendência de Administração Tributária ("SAT")

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020 (REAPRESENTADAS)**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado em contrário)

O auto de infração nº 206983.0004/15-5 foi lavrado pela Superintendência de Administração Tributária da SEFAZ/BA, em razão do suposto cometimento das seguintes infrações: (i) utilização indevida de crédito fiscal de ICMS referente a mercadorias adquiridas para integrar o ativo permanente do estabelecimento; (ii) utilização indevida de crédito fiscal de ICMS referente a aquisição de material para uso e consumo do estabelecimento; (iii) utilização indevida de crédito fiscal de ICMS referente a mercadoria(s) adquirida(s) com pagamento de imposto por substituição tributária; e (iv) omissão na prestação de informações relacionadas a lançamentos efetuados na EFD. A contingência atualizada tem valor de R\$3.072 (participação da Enauta).

ICMS

Aproveitamento de crédito de ICMS nas aquisições de mercadorias (combustíveis) como insumos para as embarcações afretadas no exercício de 2007 a 2009. A questão envolve processos em fase administrativa, em que a Companhia está verificando a assertividade do valor e acompanhando as defesas e estratégias sob responsabilidade do operador, Petrobras. No tocante à participação da Enauta, os valores em discussão, montam aproximadamente R\$6.562.

IRRF, PIS, COFINS e CIDE sobre afretamento

Não recolhimento de impostos e contribuições sobre remessas ao exterior para o pagamento de afretamento no exercício de 2008 a 2013. Nos exercícios de 2008 e 2009 referem-se ao não recolhimento de IRRF e CIDE. Já nos anos de 2010 a 2013 referem-se ao não recolhimento de IRRF, CIDE, PIS e COFINS. A questão envolve processos em fase administrativa, onde a Companhia está acompanhando as defesas e estratégias sob responsabilidade do operador, Petrobras. Em relação ao IRRF, o operador optou pelo pagamento especial previsto na Lei Federal nº 13.586/2017, artigo 3º, o que resultou na obrigatória desistência (parcial) dos processos que tinham por objeto os débitos deste imposto, conforme descrito na nota explicativa 10.2 (f). Os processos permanecem em trâmite para discutir os recolhimentos de PIS, COFINS e CIDE. Com relação à participação da Enauta, os valores que permanecem em discussão referentes aos afretamentos realizados de 2008 a 2013, montam aproximadamente a R\$59.811.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020 (REAPRESENTADAS)**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado em contrário)

16.2. Processos judiciais – recuperação de tributos**Exclusão do ICMS na base de cálculo das contribuições para o PIS e para a COFINS**

Em 2014 a controlada Enauta Energia entrou com ação judicial questionando a constitucionalidade da inclusão do ICMS nas bases de cálculo das contribuições para o PIS e para a COFINS e pleiteando a restituição do valor recolhido.

Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu o julgamento, na sistemática de repercussão geral, do leading case da matéria (RE 574.706), com decisão favorável aos contribuintes, a fim de garantir os direitos de exclusão do ICMS das base de cálculo das contribuições para o PIS e para a COFINS.

Em 2018, o Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF2) julgou favorável os argumentos apresentados pela controlada Enauta Energia na Ação Declaratória nº 0182458-25.2014.4.02.5101, ajuizada para questionar a constitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo das contribuições para o PIS e para a COFINS e para requerer a restituição dos valores recolhidos a partir de dezembro de 2009 e, com base nesta decisão, na do STF e nas opiniões legais dos consultores jurídicos, deixou de incluir o ICMS nas bases de cálculo das contribuições para o PIS e para a COFINS a partir deste período.

Em 26 de junho de 2020 transitou em julgado a decisão favorável proferida pelo TRF2 nos autos da ação declaratória referida acima. Como resultado desta decisão, foi reconhecido em 30 de junho de 2020 o valor de R\$57.100 como impostos a recuperar em contrapartida do resultado do exercício.

Embora a questão do mérito tenha sido resolvida, permanece pendente de julgamento no STF os embargos de declaração opostos pela União Federal no leading case da matéria (RE 574.706), na sistemática de repercussão geral, onde ainda será definido pelo STF o critério a ser utilizado para fins de restituição (o valor do ICMS destacado na nota fiscal ou o ICMS efetivamente pago, após apuração – confronto entre entrada/créditos e saídas/débitos). Por tal motivo, em linha com o CPC 25/IAS 37 e as orientações da OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/n.º 01/2021, a Companhia reconheceu os seus créditos fiscais, considerando o disposto na Solução Consulta Interna Cosit (SCI) 13/2018, onde a Receita Federal expressa que o ICMS a ser recuperado é o ICMS a pagar, líquido dos créditos. Este critério permitiu o reconhecimento do direito e a mensuração confiável do valor a ser restituído.

A Companhia destaca ainda que em setembro de 2020, devido ao trânsito de julgado da decisão proferida em sua ação declaratória, foi levantado o valor de R\$ 6 milhões que havia sido depositado judicialmente por um pequeno período ao longo do referido processo.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020 (REAPRESENTADAS)**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado em contrário)

A recuperação dos valores indevidamente recolhidos desde 2009 pela Enauta Energia ocorrerá via execução de sentença (precatório judicial).

17. PROVISÃO PARA ABANDONO

As estimativas dos custos com abandono foram revisadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, conforme notas explicativas 2.8 e 3.2.5. Nesse sentido, a provisão constituída reflete a revisão das estimativas dos gastos a serem incorridos, incluindo e não limitados, a: (i) tamponamento dos poços; e (ii) remoção das linhas e dos equipamentos de produção, e (iii) outros custos inerentes.

Os custos com abandono foram projetados com base em uma inflação média da indústria de 2,8% ao ano (em dólares norte-americanos) até a data esperado do efetivo abandono, e foram trazidos a valor presente por uma taxa livre de risco em dólares norte-americanos, para ativos brasileiros, de 5,4% ao ano.

A movimentação da provisão para abandono no período findo em 31 de março de 2020 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 é como segue:

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>208.999</u>
Atualização de provisão – 3º poço - Atlanta	<u>23.128</u>
Variação cambial e outros, líquidos	<u>48.815</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>280.942</u>
Variação cambial e outros, líquidos	<u>99.721</u>
Saldo em 31 de março de 2020	<u>380.663</u>

A Companhia, juntamente com seus parceiros, reavalia anualmente as estimativas de provisão de abandono de seus campos (Manati e Atlanta). Em 21 de junho de 2019, a Companhia anunciou o início da produção do 3º poço de Atlanta e com isso foi registrada a provisão de abandono no montante de R\$23.128.

A análise reflete a revisão prospectiva dos principais gastos de abandono à luz das novas tecnologias existentes e do novo patamar de custos dos prestadores de serviço para a indústria de óleo e gás.

18. OBRIGAÇÕES DE CONSÓRCIOS

Consolidado

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020 (REAPRESENTADAS)

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado em contrário)

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
PEM a pagar	<u>57.922</u>	<u>57.922</u>
Total	<u>57.922</u>	<u>57.922</u>
Circulante	<u>=</u>	<u>=</u>
Não circulante	<u>57.922</u>	<u>57.922</u>

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o valor de R\$57.922 refere-se a adiantamentos de PEM (Programa exploratório mínimo) recebidos dos sócios dos blocos PAMA-M-265 e PAMA-M-337.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020 (REAPRESENTADAS)**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado em contrário)

19. RECEITA LÍQUIDA

	Consolidado	
	01/01/2020 a 31/03/2020	01/01/2019 a 31/03/2019
Receita bruta	302.967	228.429
PIS	(1.058)	(1.564)
COFINS	(4.871)	(7.202)
ICMS	(8.448)	(12.472)
Crédito presumido ICMS (*)	1.690	2.494
Descontos - reduções contratuais	-	(2.392)
Total de deduções	(12.688)	(21.137)
Receita líquida	290.279	207.293

(*) Benefício fiscal de ICMS, conforme nota explicativa 2.17.2 - Reserva de incentivos fiscais.

20. CUSTOS E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**20.1. Custos**

	Consolidado	
	01/01/2020 a 31/03/2020 (Reapresentado)	01/01/2019 a 31/03/2019 (Corrigido)
Custos de extração	(53.611)	(53.263)
Royalties e participação especial	(20.398)	(16.583)
Pesquisa e desenvolvimento	-	-
Amortização e depreciação	(124.359)	(76.123)
Total	(198.368)	(145.969)

20.2. Despesas gerais e administrativas

	Controladora	
	01/01/2020 a 31/03/2020	01/01/2019 a 31/03/2019
Pessoal	(1.138)	(979)
Serviços contratados de terceiros	(199)	(160)
Impostos e taxas	(50)	(50)
Anúncios e publicações	(273)	(230)
Outras despesas	(1)	(9)
Total	(1.661)	(1.428)

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020 (REAPRESENTADAS)**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado em contrário)

	Consolidado	
	01/01/2020 a 31/03/2020 (Reapresentado)	01/01/2019 a 31/03/2019 (Corrigido)
Pessoal	(18.999)	(15.780)
Serviços contratados de terceiros	(3.988)	(3.745)
Seguros	(145)	(1.105)
Impostos e taxas	(1.127)	(233)
Anúncios e publicações	(554)	(594)
Serviços compartilhados	27	(17)
Amortização e depreciação	(481)	(506)
Manutenção	(578)	(628)
Locação	(194)	(167)
Outras despesas	(1.127)	(327)
Alocação de projetos E&P (a)	<u>10.917</u>	<u>12.433</u>
Total	<u>(16.249)</u>	<u>(10.669)</u>

(a) Saldo referente ao rateio de despesas relacionadas aos blocos operados pela Enauta, relacionado aos seus parceiros não operadores.

21. GASTOS EXPLORATÓRIOS PARA A EXTRAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS

	Consolidado	
	01/01/2020 a 31/03/2020	01/01/2019 a 31/03/2019
Baixa de blocos	(217)	(21)
Aquisição / processamento de sísmica	(241)	(1.852)
Gastos com geologia e geofísica	(26)	(347)
Penalidades contratuais de conteúdo local (a)	(445)	-
Despesas gerais e administrativas	(3.075)	(1.574)
Segurança, meio-ambiente e saúde	(110)	(99)
Serviços de perfuração	(9.498)	(3.270)
Outros	<u>(737)</u>	<u>(764)</u>
Total	<u>(14.687)</u>	<u>(7.927)</u>

(a) Através de Ofícios da ANP, as companhias consorciadas nos blocos exploratórios BM-CAL-5 e BM-S-76 tomaram conhecimento de multas a título de penalização por não cumprimento dos valores acordados em contrato de concessão referente a Conteúdo Local. O operador dos consórcios apresentará defesa administrativa

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020 (REAPRESENTADAS)**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado em contrário)

junto à ANP no devido prazo legal. Tal defesa contempla, dentre outros pontos, a suspensão desse processo, diante da possibilidade de realização de um Termo de Ajustamento de Conduta ("TAC").

Com as informações acima, a Enauta provisionou no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 o valor de R\$26.413 referente a sua participação nas multas (22,46% - BM-CAL-5 e 20% - BM-S-76). No período findo em 31 de março de 2020 a empresa registrou o montante de R\$445 referente a atualização do valor contabilizado em 2019 e está aguardando a finalização do processo administrativo.

22. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

	Controladora	
	01/01/2020 a 31/03/2020	01/01/2019 a 31/03/2019
Rendimento das aplicações financeiras (*)	61	569
Outras receitas e despesas financeiras	(5)	(20)
PIS sobre receitas financeiras	(1)	(4)
COFINS sobre receitas financeiras	(2)	(23)
Outros	(2)	7
Total	56	549

	Consolidado	
	01/01/2020 a 31/03/2020 (Reapresentado)	01/01/2019 a 31/03/2019 (Corrigido)
Rendimento das aplicações financeiras (*)	47.072	34.982
Outras receitas e despesas financeiras	(206.183)	(14.918)
PIS sobre receitas financeiras	(246)	(277)
COFINS sobre receitas financeiras	(1.514)	(1.705)
AVP Direito de uso - IFRS 16	(15.062)	(3.523)
Variação cambial ativa	24.970	(1.567)
Variação cambial passiva	(209.865)	(5.810)
Outros	(4.466)	(2.036)
Total	(159.111)	20.064

- (*) Refletem receitas financeiras tais como remuneração da taxa CDI para títulos privados, remuneração da variação da taxa Selic para títulos públicos e variação da moeda corrente norte-americana para fundo cambial no primeiro trimestre do ano anterior.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020 (REAPRESENTADAS)

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado em contrário)

23. INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS

a) Direitos e compromissos com a ANP

O Grupo possui a concessão de direitos de exploração e produção de petróleo e gás natural nos seguintes blocos:

Fase	Bacia	Bloco/ campo	Data de concessão	Participação	%
Produção e desenvolvimento	Camamu Almada	Manati (BCAM-40)	06/08/1998	Petrobras (operador) Enauta Energia Geopark Brasol	35 45 10 10
	Santos	Atlanta e Oliva (BS-4)	06/08/1998	Barra Energia Enauta Energia (operador)	50 50
Exploração	Camamu - Almada	CAL-M-372	24/11/2004	Petrobras (operador) Enauta Energia OP Energia	60 20 20
	Foz do Amazonas	FZA-M-90	30/08/2013	Enauta Energia (operador)	100
	Pará-Maranhão	PAMA-M-265	30/08/2013	Enauta Energia (operador)	100
	Pará-Maranhão	PAMA-M-337	30/08/2013	Enauta Energia (operador)	100
	Ceará	CE-M-661	30/08/2013	Enauta Energia Total (operador) Premier	25 45 30
	Espírito Santo	ES-M-598	30/08/2013	Enauta Energia Statoil Brasil (operador) Petrobras	20 40 40
	Espírito Santo	ES-M-673	30/08/2013	Enauta Energia Statoil Brasil (operador) Petrobras	20 40 40
	Sergipe - Alagoas	SEAL-M-351	23/12/2015	Enauta Energia ExxonMobil Exploração Brasil Ltda (operador) Murphy Brazil Exploração e Produção de Petróleo e Gás Ltda	30 50 20
	Sergipe - Alagoas	SEAL-M-428	23/12/2015	Enauta Energia ExxonMobil Exploração Brasil Ltda (operador) Murphy Brazil Exploração e Produção de Petróleo e Gás Ltda	30 50 20
	Sergipe - Alagoas	SEAL-M-501	29/01/2018	Enauta Energia ExxonMobil Exploração Brasil Ltda (operador) Murphy Brazil Exploração e Produção de Petróleo e Gás Ltda	30 50 20
	Sergipe - Alagoas	SEAL-M-503	29/01/2018	Enauta Energia ExxonMobil Exploração Brasil Ltda (operador) Murphy Brazil Exploração e Produção de Petróleo e Gás Ltda	30 50 20
	Sergipe - Alagoas	SEAL-M-430	07/11/2018	Enauta Energia ExxonMobil Exploração Brasil Ltda (operador) Murphy Brazil Exploração e Produção de Petróleo e Gás Ltda	30 50 20

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020 (REAPRESENTADAS)

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado em contrário)

Fase	Bacia	Bloco/ campo	Data de concessão	Participação	%
	Sergipe - Alagoas	SEAL-M-573	07/11/2018	Enauta Energia ExxonMobil Exploração Brasil Ltda (operador) Murphy Brazil Exploração e Produção de Petróleo e Gás Ltda	30 50 20
	Sergipe - Alagoas	SEAL-M-505	14/02/2020	Enauta Energia ExxonMobil Exploração Brasil Ltda (operador) Murphy Brazil Exploração e Produção de Petróleo e Gás Ltda	30 50 20
	Sergipe - Alagoas	SEAL-M-575	14/02/2020	Enauta Energia ExxonMobil Exploração Brasil Ltda (operador) Murphy Brazil Exploração e Produção de Petróleo e Gás Ltda	30 50 20
	Sergipe - Alagoas	SEAL-M-637	14/02/2020	Enauta Energia ExxonMobil Exploração Brasil Ltda (operador) Murphy Brazil Exploração e Produção de Petróleo e Gás Ltda	30 50 20

Os prazos de concessão dos direitos nestes blocos são de 27 anos a partir da data da declaração de comercialidade. Na fase exploratória os prazos são definidos no respectivo Contrato de Concessão.

O quadro a seguir demonstra os compromissos assumidos pelo Grupo em função de seu atual portfólio de participações em projetos de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural do Grupo:

Bloco/campo	Garantia para o		Bônus de assinatura (%Enauta) R\$ mil	Área km²	Royalties	Taxa de retenção de área por km² (Valores em Reais)		
	PEM (% Enauta) MM R\$	Ano do contrato				Exploração	Desenvolvimento	Produção
Manati	-	2000	-	75,650	7,5%	100	200	1.000,00
CAL-M-372	7,3	2004	562	745,031	10%	239	478	2.390,00
FZA-M-90	108,3	2013	18.945	768,500	10%	63,66	127,32	636,60
PAMA-M-265	1,4	2013	3.020	766,300	10%	218,91	437,82	2189,10
PAMA-M-337	108,4	2013	35.206	769,300	10%	218,91	437,82	2189,10
CE-M-661	27,0	2013	10.116	760,900	10%	656,73	1313,46	6567,3
ES-M-598	37,8	2013	14.182	769,300	10%	95,49	190,98	954,90
ES-M-673	4,9	2013	12.562	507,2	10%	95,49	190,98	954,9
Atlanta e Oliva (BS-4)	-	1998	-	199,6	7,8%	200	400	2.000,00
SEAL-M-351	3,5	2015	19.158	756,86	10%	875,73	1.751,46	8.757,30
SEAL-M-428	3,6	2015	10.843	746,24	10%	875,73	1.741,46	8.757,30
SEAL-M-501	-	2018	18.847	753,799	10%	1.668,11	3.336,22	16.681,11
SEAL-M-503	9,1	2018	14.136	754,598	10%	278,02	556,03	2.780,17
SEAL-M-430	9,1	2018	1.189	755,236	10%	205,36	410,72	1.848,24
SEAL-M-573	5,3	2018	1.189	755,946	10%	205,36	410,72	1.848,24
SEAL-M-505	2,8	2020	810	754,598	10%	752,1	1.504,2	6.768,9
SEAL-M-575	2,8	2020	933	753,946	10%	752,1	1.504,2	6.768,9
SEAL-M-637	3,2	2020	612	753,279	10%	752,1	1.504,2	6.768,9
Total	334,5		162.310					

Em 31 de março de 2020, o compromisso remanescente relativo a Programas Exploratórios Mínimos ("PEM") das concessões mencionadas na tabela acima,

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020 (REAPRESENTADAS)**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado em contrário)

anteriores à Rodada 11 de licitação da ANP, compreende a perfuração de 1 poço pioneiro, no BM-CAL-12 (Bloco CAL-M-372), prevista para ser iniciada após a obtenção da licença ambiental, prevista para 2021.

Nos blocos adquiridos na Rodada 11 há o compromisso de perfuração de poço nos blocos FZA-M-90, CE-M-661, PAMA-M-337 e ES-M-598, com as operações de perfuração previstas para serem realizadas a partir de 2021.

Nos blocos adquiridos nas Rodadas 13, 14, 15 e no Primeiro Ciclo da Rodada Permanente, não há o compromisso de perfuração de poço. (Blocos: SEAL-M-351, SEAL-M-428, SEAL-M-430, SEAL-M-501, SEAL-M-503 e SEAL-M-573, SEAL-M-505, SEAL-M-575 e SEAL-M-637).

A controlada Enauta detém 45% do campo de Manati, que iniciou sua produção em janeiro de 2007 e possui compromisso de abandono de suas instalações.

Os seguintes pagamentos de participações governamentais e de terceiros estão previstos para a Enauta:

- **Royalties** – O preço de referência do petróleo, a partir de janeiro de 2018, é regulamentado pela Portaria ANP nº 703/2017, e é apurado com base nas características físico-químicas e comerciais da corrente de petróleo a que cada área estiver vinculada. O valor é divulgado mensalmente pela ANP. Já o preço de referência do gás natural é regido sob as normas da Resolução da ANP nº 40/2009 que determina que nos casos em que a exploração comercial do campo ocorrer sob a forma de consórcio, o preço será calculado a partir da média ponderada dos preços de venda do gás natural pelos volumes comercializados. Para Manati, os valores são recolhidos a 7,5% do valor de referência (condensado) e da média ponderada da venda (gás natural), desde o início da produção da área de concessão. Em relação a Atlanta, o recolhimento corresponde a 7,8% do valor de referência tanto para o óleo vendido quanto para o gás consumido. No período findo em 31 de março de 2020 foram provisionados R\$20.398 (R\$16.434 em 31 de dezembro de 2019) de royalties referentes à produção do campo Manati e BS-4 em 2019, dos quais R\$1.015 (R\$10.790 em 31 de dezembro de 2019) permanecem no passivo a pagar naquela data. Esses gastos estão registrados na demonstração do resultado como custos.
- **Participação especial** - A participação especial prevista no inciso III do art. 45 da Lei Federal nº 9.478, de 1997 constitui compensação financeira extraordinária devida pelos concessionários de exploração e produção de petróleo ou gás natural, nos casos de grande volume de produção ou de grande rentabilidade, conforme os critérios definidos no Decreto Federal nº 2705/98, e será paga, com relação a cada campo de uma dada área de concessão, a partir do trimestre em que ocorrer a data de início da respectiva

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020 (REAPRESENTADAS)

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado em contrário)

produção. No período findo em 31 de março de 2020 não foi registrado valor de participação especial na demonstração do resultado como custos assim como no balanço patrimonial (R\$1.401 em 31 de dezembro de 2019).

- Pagamento pela ocupação ou retenção da área de concessão - Na fase de exploração, desenvolvimento e produção foi provisionado o montante de R\$645 para o período findo em 31 de março de 2020, registrado na demonstração do resultado como custos operacionais e custos exploratórios (R\$650 em 31 de março de 2019).

b) Informações sobre as reservas

As reservas provadas de gás e óleo da controlada Enauta foram apresentadas de acordo com os conceitos definidos pela Petroleum Resources Management System ("PRMS"), o qual foi aprovado pela Society of Petroleum Engineers, World Petroleum Council, American Association of Petroleum Geologists e a Society of Petroleum Evaluation Engineers em março de 2007 e revisado em junho de 2018.

Estas reservas correspondem às quantidades estimadas de gás e óleo que pela análise dos dados geológicos e de engenharia de reservatórios, podem ser estimados com razoável certeza, sob condições econômicas definidas, métodos de operação estabelecidos e sob as condições regulatórias vigentes.

A estimativa de reservas possui incertezas que são ressalvadas pelas próprias certificadoras, e, assim sendo, alterações podem ocorrer à medida que se amplia o conhecimento, a partir da aquisição de novas informações.

A reserva de gás estimada para o campo de Manati está apresentada conforme abaixo:

	Volume total de gás (MMm ³)*
Reserva Provada de 100% da participação em 31 de dezembro de 2019 (conforme relatório Gaffney, Cline & Associates - GCA)	4.010
Produção do primeiro trimestre de 2020	(181)
Reserva Provada de 100% da participação em 31 de março de 2020	<u>3.829</u>

(*) não revisado pelos auditores independentes

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020 (REAPRESENTADAS)**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado em contrário)

A reserva de óleo estimada para o campo de Atlanta está apresentada conforme abaixo:

	Volume total de óleo (MMbbl)*
Reserva Provada de 100% da participação em 31 de dezembro de 2019	<u>16,4</u>
(conforme relatório Gaffney, Cline & Associates - GCA)	
Produção do primeiro trimestre de 2020	(2,0)
Reserva Provada de 100% da participação em 31 de março de 2020	<u>14,4</u>

(*) não revisado pelos auditores independentes

c) Garantias

Em 31 de março de 2020, o Grupo possui garantias, através de seguro garantia cujo a beneficiária é a ANP no total de R\$424.969 (R\$427.185 em 31 de dezembro de 2019). Essas garantias compreendem os objetos de Programas Exploratórios Mínimos previstos nos contratos de concessão das áreas de exploração no montante de R\$334.535 (R\$336.751 em 31 de dezembro de 2019) e desenvolvimento do campo de Atlanta (BS-4) no montante de R\$90.434 (mesmo montante em 31 de dezembro de 2019).

24. COMPROMISSOS

Em 31 de março de 2020, o Grupo possuía compromissos contratados para fornecimento e operação de materiais e equipamentos, incluindo arrendamento de embarcações, bem como compromissos junto a prestadores de serviços de consultoria técnica, com vencimentos diversos, para a campanha exploratória e de desenvolvimento conforme o seguinte cronograma financeiro:

	Consolidado (*)		
	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2022 em diante</u>
Total de compromissos	<u>171.452</u>	<u>124.709</u>	<u>270.089</u>

(*) Este montante representa a participação da Enauta nos consórcios por ela operados.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020 (REAPRESENTADAS)

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado em contrário)

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais

Os instrumentos financeiros da Companhia são caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, caixa restrito, contas a receber, fornecedores, contas a receber e a pagar, partes relacionadas e empréstimos e financiamentos e opções de venda de óleo.

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação, reafirmando assim o seu compromisso com a política conservadora de gestão de caixa, seja em relação ao seu passivo financeiro, seja para com a sua posição de caixa e equivalentes de caixa.

A Companhia possui uma Política de Gestão de Riscos de Mercado aprovada pelo Conselho de Administração, que visa mitigar eventos que possam afetar adversamente sua geração de caixa e flexibilidade financeira.

Seguindo a política mencionada acima a Administração da Companhia possuía opção de venda de parte de sua produção de petróleo estimada como firme para os próximos 12 meses equivalente a 1.140 mil barris, a um valor de US\$57 por barril. O custo médio da compra destas opções de venda (PUT asiática trimestral) foi de US\$2,6 por barril.

<u>Janela de exercício</u>	<u>Opções de venda</u>
01/01/2020 a 31/03/2020	360.000
01/04/2020 a 30/06/2020	390.000
01/07/2020 a 30/09/2020	260.000
01/10/2020 a 31/12/2020	<u>130.000</u>
	<u>1.140.000</u>

A Companhia optou por designar para hedge accounting de fluxo de caixa as opções de venda, uma vez que a administração entende que a adoção do hedge accounting de fluxo de caixa faz com que os efeitos contábeis reflitam melhor a estratégia de gestão dos riscos de mercado estabelecidos pela companhia.

O resultado do período findo em 31 de março de 2020 foi impactado positivamente em R\$6.799, resultado do exercício da opção de venda de 322 mil barris a um preço de US\$70 por barril.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020 (REAPRESENTADAS)

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado em contrário)

Pelas métricas de contabilidade de hedge adotadas pela Companhia, este valor foi reconhecido na linha de receita operacional, juntamente com o prêmio das opções vencidas no trimestre, no valor de R\$9.078, gerando um impacto líquido negativo na receita de R\$2.278.

b) Categoria dos instrumentos financeiros

	31/03/2020			
	Controladora		Consolidado	
	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor Justo</u>	<u>Valor Contábil</u>	<u>Valor Justo</u>
<u>Ativos financeiros</u>				
Custo amortizado				
Caixa restrito	-	-	486.111	486.111
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e depósitos bancários	368	368	27.969	27.969
Contas a receber (i)	-	-	147.259	147.259
Partes relacionadas	-	-	34.515	34.515
Valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras (ii)	1.808	1.808	1.814.725	1.814.725
<u>Passivos financeiros</u>				
Custo amortizado:				
Fornecedores (i)	384	384	125.869	125.869
Partes relacionadas	-	-	68.329	68.329
Empréstimos e financiamentos (ii)	-	-	240.921	240.921

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020 (REAPRESENTADAS)

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado em contrário)

	31/12/2019			
	Controladora		Consolidado	
	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo
Ativos financeiros				
Custo amortizado				
Caixa restrito	-	-	432.125	432.125
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e depósitos bancários	245	245	51.278	51.278
Contas a receber (i)	-	-	233.643	233.643
Partes relacionadas	-	-	25.166	25.166
Valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras (ii)	15.298	15.298	1.653.023	1.653.023
Passivos financeiros				
Custo amortizado:				
Fornecedores (i)	101	101	125.201	125.201
Partes relacionadas	85.123	85.123	60.181	60.181
Empréstimos e financiamentos (ii)	-	-	251.934	251.934

O CPC 46 (IFRS 13) define valor justo como o valor/preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago na transferência de um passivo em uma transação ordinária entre participantes de um mercado na data de sua mensuração. A norma esclarece que o valor justo deve ser fundamentado nas premissas que os participantes de um mercado utilizam quando atribuem um valor/preço a um ativo ou passivo e estabelece uma hierarquia que prioriza a informação utilizada para desenvolver essas premissas.

A hierarquia do valor justo atribui maior peso às informações de mercado disponíveis (ou seja, dados observáveis) e menor peso às informações relacionadas a dados sem transparência (ou seja, dados inobserváveis). Adicionalmente, a norma requer que a empresa considere todos os aspectos de riscos de não desempenho (*"non performance risk"*), incluindo o próprio crédito da Companhia, ao mensurar o valor justo de um passivo.

O CPC 40 (IFRS 7) estabelece uma hierarquia de três níveis a ser utilizada ao mensurar e divulgar o valor justo. Um instrumento de categorização na hierarquia do valor justo baseia-se no menor nível de *"input"* significativo para sua mensuração. Abaixo está demonstrada uma descrição dos três níveis de hierarquia:

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020 (REAPRESENTADAS)**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado em contrário)

Nível 1 - os “inputs” são determinados com base nos preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos idênticos na data da mensuração. Adicionalmente, a Companhia deve ter possibilidade de negociar nesse mercado ativo e o preço praticado não pode ser ajustado pela Companhia.

Nível 2 - os “inputs” são outros que não sejam preços praticados conforme determinado pelo Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente. Os “inputs” do Nível 2 incluem preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos similares, preços praticados em um mercado inativo para ativos ou passivos idênticos; ou “inputs” que são observáveis ou que possam corroborar na observação de dados de um mercado por correlação ou de outras formas para substancialmente toda parte do ativo ou passivo.

Nível 3 - os “inputs” inobserváveis são aqueles provenientes de pouca ou nenhuma atividade de mercado. Esses “inputs” representam as melhores estimativas da Administração da Companhia de como os participantes de mercado poderiam atribuir valor/preço a esses ativos ou passivos. Geralmente, os ativos e passivos de Nível 3 são mensurados utilizando modelos de precificação, fluxos de caixa descontados, ou metodologias similares que demandam um julgamento ou estimativa significativos.

Os valores de mercado (“valor justo”) estimados pela Administração foram determinados pelo nível 2 para estes instrumentos financeiros:

- (i) Os valores relacionados aos saldos de contas a receber e fornecedores não possuem diferenças significativas ao seu valor justo devido ao giro de recebimento/pagamento destes saldos não ultrapassar 60 dias.
- (ii) As mensurações de valor justo são obtidas por meio de variáveis observáveis diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020 (REAPRESENTADAS)

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado em contrário)

c) Risco de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, créditos aprovados para captação de empréstimos e financiamentos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais não descontados, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

	Controladora	
	Até 1 ano	Total
Fornecedores	<u>384</u>	<u>384</u>
Total	<u>384</u>	<u>384</u>

	Consolidado				
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	Até 1 ano	Até 10 anos	Total
Fornecedores	124.648	7	1.214	-	125.869
Partes relacionadas	-	-	68.329	-	68.329
Empréstimos e financiamentos	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>49.569</u>	<u>191.352</u>	<u>240.921</u>
Total	<u>124.648</u>	<u>7</u>	<u>119.112</u>	<u>191.352</u>	<u>435.119</u>

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020 (REAPRESENTADAS)

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado em contrário)

d) Risco de crédito

O risco de crédito é minimizado pelo fato de as vendas da Companhia serem realizadas basicamente à Petrobras (52,8% em 31 de março de 2020 e 45,7% em 31 de dezembro de 2019) e Shell (47,2% em 31 de março de 2020 e 54,2% em 31 de dezembro de 2019). A Administração entende que a concentração de negócios, pelo fato de a maior parte das transações ser com apenas dois clientes, representa risco de crédito não relevante, pois historicamente não possui inadimplência ou atrasos. No exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 não foram registradas perda com créditos junto aos clientes.

O risco de crédito nas operações com os consorciados e consórcios encontra-se descrito na nota explicativa 6.

e) Risco de taxa de juros

A Companhia utiliza recursos captados na oferta pública inicial de ações e gerados pelas atividades operacionais e atividades de financiamento (empréstimos e financiamentos) para gerir as suas operações bem como para garantir seus investimentos e crescimento. As aplicações financeiras são substancialmente atreladas à taxa de juros CDI pós-fixada, enquanto parcela dos empréstimos e financiamentos estão atrelados à TJLP.

Análise de sensibilidade para a taxa de juros

<u>Operação</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/03/2020</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário</u> <u>provável</u> <u>(a)</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>
CDI anual em 31 de março de 2020					
Equivalentes de caixa e aplicações financeiras (circulante e não circulante) – efetivo	1.814.726	Redução do CDI			
Taxa anual estimada do CDI para 31 de dezembro de 2020			5,44%	4,08%	2,72%
Equivalentes de caixa e aplicações financeiras – estimado		Redução do CDI	1.913.447	1.887.424	1.861.401
Receita estimada em 31 de dezembro de 2020			98.721	72.698	46.675
Efeito da redução na receita de aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2020			-	(26.023)	(52.046)

(a) Cenário provável da taxa de juros CDI para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, de acordo com o Banco Central do Brasil do dia 4 de maio de 2020.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020 (REAPRESENTADAS)

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado em contrário)

<u>Operação</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/03/2020</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário</u> <u>provável</u> <u>(a)</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>
CDI anual em 31 de março de 2020					
Taxa anual estimada do CDI para 31 de dezembro de 2020	486.112		5,44%	4,08%	2,72%
Caixa restrito - estimado em 31 de dezembro de 2020		Redução do CDI	512.555	505.585	498.614
Receita estimada em 31 de dezembro de 2020			26.444	19.474	12.503
Efeito da redução na receita de aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2020			-	(6.971)	(13.942)

(a) Cenário provável da taxa de juros CDI para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, de acordo com o Banco Central do Brasil do dia 4 de maio de 2020.

<u>Operação</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2019</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário</u> <u>provável</u> <u>(a)</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>
TJLP em 31 de março de 2020					
Empréstimos e financiamentos:	60.370		60.370	60.370	60.370
FINEP		Alta da TJLP			
Empréstimos e financiamentos:					
Taxa efetiva da TJLP para 31 de março de 2020		Alta da TJLP	5,09%	6,36%	7,64%
Despesa estimada em 31 de dezembro de 2020			3.073	3.880	4.687
Empréstimos e financiamentos- estimado em 31 de dezembro de 2020			63.443	64.250	65.057
Efeito do incremento nas despesas de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2020			-	807	1.615

(a) Conforme site do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (BNDES).

(b) Valor refere-se somente a parcela do Subcrédito B do empréstimo da FINEP.

f) Risco volatilidade de preço petróleo

Esses riscos são basicamente provenientes da variação dos preços do petróleo. As operações com derivativos realizadas em 2018 e 2019 tiveram como objetivo exclusivo a proteção dos resultados esperados de transações comerciais de curto prazo (até 12 meses).

Seguindo a Política de Gestão de Risco de Mercado da Companhia, que tem o objetivo de mitigar a exposição da Companhia a riscos da atividade de Exploração e Produção de Óleo e Gás, a Administração optou por realizar a cobertura (hedge) de uma possível redução no preço do barril.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020 (REAPRESENTADAS)

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado em contrário)

Essa operação de hedge do preço do petróleo protege a Companhia com a obtenção de um preço médio de US\$61 por barril, para parte da produção do campo de Atlanta. Em 31 de dezembro de 2019 os contratos oferecem cobertura para 820 mil barris a serem vendidos ao longo de doze meses.

A tabela de sensibilidade abaixo diz respeito a uma variação no preço do Brent e o efeito no Patrimônio Líquido da marcação a mercado e liquidação da opção de venda.

		Consolidado			
		31/03/2020			
		Cenário provável (a)		Cenário	
Risco		Em	Saldo em	Possível	Remoto
		USD	R\$	(25%)	(50%)
Preço Brent em 31 de março de 2020		22,7	7.223		
<u>Operação</u>					
<i>Hedge</i>	Alta do Brent				
Despesa estimada em 31 de dezembro de 2020				1.001	501
Marcação a mercado e liquidação estimado				(6.221)	(6.722)

26. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

i. Capital social

O capital social integralizado da Companhia em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 é de R\$2.078.116, dividido em 265.806.905 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, líquido do montante de R\$57.380 dos custos com emissão de ações. A composição do capital social realizado em 31 de março de 2020 é a seguinte:

Acionista	Nº de ações Ordinárias	% de Participação
Queiroz Galvão S.A.	167.459.291	63,0
FIP Quantum	18.606.588	7,0
Ações em circulação	75.906.835	28,6
Ações em tesouraria	3.289.467	1,2
Administradores	544.724	0,2
Total	265.806.905	100

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020 (REAPRESENTADAS)**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado em contrário)

ii. Lucro líquido por ação

O lucro líquido por ação básico é computado pela divisão do lucro líquido pela média ponderada de todas as ações em circulação no período. O cálculo do lucro por ação diluído é computado incluindo-se, quando aplicável, as opções de compra de ações de executivos e funcionários chaves usando-se o método de ações em tesouraria quando o efeito é dilutivo.

Os instrumentos de participação que serão ou poderão ser liquidados em ações da Companhia são incluídos no cálculo apenas quando sua liquidação tem um impacto de diluição sobre o lucro por ação.

	01/01/2020 a 31/03/2020 (Reapresentado)	01/01/2019 a 31/03/2019 (Corrigido)
<u>Resultado básico e diluído por ação</u>		
Numerador:		
Lucro líquido do período	(56.192)	41.176
Denominador (em milhares de ações):		
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias	<u>262.517</u>	<u>261.605</u>
Resultado líquido básico e diluído por ação ordinária	<u>(0,21)</u>	<u>0,16</u>

iii. Plano de outorga de opções de compra de ações

O Conselho de Administração, no âmbito de suas funções e em conformidade com o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovou a outorga de opções de ações preferenciais para administradores e executivos da Companhia. Para as outorgas de 2011 a 2016, as opções se tornarão exercíveis 20% a partir do primeiro ano, 30% adicionais a partir do segundo e 50% remanescentes a partir do terceiro ano. As opções, segundo estes Planos de 2011 a 2016, poderão ser exercidas em até 7 anos após a data da concessão.

O valor justo das opções de compra de ações foi estimado na data de concessão das opções utilizando o modelo binomial de precificação no montante de R\$1,14 para o Plano de 2016, R\$1,96 para o Plano de 2015, R\$2,65 para o Plano de 2014 e R\$4,11 para o Plano de 2013, R\$5,31 e R\$3,87 para os dois Planos de 2012 e R\$9,87 para o Plano de 2011.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020 (REAPRESENTADAS)**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado em contrário)

As reuniões do Conselho de Administração e as premissas utilizadas no modelo de precificação estão relacionadas a seguir:

	Plano 2016	Plano 2015	Plano 2014
Data da reunião do Conselho de Administração	23/02/2016	12/03/2015	24/02/2014
Total de opções concedidas e outorgadas	2.334.915	2.334.915	2.296.500
Preço de exercício da opção	R\$4,88	R\$6,36	R\$8,98
Valor justo da opção na data da concessão	R\$1,14	R\$1,96	R\$2,65
Volatilidade estimada do preço da ação	33,86%	36,96%	43,36%
Dividendo esperado	3,59%	2,47%	3,84%
Taxa de retorno livre de risco	7,25%	6,39%	6,20%
Duração da opção (em anos)	7	7	7

A movimentação das opções de ações existentes em 31 de março de 2020 está apresentada a seguir:

	Opções de ações
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2018	<u>8.115.264</u>
Exercício de opções no primeiro trimestre de 2019	<u>(132.386)</u>
Opções em circulação em 31 de março de 2019	<u>7.982.898</u>
Exercício de opções no segundo trimestre de 2019	<u>(607.622)</u>
Opções em circulação em 30 de junho de 2019	<u>7.375.256</u>
Opções canceladas no período	<u>(4.370.139)</u>
Opções em circulação em 30 de setembro de 2019	<u>3.005.117</u>
Exercício de opções no trimestre	<u>(14.710)</u>
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2019	<u>2.990.407</u>
Exercício de opções no primeiro trimestre de 2020	<u>(289.943)</u>
Opções canceladas no período	<u>(1.604.853)</u>
Opções em circulação em 31 de março de 2020	<u>1.095.611</u>

O intervalo de preços de exercício e a maturidade média das opções em circulação, assim como os intervalos de preços de exercício para as opções exercíveis no período findo em 31 de março de 2020 estão sumariadas abaixo:

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020 (REAPRESENTADAS)

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado em contrário)

Plano	Opções em circulação			Opções exercíveis	
	Opções em circulação em mar/2020	Maturidade em anos	Preço de exercício	Opções exercíveis em mar/2020	Preço de exercício médio (*)
Plano 2016	1.089.164	7	4,88	93.915	5,66
Plano 2015	314.584	7	6,36	314.584	8,13
Plano 2014	1.640.826	7	8,98	1.640.826	12,42

(*) Atualizado anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor ("INPC").

O saldo de plano de opção de ações no período findo em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro 2019 é de R\$30.201 e R\$29.586, respectivamente.

27. AÇÕES EM TESOURARIA

A Companhia autorizou o programa de recompra de ações ordinárias de sua emissão, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, para manutenção em tesouraria e posterior cancelamento ou alienação com vistas à implementação do Programa de Outorga de Opção de Compra de Ações dos anos 2011 a 2014.

Plano	Data de autorização de recompra	Volume recomprado
Plano 2011	24/04//2012	1.097.439
Plano 2012	9/07/2012	2.491.517
Plano 2013	6/05/2013	2.120.319
Plano 2014	24/02/2014	2.245.357

A posição das ações em tesouraria é como segue abaixo:

	<u>Ações ordinárias</u> <u>(*)</u>	<u>Valor - R\$mil</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	4.334.128	44.139
Realização de stock options em 2019	<u>(754.718)</u>	<u>(7.687)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.579.410	36.452
Realização de stock options no primeiro trimestre de 2020	<u>(289.943)</u>	<u>(2.953)</u>
Saldo em 31 de março de 2020	<u>3.289.467</u>	<u>33.499</u>

(*) Quantidade de ações

Custo médio histórico na aquisição das ações em tesouraria (R\$ por ação) é de R\$ 10,18

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020 (REAPRESENTADAS)**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado em contrário)

Valor de mercado das ações em tesouraria

O valor de mercado das ações ordinárias em tesouraria em 31 de março de 2020:

Quantidade de ações em tesouraria	3.289.467
Cotação por ação na B3 (R\$)	<u>9,15</u>
Valor de mercado (R\$mil)	<u>30.099</u>

As ações em tesouraria são contabilizadas com base no custo de aquisição.

A quantidade de ações em tesouraria em 31 de março de 2020 representa 1,2% do total de ações ordinárias emitidas pela Companhia.

28. SEGUROS

Os principais ativos ou interesses cobertos por seguros e os respectivos montantes são demonstrados a seguir:

<u>Modalidade</u>	<u>Data de vigência</u>		<u>Importâncias</u>
	<u>Início</u>	<u>Vencimento</u>	<u>seguradas</u>
			<u>Mar -20</u>
Responsabilidade civil geral	20/02/2019	30/06/2021	2.498.855
Riscos de petróleo e operacionais	20/02/2019	30/06/2021	<u>1.786.796</u>
Total			<u>4.285.651</u>

29. PLANO DE BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA

A Enauta, controlada direta, possui um plano de previdência privada, por adesão, sendo elegíveis todos os funcionários e administradores. Trata-se de um plano com contribuição definida, com valor até 12% do salário mensal por parte do funcionário, e contrapartida de até 6,5% por parte da empresa, conforme nível hierárquico. O plano é administrado pela Bradesco Vida e Previdência com dois tipos de regime de tributação, progressivo e regressivo. Quando os empregados deixam o plano antes do exercício de carência o valor já pago pela Companhia é depositado em um fundo inominado que poderá ser utilizado para quitação de faturamentos futuros. A única obrigação da Companhia em relação ao plano de aposentadoria é fazer as contribuições específicas.

A despesa total é reconhecida na demonstração do resultado consolidada e refere-se a contribuições pagas conforme alíquotas especificadas pelas regras desse plano.

ControladoraConsolidado

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020 (REAPRESENTADAS)**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado em contrário)

	<u>01/01/2020</u> <u>a 31/03/2020</u>	<u>01/01/2019</u> <u>a 31/03/2019</u>	<u>01/01/2020</u> <u>a 31/03/2020</u>	<u>01/01/2019</u> <u>a 31/03/2019</u>
Despesas previdência privada	<u>(25)</u>	<u>(24)</u>	<u>(359)</u>	<u>(331)</u>
Total	<u>(25)</u>	<u>(24)</u>	<u>(359)</u>	<u>(331)</u>

30. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXA

As movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa da Companhia, são como segue:

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Fornecedores de imobilizado	49.093	50.940
Variação cambial sobre provisão de abandono e imobilizado	99.721	71.943
Penalidades contratuais – conteúdo local	445	26.413

31. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

As informações financeiras trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 31 de março de 2021 e autorizadas para arquivamento junto à CVM em 20 de abril de 2021.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020 (REAPRESENTADAS)

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado em contrário)

32. MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

Conselho de Administração

Antonio Augusto de Queiroz Galvão
Ricardo de Queiroz Galvão
José Augusto Fernandes Filho
Leduvy de Pina Gouvêa Filho
Luiz Carlos de Lemos Costamilan
José Luiz Alqueres

Diretoria

Décio Fabricio Oddone da Costa
Paula Vasconcelos da Costa Corte-Real
Carlos Ferraz Mastrangelo

Controller e Contadora responsável

Ana Glória de Oliveira Nogueira
Fernanda Amaral Rodrigues de Britto
CRC 090.320 O-4

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR

Ao
Conselho de Administração, Acionistas e Conselheiros da
Enauta Participações S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

1. Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Enauta Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

2. A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

3. Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

4. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase sobre a reapresentação das informações financeiras intermediárias e retificação dos valores correspondentes

5. Em 11 de maio de 2020 emitimos relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR sem modificações da Enauta Participações S.A. relativas ao período findo em 31 de março de 2020, que ora estão sendo reapresentadas. Conforme descrito na nota explicativa nº 2.28, essas informações financeiras intermediárias foram alteradas e estão sendo reapresentadas em decorrência da correção de erros identificados nas informações financeiras intermediárias para o período findo em 31 de março de 2020 e valores correspondentes relativos ao período findo em 31 de março de 2019 e balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019, apresentados para fins de comparação, conforme descrito na referida nota explicativa. Consequentemente, nossa conclusão considera estas alterações e substitui a conclusão anteriormente emitida. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

6. As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 2021

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Bernardo Moreira Peixoto Neto
Contador CRC RJ-064887/O-8

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PARA FINS DO ARTIGO 25, § 1º, INCISO VI DA ICVM 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima com sede na Avenida Almirante Barroso, nº 52, sala 1301 (parte), Centro, Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ/MF sob nº 11.669.021/0001-10 ("Companhia"), nos termos do inciso VI do parágrafo 1º artigo 25 da Instrução Normativa nº480, editada pela Comissão de Valores Mobiliários em 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao período compreendido entre 01 de janeiro de 2020 e 31 de março de 2020.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2021.

Décio Fabricio Oddone da Costa
Diretor Presidente e Diretor de Exploração

Paula Vasconcelos da Costa Corte-Real
Diretora Financeira e de Relações com Investidores

Carlos Ferraz Mastrangelo
Diretor de Produção

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PARA FINS DO ARTIGO 25, § 1º, INCISO VI DA ICVM 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima com sede na Avenida Almirante Barroso, nº 52, sala 1301 (parte), Centro, Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ/MF sob nº 11.669.021/0001-10 ("Companhia"), nos termos do inciso V do parágrafo 1º artigo 25 da Instrução Normativa nº480, editada pela Comissão de Valores Mobiliários em 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia (KPMG Auditores Independentes) referentes às demonstrações financeiras da Companhia relativas ao período compreendido entre 01 de janeiro de 2020 e 31 de março de 2020.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2021.

Décio Fabrício Oddone da Costa
Diretor Presidente e Diretor de Exploração

Paula Vasconcelos da Costa Corte-Real
Diretora Financeira e de Relações com Investidores

Carlos Ferraz Mastrangelo
Diretor de Produção